

ANNO XXXV

N. 38

Preço 1\$500

Revista da Semana

1 de

Setembro

de 1934



Onesi
Salgado

O que está na moda para a praia



Pyjama composto dum casaco de fustão branco, com largas listas vermelhas e azues. As calças, largas, são de fustão branco.

Calça curta e manteau de linho impermeabilizado, cor de tijolo. Blusa de tricot de lã azul vivo.



Impermeável curto de tafetá, para usar sobre a roupa de banho; completa-se por um capuz. Tom grenat ou azul escuro.



Pulseiras e clips de cristal, madeira e metal.



Vestido elegante para a praia, de tecido Tussie, com desenhos verdes e brancos sobre fundo azul claro. Este modelo pôde ser aproveitado para um vestido de noite.



Blusa sem mangas e saia-calça de linho bege com listas marron. O cinto de barbante trançado.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

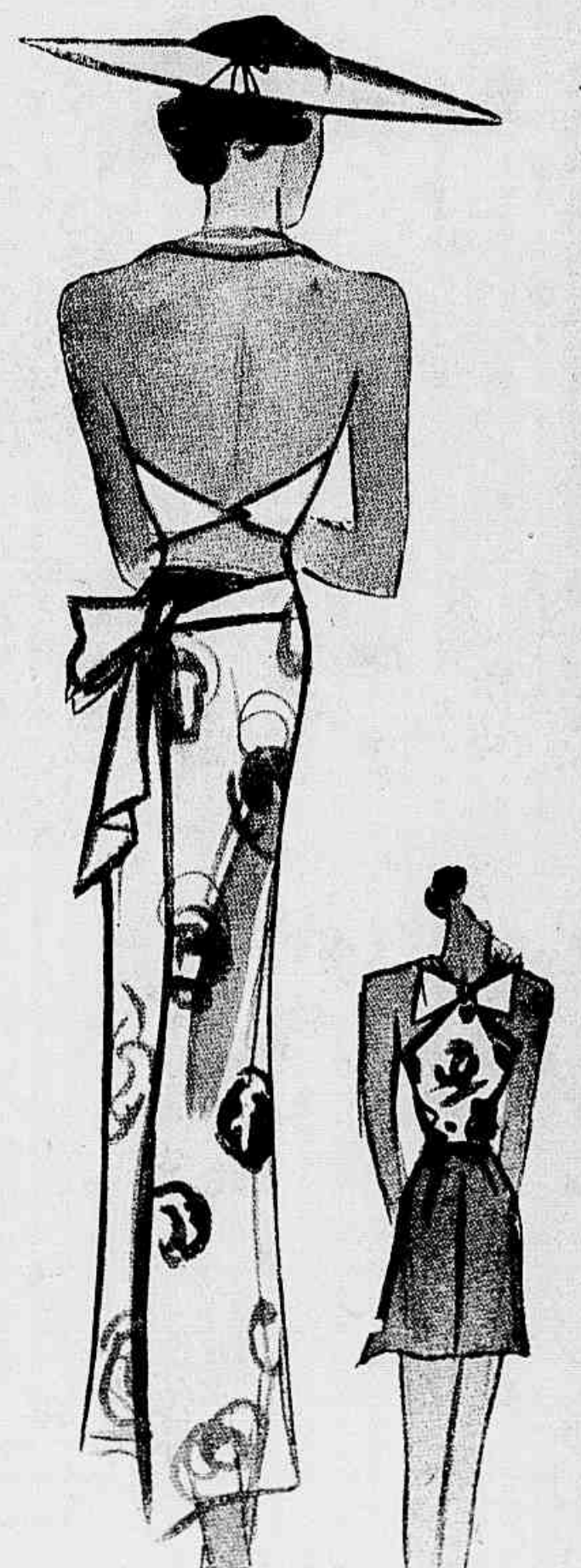
BAUME BENGUE

Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N° 24

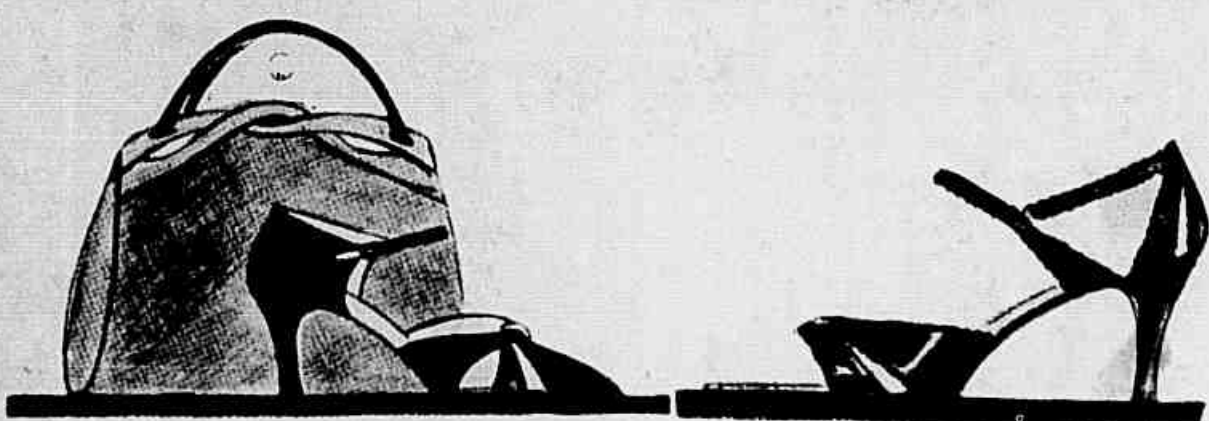
RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias



Ensemble para a praia: calção de jersey vermelho, blusa e saia-avental de linho branco com desenhos de flores multicores. Grande chapéu de aba branca e copa vermelha.



Bolsa e sapatos para acompanhar as toilettes chics da praia.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1934

NUMERO 38

A velhice de um canario por Saul de Navarro



Irresistivelmente attrahiu-me o passarinho captivo. Tive curiosidade sentimental de decifrar o enigma de sua tristeza. Imovel, calado, estaria adormecido ou sonhando? Comecei a formular de mim para commigo não sei quantas hypotheses, estabelecendo o paralelo com a alma humana, engaiolada na materia vil, quando já teve asas e cantou entre as estrellas...

O canario, sem se mover, no seu silencio de ouro, encolhidinho e fragil, causou-me dó, ferindo todas as cordas que me tangem o sentimento.

Que se passaria dentro desse entezinho, privado de seu dom angelico — o vôo — e de sua divina felicidade — o canto? E puz-me a cogitar, procurando sondar-lhe a possível angustia, com o meu olhar fixo nessa mumia jalde.

A sua presença subtil dava encanto e frescura decorativa ao ambiente, como si tivesse nelle florescido uma lembrança do sol.

Depois de engolfar-me em scisma e extase, venceu-me a ansia de um desejo: conhecer algo dessa vida insonte, dessa candida serenidade, desse destino e segredo de ave. E dona Yára, esposa do meu amigo, com a força divinatoria e divina das mulheres, contou-me, num idioma de ternura, a breve historia do passaro prisioneiro, cujo nome me ficou trinando a sua doceira votiva.

— Coitadinho! "Percy B. Shelley" está assim, de velhice.

— De velhice?

— Sim, de velhice: deve ter vinte annos.

— Qual o ninho de sua origem? E' belga, hamburguez?

— Não: é d'aqui, de Yorkshire.

— Inglez como Shelley...

— E, como Shelley, um primor de graça e belleza, de rythmo e suavidade.

— Seria difficil dizer qual dos dois cantou melhor...

— O meu canario, quando cantava, diluía estrophes de crystal, como si nelle o proprio Shelley estivesse cantando...

— Mas deixou de cantar?

— Já não canta ha dois annos. Quando elle veio ter um cantinho em nossa casa — e já lá se foram uns seis annos! — expandia a sua limpida alegria e cantava tanto que era como si toda a Natureza risse para mim. Riso saudavel, num estancar de rythmos, que de tão puros e claros me pareciam a tagarellice da ventura... E essa felicidade effusiva, esse alacre delirio fazia o enlevo do nosso lar, em cujo aconchego

se lhe supria a falta do ninho. E por muito tempo o seu canto foi a nossa maior delicia. Mas, depois, foi perdendo, pouco a pouco, o sonoro privilegio até que deixou de cantar. E ficámos desolados, sem a caricia celestial de seu gorgeio.

"Temos agora de voltar ao Brasil. E com que pena vou deixal-o aqui! Não poderei leval-o commigo, por temer que não resista á viagem e morra longe de sua ilha, que não lhe deixa de ser um ninho envolto pelo riso das ondas... Vou, por isso, confial-o a uma religiosa, que pertence á Ordem de Santa Clara, para que tome conta do pobrezinho..."

E ao terminar a historia do velho canario invalido, a sua voz tremia e nos seus doces olhos brasileiros fulgia a perola humida do pranto.



Percy Bysshe Shelley

Paramopama, que tudo ouvia sem dizer uma só palavra, fez, com voz pausada e profunda, que lhe vinha do amago do coração, esta confidencia:

— "Percy B. Shelley" também foi, por muito tempo, o alarde da minha saudade. Ouvindo-o, muita vez ri e chorei, sentindo ora prazer, ora soffrimento: é que me fazia recuar no tempo e no espaço, num suave retorno ao Sergipe do meu berço e da minha infancia. Por seu canoro influxo, tornava a ouvir, ouvia outro canario, cuja voz era tão doce como a de minha mãe... E eu, a escutal-o embevecido, revia a festa humilde dos coqueiros; e brincava na praia; devorava mangas e cajús, cujo sabor e perfume são ainda o banquete da minha memoria... E a fresca alegria das ondas verdes cantava na concha do meu

ouvido... E na minha frente, agora vincada pelo sulco do pensamento, perpassava, ao de leve, uma asa de afago, quando recebia uma caricia de minha irmã Casta, em sua graça de moça-menina... Uma bençã de meus paes roçava-me a alma, como sombra do Céu... Gemia só para mim e mais ninguem um segredo maguado de violão, confidente do meu irmão predilecto, do meu Rei Arthur, que morreu cedo, porque não era deste mundo... E mais um verso de Tobias... E ainda uma phrase solar de Fausto, de Fausto Cardoso, que foi o mestre das minhas scismas, a sereia do meu cerebro...

Ouvia-o em silencio. E silenciosamente o acompanhava nessa viagem sentimental ao passado de uma alma. E elle, com os olhos marejados, navegando para Sergipe, dando velas ao coração, disse baixinho, como si rezasse, estes versos, que as lagrimas prologavam...

O MEU CANARIO

"Percy B. Shelley, meu canario,
Com a sua veste de ouro fino,
(Deus desenhou-lhe a sua veste)
Com o seu aspecto feminino,
Parece Shelley, visionario!
Shelley, o cantor do Vento-oeste.

Percy B. Shelley é certamente
A ave mais triste deste mundo!
Nisso me lembra — estranha ideia —
Me lembra Heine, sempre doente,
Sempre a arquejar com dyspnéa,
Constantemente moribundo.

Percy B. Shelley soffre de asthma,
Já não se tem mais no poleiro!
Mas este passaro doentio
(Isto é o que mais me espanta e pasma)
Passa a cantar horas a fio,
Por vezes canta o dia inteiro.

O meu canario é um grande poeta
Que faz estrophes na garganta
A' primavera, ao mez de Junho!
Eu tenho a crença em mim secreta
Que o meu canario quando canta
Do proprio Deus dá testemunho.

Percy B. Shelley, um destes dias,
Ha-de morrer, morrer trinando:
Notas canoras, trinos lédos!
Eu que também canto poesias
Hei-de acabar também cantando,
Contando syllabas nos dedos...

Quando acabou de dizer o poemeto pipilado na meiguice móbil das sextilhas, "Percy B. Shelley", que as estava talvez ouvindo e compreendendo, teve, de subito, um impulso glorioso de resurreição instantanea. E um clarão de recondita energia rean'mou o sol de pluma, por effluvio miracular da propria alma de Shelley: sacudiu as asas, estremeceu e vibrou, como si fosse cantar...

Pobres velhos... conto de ROMAIN COOLUS

① HOMEM tocou repetidas vezes a campainha do portão coberto de glycínias novas, e esperou. Sabia que tardariam a attender e esperou sem impaciencia mas não sem algum nervosismo...

Nos primeiros momentos nada perturbou aquelle cocego acariciado por um murmurio levissimo de folhagens; depois ouviu-se o ruido duma porta que se abria e logo a seguir um passo pesado na areia. Abriu-se o portão. Era sua mãe que lhe dizia:

— E's tu, João? Não te esperavamos. Que aconteceu?

A velha senhora fala lentamente, como se medisse, poupasse o seu esforço; sente-se que todos os movimentos lhe são difficeis;

e sem duvida ella tem o bom senso de fiscalizar as suas palavras para que estas não tenham pretexto, como tão frequentemente o arranjam as suas pernas, para se recusarem a prestar-lhe serviço.

— Eu lhe explico, mamãe... Mas lá dentro, sim? Desejo que papae tambem ouça o que tenho a dizer.

João é um soberbo rapaz de vinte e sete annos. O seu rosto franco e resolutivo é adoçado pela ternura dos olhos azul-marinha. A velhinha murmura: "Meu



Deus, que mais terá acontecido?" E as suas mãos esboçam um gesto expressivo como se quizessem impôr silencio áquella ansiedade.

Ambos sobem em direcção á casa, a passos lentos sobre a areia da alameda, porque a mãe tem difficuldade em andar e o faz com infinita precauções. Entram.

Numa sala modesta, de patriarchal simplicidade, o pae, encolhido numa velha poltrona, cochila docemente sobre o jornal que elle julgou que ia ler.

— E' o João... diz a mãe.

— Ah, meu Deus! exclama o velho, num sobresalto. — Não o esperavamos. Que veio elle cá fazer? — Tira as lunetas embaciadas, esfrega-as com o lenço, machinalmente; depois, acavallando-as de novo no nariz: — Fala, meu filho, nós te escutamos.

João hesita. Veio expressamente, exclusivamente para aquillo, mas hesita.

— Tenho um grande desgosto, responde João, ao cabo dalguns instantes — e não posso soffrer-o sózinho. Não posso! Parece que isto, cá dentro, vae augmentando sempre, está prestes a suffocar-me; e não tenho mais ninguem com quem desabafar!

A velhinha leva instinctivamente a mão ao coração: presente que vae soffrer. O velhinho tira as lunetas e de novo as limpa, com as mãos tremulas: adivinha que se vae commover.

— Não posso dizer isto a mais ninguem e no entanto era justamente a meus paes que o não queria dizer. Julgava-me forte. Não sou. Não posso supportar semelhante tortura, sózinho. E' de mais, é de mais!

Os velhinhos olham-se como se não se conhecessem, como se de repente tivessem a revelação um do outro. Presentem que vão saber alguma coisa em que nunca pensaram juntos.

— Papae e mamãe, prosegue João, eram avós sem saber. Eram, digo eu, porque...

desgraçadamente para mim... já não são!

Que estranha nova! Os olhares procuram-se mas, assim que se encontram, logo se evitam.

— Tinham um neto que se parecia com ambos, sim, com ambos, eu lhes juro, e vezes sem conta fiz essa observação!

Pois bem... Elle acaba de morrer!

E um soluço o atravessa, abalando-o todo. A velha chora baixinho, com pequeninas lagrimas que lhe correm, tepidas, pela face pergaminhosa; o velho levou o lenço á bocca e tossica debilmente.

— Era duma mulher a quem, durante muito tempo, amei e que me deixou ha dois annos, quando tive a febre typhoide.



Instantina

de effeito instantaneo nos resfriados



Rapidez!

Mais rapido que o mais rapido expresso é o effeito de INSTANTINA contra os resfriados e gripes. É um remedio garantido pela Cruz Bayer.



SE É BAYER É BOM

A velhinha ergue os olhos ao céu e o seu olhar recorda todas as angustias por que o seu coração passou; o velho, olhando pela janella lá para fóra, para o jardim, como em busca de qualquer coisa susceptível de o impressionar, procura uma especie de *alibi* para a sua emoção.

— Não lhes quiz dizer coisa alguma. Se o meu Roberto visse esperaria, para lh'o trazer, que elle tivesse crescido e fosse já capaz de honrar a familia e o nome. . . Elle, porém, é que não esperou bastante para chegar a ser um homem. Alguma coisa o chamava a que não pôde resistir. . . Morreu hontem á tarde, uma linda tarde, e tão facilmente que é disso talvez que me vem o maior tormento. Pois ahí está, meus paes. . . Venho pedir-lhes. . . Não quero ser eu só a leval-o ao cemiterio. Venham tambem, venham commigo! Afinal, é seu neto. Não o conheceram, mas nem por isso elle deixa de ser seu neto. E parecia-se com ambos, isso eu o juro. Sejam bons commigo. . . e com elle. Levem-lhe, juntamente com o meu, o seu adeus. O enterro é amanhã, de manhã.

A velhinha sente a garganta cheia de lagrimas que não querem sahir e que a estrangulam; no entanto, meneia a cabeça, em signal de assentimento. O velho, com uma doçura velada, balbucia:

— Sim, meu filho. . .

Então o filho pede perdão de lhes infligir aquella magua inesperada. Não a mereciam elles, coitados. . . Merece, porém, sempre a gente os pezares com que a vida nos castiga? Com um gesto, a velhinha evoca todas as outras dores injustas que tem soffrido. . . Que importa mais uma? O velho, concentrado, todo encolhido, faz pensar numa estatua de resignação.

O infortunado João não pode mais. Abre o coração atulhado, sobrecarregado de magua. Chora desfeitamente, como uma creança. No entanto, os dois velhos apertam-se longamente as mãos, cercados de toda a alegria de viver que se acusa no verde das folhagens, no côr de malva das glycinias; não dizem nada; não lhes assiste o direito de sentir um desgosto ao lado daquelle em que se debate a alma do filho. De vez em quando, entre dois fluxos de choro, João murmura:

— Meus paes, meus queridos paes. . .

E os velhos calam-se; mas dizem ambos comigo:

— Se ao menos o tivéssemos conhecido. . .

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

. . .

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**

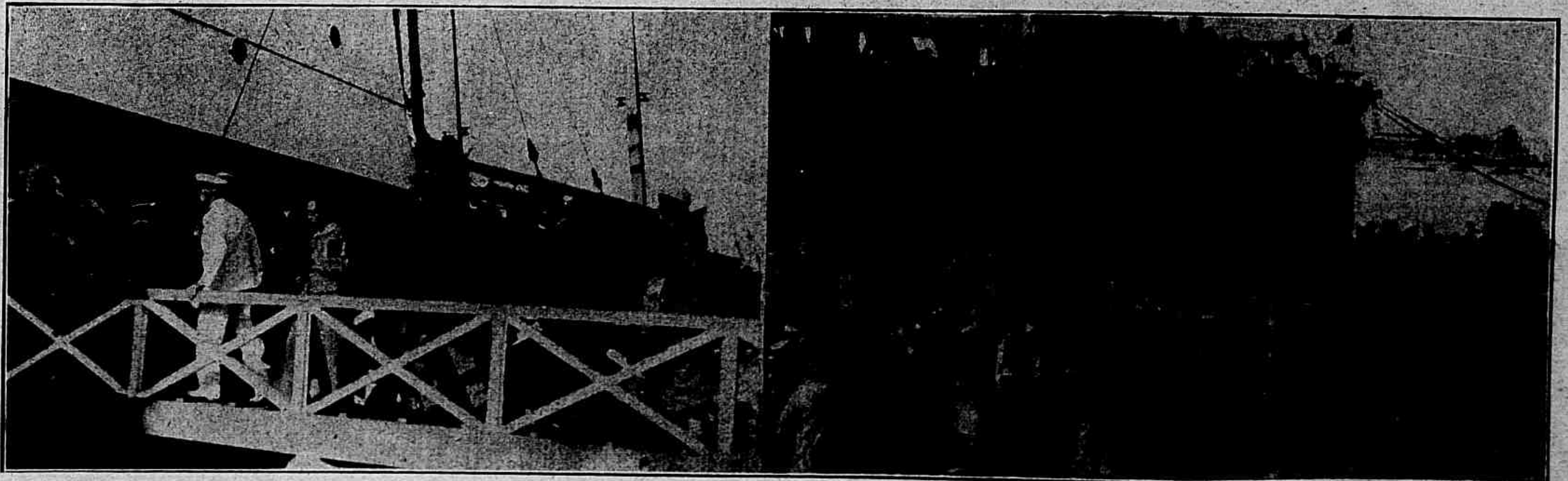
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

A excursão do Touring Club aos Estados Unidos



A bordo do "American Legion", da Companhia Munson Line, partiram no dia 16 para Nova York os excursionistas que vão realizar a Segunda Excursão Cultural do Touring Club á America do Norte. Dessa luzida caravana turistica fazem parte distintos medicos, advogados, industriaes, homens de letras e outras figuras de destaque nos nossos circulos culturais, além de numerosas familias do Rio e Estados. As nossas gravuras fixam dois aspectos do embarque dos excursionistas, na manhã daquelle dia.

O novo membro da Academia de Medicina



Ao alto, o professor A. Austregésilo aponto as insignias ao dr. Hélio Póvoa, novo membro da Academia Nacional de Medicina. Em baixo, o dr. Hélio Póvoa fazendo o seu discurso de posse.

Insectos salvadores

Tres homens de sciencia inglezes, que, em dia do mez passado, chegaram á Hungria, dirigiram-se á aldeia de Izsak, onde começaram a apanhar certos insectos abundantes naquella região.

Ao cabo duma semana de "caça", conseguiram os tres sabios reunir nada menos de 300.000 dos bichos referidos. E, satisfeitos com

o resultado do seu empreendimento, partiram de regresso á Inglaterra.

Interrogados na estação de Budapest, declararam os entomologistas britannicos que os insectos em questão iam ser enviados para o Canada e soltos nos pinheiros desse paiz, porque são os unicos seres vivos capazes de lutar victoriosamente com os parasitas dos pinheiros canadenses.

Os 300.000 insectos, cuidadosamente acondicionados em caixas de vidro, foram remetidos para Bremen, afim de ahi serem embarcados para o Novo Mundo.

Os galeões de Vigo

Porventura a famosa lenda dos galeões de Vigo terá agora o seu epilogo, tornando-se uma realidade?

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de absoluta precisão e garantido pela **CASA HERMANNY, RIO.**

Diz a Historia que em 1702 dezenove galeões hespanhoes carregados de ouro e procedentes das Indias Occidentaes foram mettidos a pique na enseada de Vigo. Muitas vezes se tentou retirar esses thesouros das profundidades do Atlantic. Debalde. Ha, porém, ainda esperanças de levar a bom termo tal empreendimento. E está decidido que nova tentativa se fará no anno proximo.

E' uma empresa hespanhola que se encarrega de procurar os "navios de quilha de ouro", com o emprego de caixões de ar comprimido. Calcula-se que a profundidade maxima não vá alli a mais de 25 metros no mar alto. E já o Estado concedeu á empresa hespanhola a exclusividade das pesquisas por oito annos e 20% das riquezas recuperadas.

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL ALLEMÃO



A' esquerda, o edificio do Hospital Allemão, na rua Barão de Itapagipe, inaugurado no sabbado ultimo; á direita, aspecto colhido por occasião da solemnidade da inauguração.

PHILIPS

636A 938A 334A 874A

634A 836A 341A

apresenta para esta estação

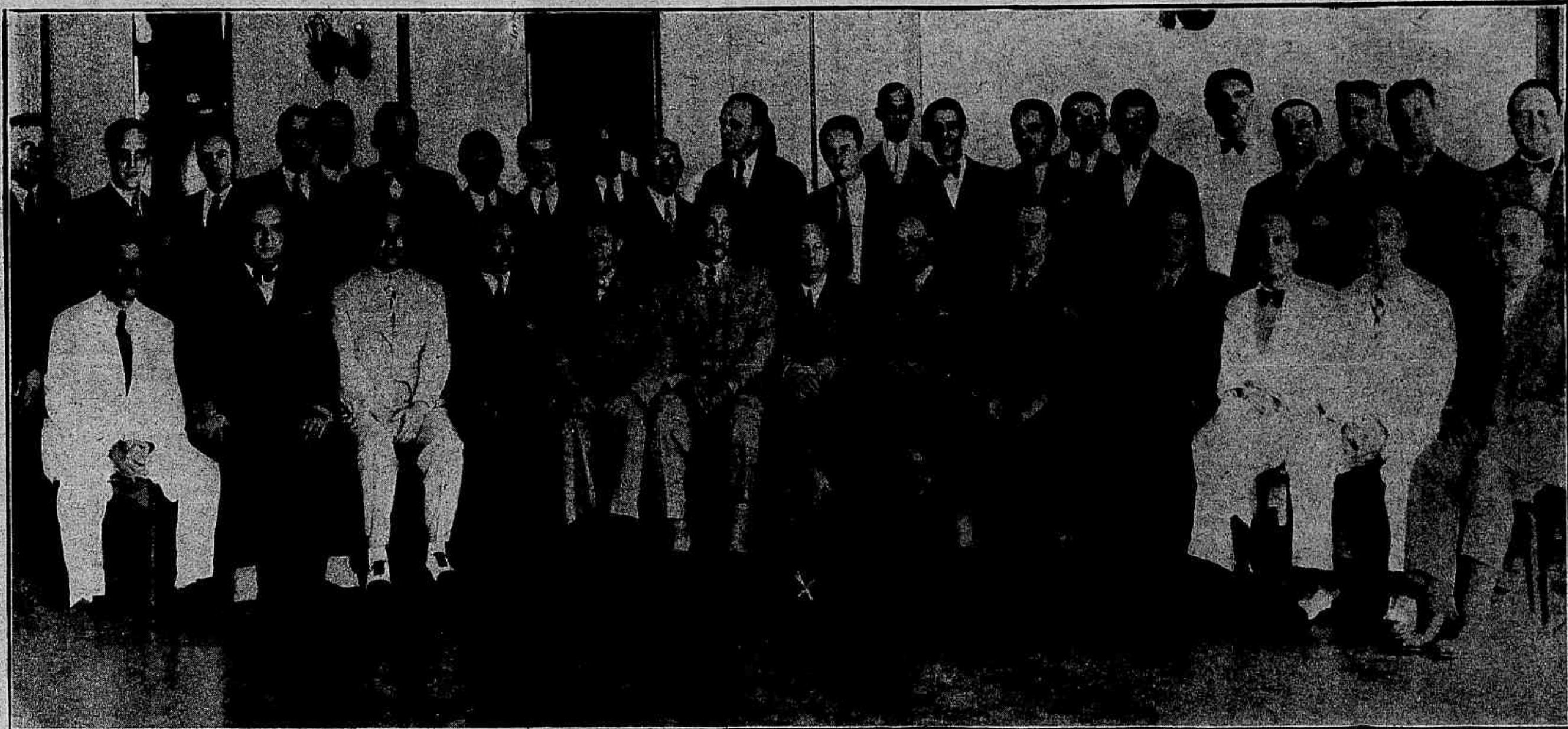
NOVOS APARELHOS DE RADIO SUPERIORES

a

PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Agentes em todos os Estados do Brasil.

A "TARDE DE AMIZADE"



O Club dos Democráticos prestou significativa homenagem à Imprensa oferecendo um almoço aos jornalistas. A nossa gravura mostra um grupo dos que tomaram parte nessa festa de amizade, vendo-se ao centro, assinalado, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Viagens reaes

Os soberanos ingleses estavam, o mez passado, passando um tempo no castello de Balmoral, na Escócia.

A esse proposito, observa um jornal que as viagens reaes estão hoje em dia muito longe de ser tão caras como antigamente. O trem especial, os arranjos particulares, os serviços de garantia perfeita importam em cerca de 450 libras esterlinas. Ora, quando, em 1880 e annos proximos, a rainha e a sua comitiva iam passar o verão em Balmoral, a viagem ida e volta não custava menos de 5.000 libras.

Por excessiva que esta quantia pareça, explica-se pelo cuidado que a soberana tinha da sua propria segurança. Exigia que, em todo o percurso, fossem postados guardas de duzentos em duzentos metros. A cinco por kilometro, vinham a ser 4.500 homens chamados suplementarmente, duas vezes por anno, para tal serviço.

A invenção dos caminhos de ferro não trouxe grandes economias à rainha, que despendia com as suas jornadas 10.000 libras por anno. Assim, porém, que Eduardo VII subiu ao poder, todas as despesas desse genero foram rigorosamente revistas e reduzidas.

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

O tigre na jangada

Uma historia digna de ser contada por um Rudyard Kipling...

Diz uma correspondencia de Bombaim que, por occasião das ultimas inundações, uma familia navegava numa jangada que as aguas do rio Singmari iam levando quando, numa ilha para a qual a embarcação fôra

impellida pela corrente, appareceu um tigre apavorado com a ameaça das vagas que continuavam subindo. Era impossivel dar outra direcção à jangada. Que fazer?

Já o tigre saltava para a fragil construcção que, com a violencia da deslocação, quasi se virou...

Em risco de sossobrar, os hindus, aterrados, amon-

toaram-se à extremidade da jangada, para evitar o contacto do intruso formidavel. Unicamente preocupada, porém, com a propria salvacão, a fêra parecia não dar sequer pela presença dos homens. Só pensava em voltar para a terra firme. F. com effeito, mais adiante, passando por uma arvore propicia, o tigre saltou para as ramagens e lá se empoleirou, á espera que as aguas descessem.

Os hindus não ganharam para o susto.

Logica

O novo Presidente do Conselho japonês, almirante Okada, não é apenas um marinheiro de raça ou um

politico de carreira. E' tambem um fino letrado, cuja conversa se adorna das phrases mais brilhantes e mais sublis.

Um dia, um jorn. lista norte-americano que o "entrevistava" sobre os progressos realizados pelo Imperio, fez-lhe esta observação:

— Para que o Japão se torne um paiz perfeitamente moderno, precisa ae se livrar para sempre de certos costumes doutro tempo, incompativeis com o nosso. Por exemplo: a tradição que consiste em collocar alimentos em cima dos tumulos. Os mortos não se erguem para os vir comer...

— Mas, respondeu suavemente o almirante Okada — os senhores cobrem os tumulos de flores; e os mortos não se erguem para as vir cheirar...

Rheumatismo - Arthritism -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do ácido Úrico

VINOVITA GRANDE TONICO
Restaurador das Forças
Physicas e Mentais

BOTAFOGO F. C.



Grupo apanhado no Botafogo F.C. ao realizar-se a matinée infantil de domingo transacto.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO



Cronica de Paris

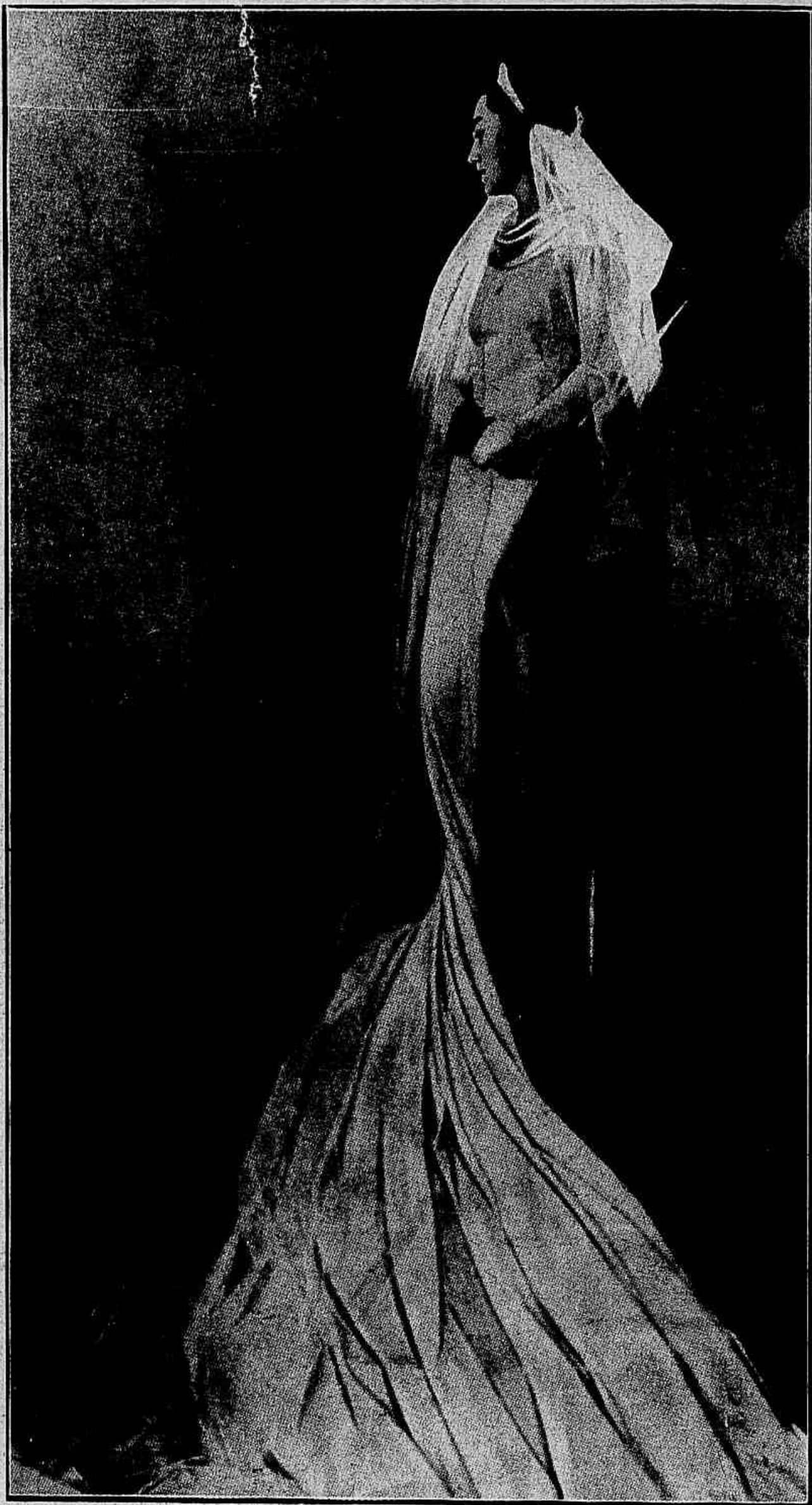
Foi um grande sucesso mundano a corrida de Longchamp á noite. Havia grande anciedade, por essa coisa inédita; não se sabia de antemão se os cavallos, assustados com a luz, se recusariam a correr; se as mulheres estariam vestidas com a elegancia que conviria e, enfim, se a noite seria bo-

nita. Tudo correu ás mil maravilhas. Era a primeira vez que havia corridas á noite. Foi um brilhante espectáculo em todos os sentidos da palavra. A raia illuminada tinha um extraordinario tom verde, muito igual, jade vivo e pallido. As guirlandas de luzes que a ladeavam oscillavam levemente com a brisa,

como um festão fantastico num rythmo desigual. Por trás adivinhava-se uma multidão, massa negra, movimentada, vibrante. Os cavallos lustrosos e seus jockeys multicôres pareciam relampagos de côr na raia verde. Coisa impossivel durante o dia; poudese seguir todo o percurso sem perdê-los um instante de vista. As archibancadas



Béret de feltro preto; uma fita em volta, de velludo verde cypreste, dá um aspecto de chapéu a este modelo. As luvas, de antilope, são também verdes e a pelle é de rapoza prateada.



Mlle. Odile Kieffer, com o vestido de linho crepe setim que usou no dia do seu casamento.

appareciam brancas e floridas. Lá também havia multidão; todas as personalidades de Paris estavam presentes; os homens, de casaca e cartola, o que dava a nota de elegancia, ampliada pelas toilettes das mulheres.

Foi o triumpho do vestido longo e do chapéu. E que chapéus! Immensas fôrmas de velludo ou pequenas toques com *aigrettes*, aves do paraizo, plumas. Plumas e *aigrettes* repetiam á sua maneira o thema da festa: o fogo de artifício. Tudo concorria para a illuminação; as joias, as lentejoulas, os tecidos brilhantes.

Todos os vestuarios, desde o vestido com decote discreto, *tailleurs* de saia comprida; *ensembles* branco e preto e tunicas, até as grandes toilettes para a noite, completadas por ca-



Rugas do rosto

Seios cahidos, orelhas descolladas, cicatrizes defeituosas. Correção sem dor pela cirurgia esthetica. Cura radical dos pellos do rosto.

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).
PRACA FLORIANO 55-6.º and. - RIO
Cinelandia - Tel. 2-0425
NOTA - O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das rugas". Mandar um sello de \$600 para registro.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

pas de plumas. Mas o que parecia ser o vestuario typico e dava a nota original era, sem contestação, o vestido longo, decotado, com péu. Os ombros nús contrastavam duma maneira interessante com o acompanhamento do chapéu.

SEIOS CAIDOS, RUGAS E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA

Dr. A. Prudente

SÃO PAULO - Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO



Manteau trois-quarts de *breitichwanz*, fecha-se por meio de uma tira de antilope rouge-flamme, passada em duas casas. Grande béret de feltro preto, tendo coberta grande parte da frente por crossas pretas.

A condessa de Beaumont estava com um vestido de tecido de fantasia decotado, de Vionnet, sob uma longa capa de velludo preto e um imenso chapéu de Suzy, guarnecido com ave do paraíso rosa. A condessa Elizabeth de Chambrure tinha posto sobre seu vestido de *mousseline* preta, de Augustaber-

nard, uma capa de rapoza prateada, de Paquin, que a cobria até á cintura. Seu chapéu, um grande tricornio de renda de Agnés. A condessa de Zogheb com uma curta *pèlerine* de arminho sobre um *fourreau* de Chanel e chapéu de *Legroux*, guarnecido com plumas. Mme. Olivier de Vilmorin, com um grande chapéu levantado do lado, guarnecido com *aigrettes*, modelo de Mainbocher, como seu vestido longo, com tres babados e discretamente decotado. A baroneza James de Rothschild, vestida por Lanvin, *tailleur* para a noite, preto guarnecido com *lamé*, e um *béret* guarnecido com *aigrettes*.

MARINETTE

Pensamentos

Só o que vem do fundo da alma tem valor... Tomo a música tanto a sério que não seria capaz de compôr fosse o que fosse sem sentil-o. Parecer-me-ia uma mentira, porque as notas teem um sentido tão nitido como as palavras.

MENDELSSOHN.

Quando chegamos no declínio da vida e fazemos a somma dos soffrimentos e trabalhos que cada filho nos deu, até chegar á idade de adulto: sommando, depois, todas as satisfações



Ensemble para a tarde: vestido e casaco de *serge flamande* marron, com desenhos brancos.

moraes, e emoções doces e fortes que cada um delles nos proporcionou, o equi-

librio não se estabelece porque o ultimo total supera o primeiro. Verifi-

camos, então, que tivemos um grande lucro. PAUL DOUMER.



Tailleur de crepe *léda* preto. O casaco, com mangas-capa, abotôa-se até em cima, deixando ver a golla e laço da blusa de surah branco com pintas pretas. Chapéu branco, com véu preto.



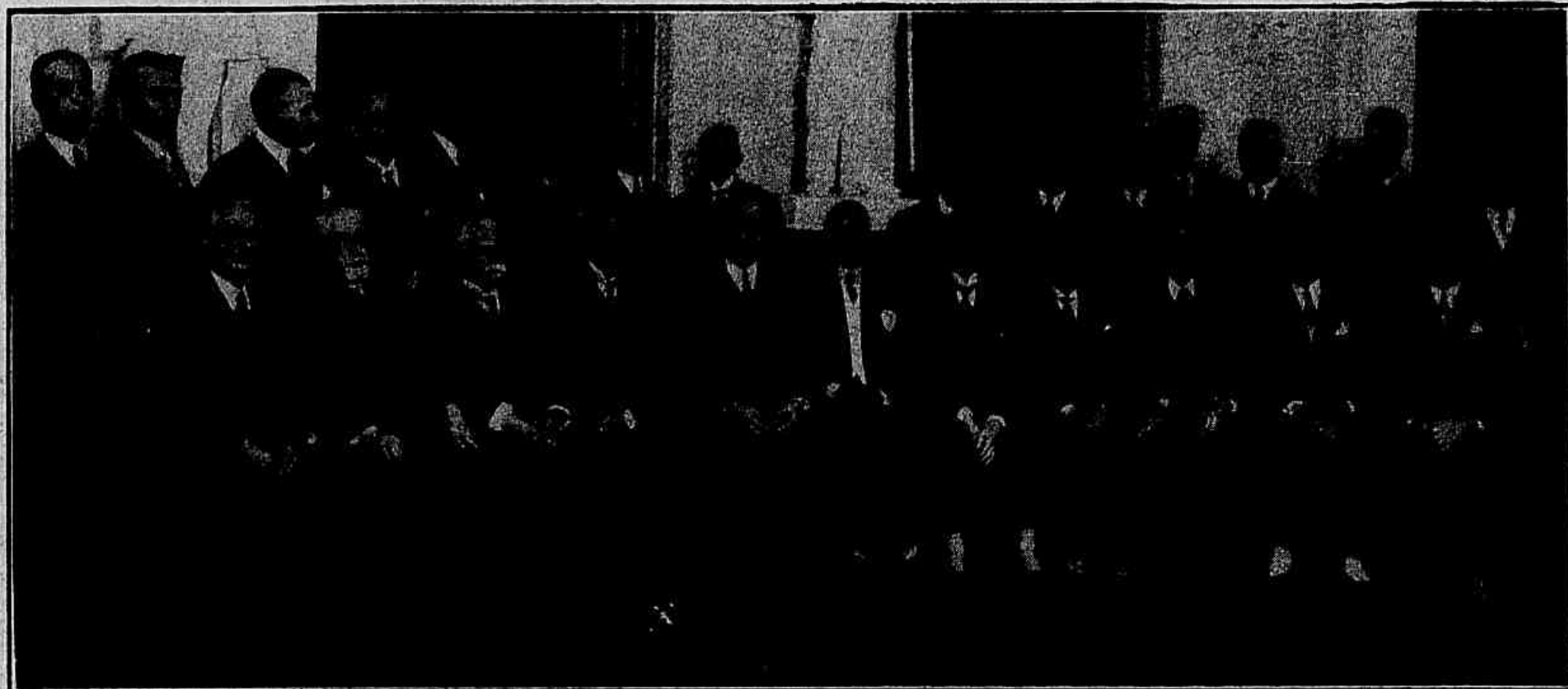
¶ Uma esquisita fragrancia, longa duração, e excellentes propriedades para embelezar a cutis.

Tudo isto se encontra no

**Sabonete
REUTER**

¶ E' uma benção para as crianças, devido a que lhes conserva a sua tenra e delicada cutis sempre fresca, perfumada e em perfeito estado de saude.

A nova directoria da Santa Casa da Misericórdia



Grupo colhido por ocasião da posse da nova directoria do pio estabelecimento. Assignalado, o dr. Miguel de Carvalho, provedor, que tem á direita os srs. marechal Luiz de Medeiros, dr. Zeferino de Faria e conde de Afonso Celso.



Lave os seus OLHOS

hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cansados do esforço. OLHOS vermelhos, cansados e sem vida desaparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS.



A "Venus Russa"

Falleceu o mez passado, num hospital de Londres, uma velha mendiga cuja vida constituiria um extraordinario romance.

Chamava-se Vera Taberkov. No antigo imperio dos Czares, sua patria, tinham-na cognominado, em razão da sua rara belleza, a "Venus Russa". E, casada com um joalheiro de S. Petersburgo, contribuiu para a fortuna de seu marido, que foi feito joalheiro official da Córte.

Em 1890 estava a "Venus Russa" em pleno apogeu. Um principe se apaixonou por ella e encomendou ao marido, sem dizer a quem o destinava, um collar composto das 200 mais bellas perolas que fosse possivel encontrar disponíveis, no mundo. O joalheiro partiu para o mar de Oman, em busca das perolas em questão. E, tendo-as reunido, trouxe o collar ao faustoso cliente.

A conta subia a tres milhões de rublos. O principe

pagou sem regatear e devolveu a joia, declarando que tinha o maior prazer em o offerecer á formosa Vera.

Quando se declarou a guerra possuía ella joias mais ricas que a propria czarina. Veio, porém, depois a revolução. O pobre joalheiro foi passado pelas armas e a esposa, tendo obtido que lhe poupassem a vida, refugiou-se na Inglaterra. Começavam ali os seus infortúnios.

O sr. Roosevelt e o thesouro

Não se trata do Thesouro dos Estados Unidos, com T maiusculo, e sim do thesouro, embora consideravel mas com inicial minuscula, que existe ou deve existir

numa ilha deserta do Pacifico.

E' a ilha de Cocos, pertencente á Republica de Costa Rica e onde o Presidente dos Estados Unidos, em viagem de recreio, passou o mez passado um dia que elle proprio qualificou de "encantador". Foi outrora um refugio de piratas; e a sua praia é seductoramente pittoresca. O presidente, com uma roupa simples de explorador e umas grossas botas de marinheiro, fez nessa praia, com alguns officiaes do Houston, um alegre pici-nic. E só não poudesatisfazer o seu gosto pela natação, que é para elle o sport predilecto, porque naquellas aguas abundam pavorosamente os tubarões.

Os marinheiros de bordo resolveram explorar a ilha, onde, segundo a tradição, o famoso pirata Benito enterrou um thesouro de valor superior a dez milhões de dólares. Para se descobrir tal riqueza, seria preciso um destes caprichos extraordinarios do acaso, a que tambem se dá a denominação

de "milagres". Como o Sr. Roosevelt é considerado, para todos os effeitos, um homem de sorte, os marinheiros tinham esperanza de alcan-

çar o que dez ou doze expedições, bem organizadas e equipadas, tinham procurado inutilmente. Mas ainda não foi dessa vez.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

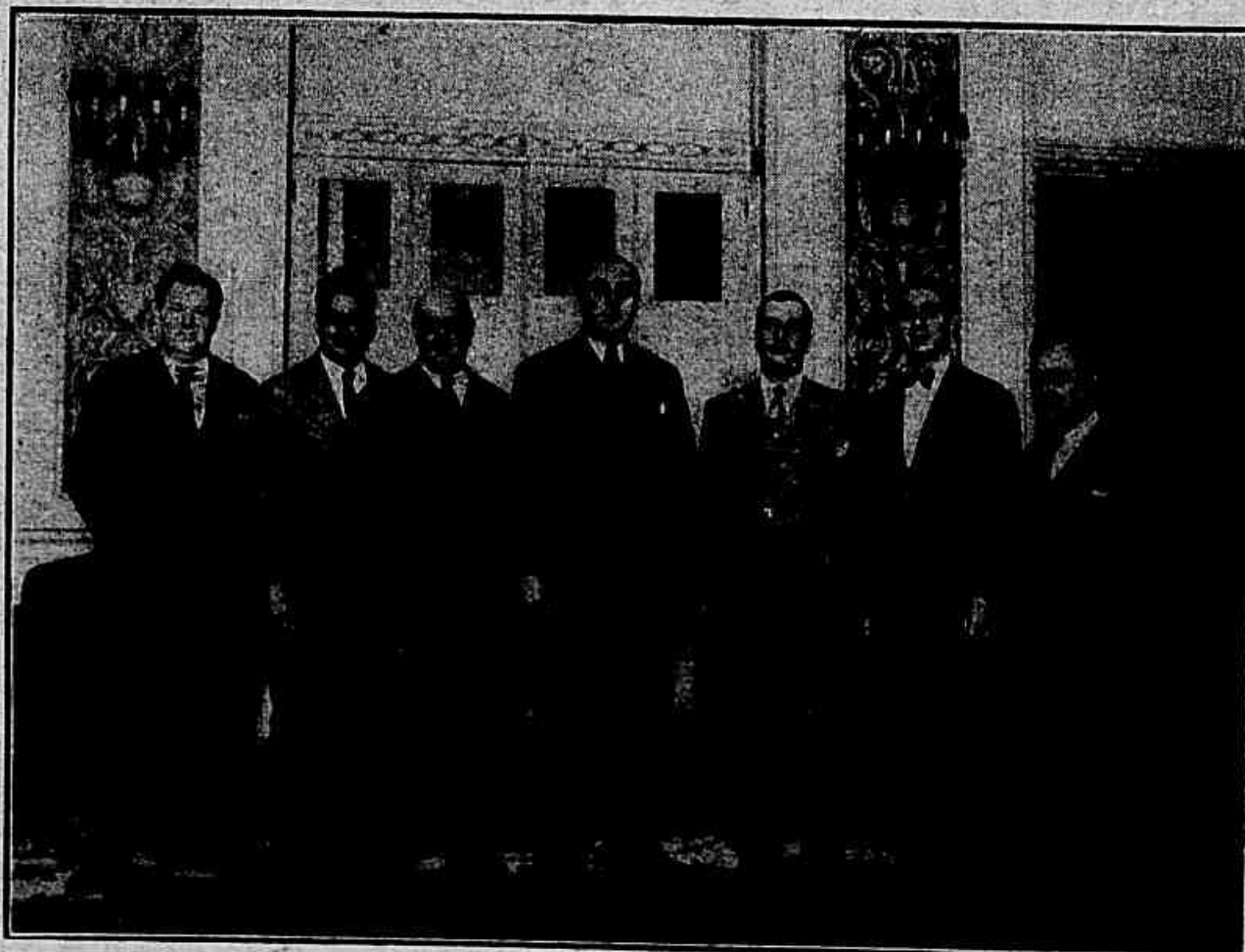
UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

DATA ANNIVERSARIA



O sr. Henrique Brandt, funcionario do Automovel Club do Brasil, entre amigos da secretaria que, por motivo de seu anniversario natalicio, lhe offereceram um almoço.

RESPIRANDO
COM UMA

PASTILHA VALDA

na bocca

resguardae-vos do frio, da humidade, dos microbios.

As emanções antisepticas d'este producto maravilhoso entrarão nos recantos mais escondidos da Garganta, dos Bronchios, dos Pulmões e tornal-os-ha refractarios a todas as inflamações, congestões e contagios.

Oreanpas, Adultos, Anolões
compraes immediatamente e tendo sempre á mão
AS VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

que são vendidas sómente em latas
com o nome

VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1912

SOB O NOME 262

FORM. 1. BENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.

PARA SAUDE PERFEITA



Um passeio de automovel, um bom almoço no campo, jogos e divertimentos saudáveis — de regresso, cansaço e alegria graças a

RADIO-MALT

que conserva crianças e adultos fortes e aptos para apreciar o prazer da vida ao ar livre, sem prejuizo da sua saúde.



RADIO-MALT

O ALIMENTO DE VITAMINA MALTADO



- Já seis medicos abandonaram a pobre Amelia.
- Trata-se então duma molestia incuravel?
- Não, mas é que Amelia não paga as contas.

Pensamentos

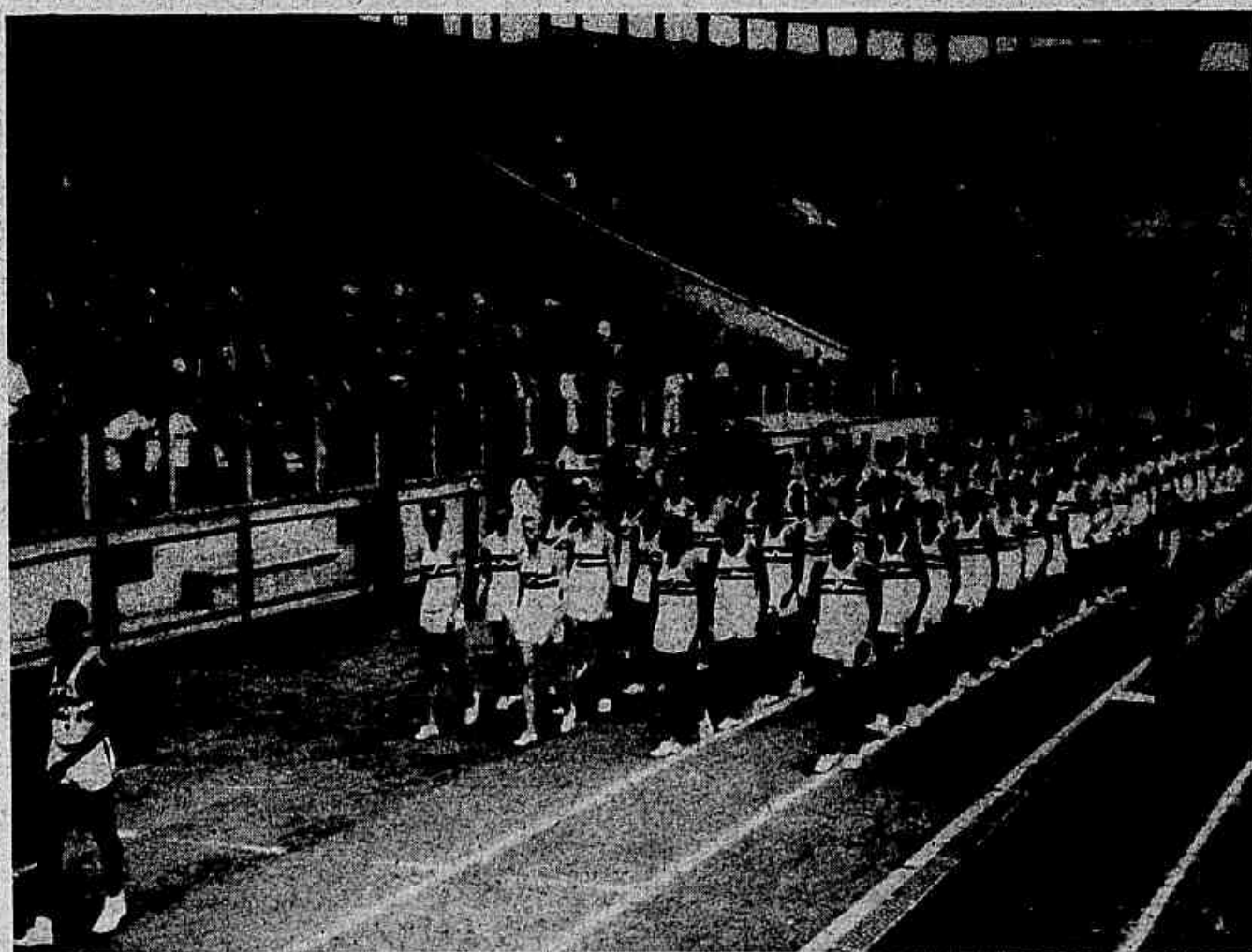
Os monumentos, as obras de arte, os livros são acumuladores destinados a entreter a vida, e renovar-a.

O homem nunca acreditou em que sua condição presente fosse normal. Procurou sempre, no passado ou no futuro, um paraizo.

GOURMONT.

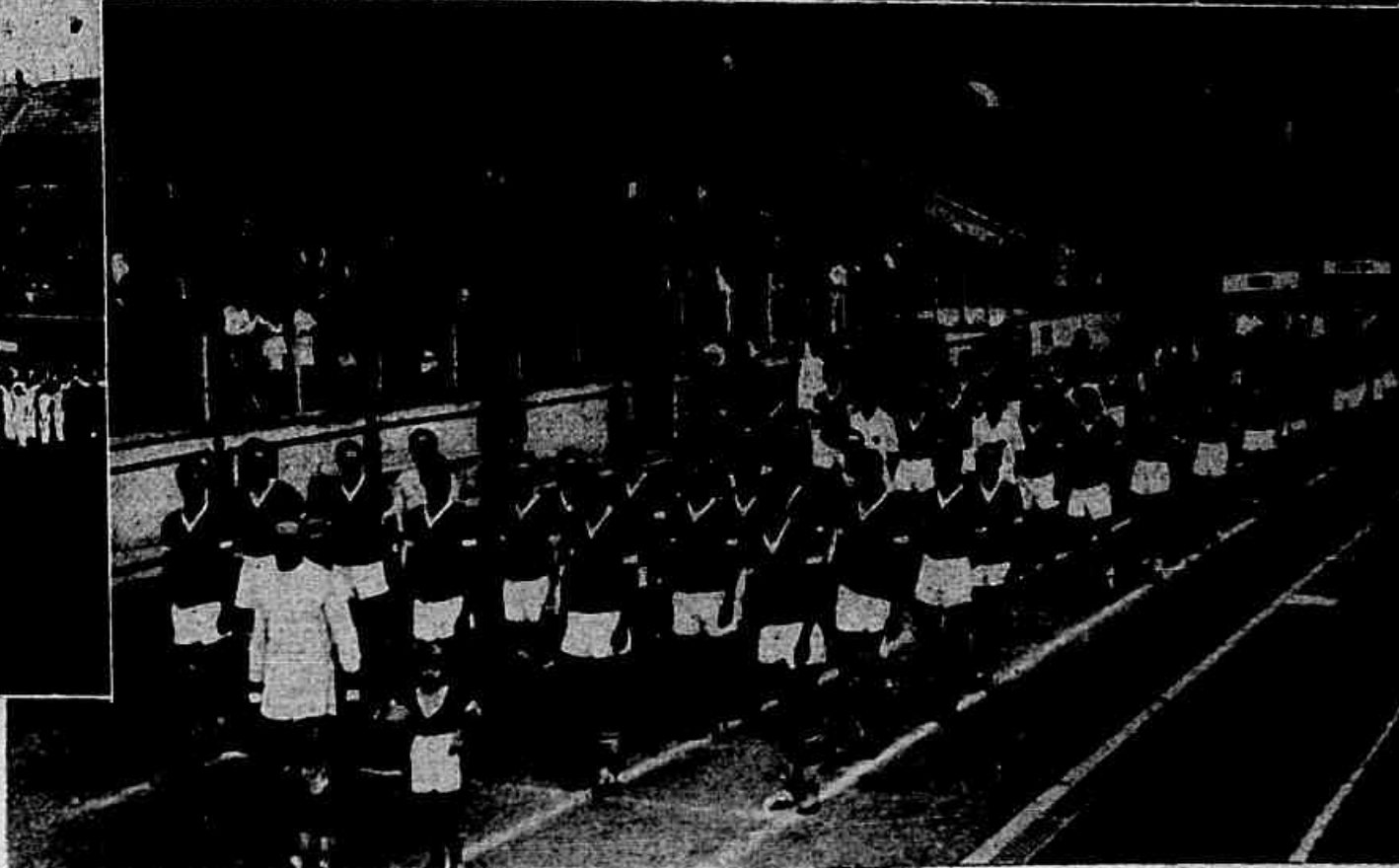
BONS DENTIFRICIOS:

ELIXIR PASTA PANNAIN



Quatro flagrantes da grande parada de atletas realizada na majestosa praça de sports de São Januario em comemoração á passagem do aniversario do C. R. Vasco da Gama.

A PARADA ATHLETICA NO VASCO DA GAMA



"Levanto-me agora tão agilmente como uma criança de dois annos!"



Leia esta carta:



"Desde que, segundo o conselho de meu cunhado, comecei a usar Sal de Kruschen, me sinto outro homem. Soffri continuamente de insomniã e dôres de cabeça — nunca me levantava sem grande esforço pela manhã; mas agora, com o uso do KRUSCHEN, me ergo logo cedo com a maior facilidade, como se fosse uma criança de dois annos!"

A todos hei de sempre recommendar, entusiasmado, o uso de Sal de Kruschen.

J. Ogburn".

SAL DE KRUSCHEN

Saude perfeita em uma colher de chá.

Façam experiencia com o novo tamanho MIGNON. Dura um mez.

TREM DE WEEK-END

Nas estradas de ferro allemãs acaba de ser introduzida uma innovação que bem pode ser applicada com proveito em outros paizes

do Velho como do Novo Mundo.

Num trem de doze vagões que trafega entre Munich e os centros de turismo ba-

instalação de maneira que cada compartimento ficou constituindo uma pequenina casa, para se passar um ou dois dias, com um arranjo especial, paredes pintadas,

Quer ganhar sempre na loteria?



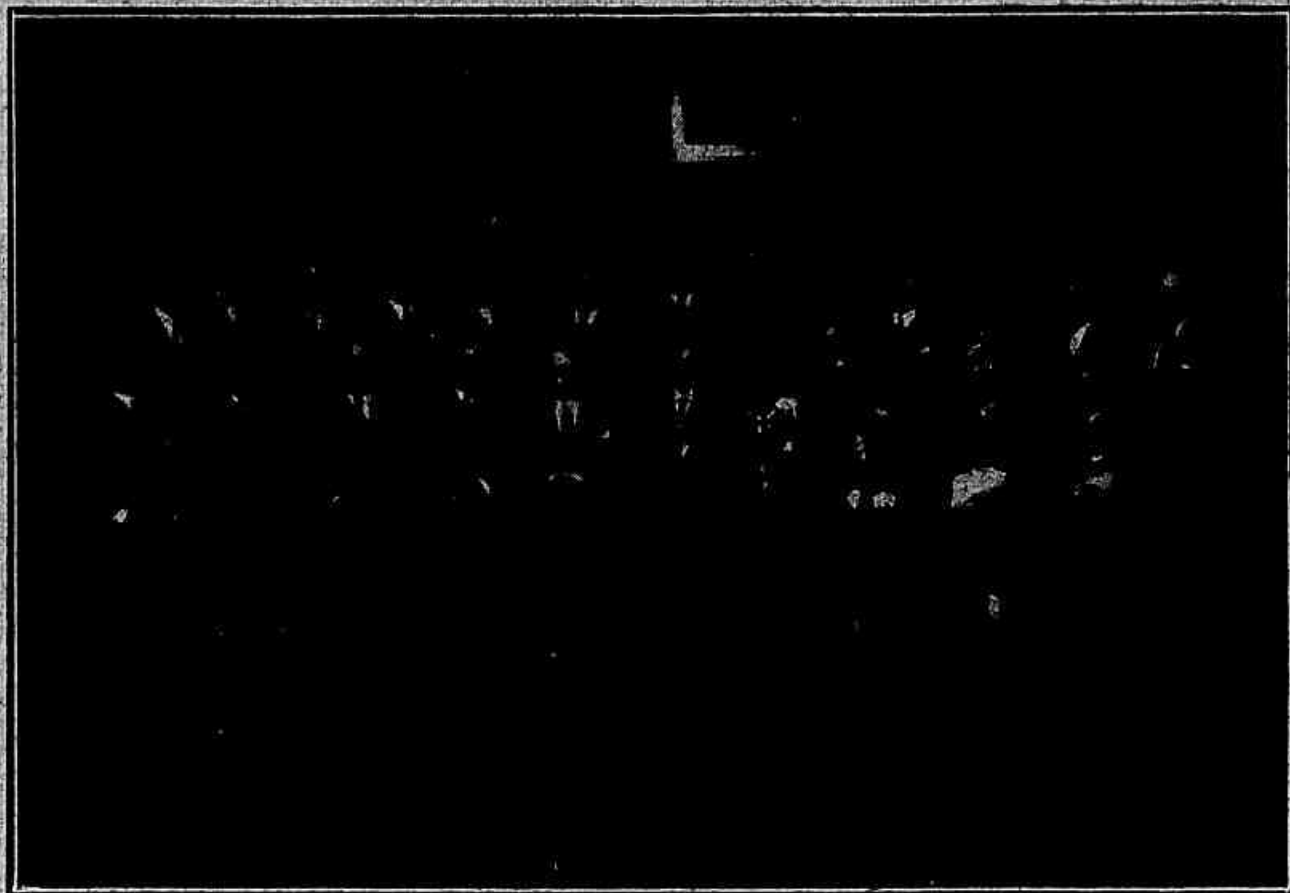
A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minhas experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

Professor Guerreiro de Faria



Commemorando o anniversario natalicio do professor dr. Guerreiro de Faria, cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, os seus amigos, collegas e alumnos prestaram significativa homenagem ao acatado urologista. Saudou o homenageado o academico Costa e Silva Filho, nosso confrade de imprensa.

AS VISITAS A' A. B. I.



Visita á Associação Brasileira de Imprensa do sr. Hugo Ricardonne, secretario do Presidente da Republica Oriental do Uruguay.

cortinas, reproduções de antigas gravuras representando cidades, castellos, claustros bavaros, etc.

Esse conjuncto, que é de effeito extremamente seductor, faz antegosar aos passageiros as alegrias campestres do week-end. E, se tal idéa fôr bem acolhida, muito breve a administração dos caminhos de ferro allemães porá outros trens desse genero em circulação.

Pensamentos

Nas mulheres, é a vaidade que lhes torna culposa a mocidade e ridicula a velhice.

Desconfie de uma mulher distrahida: é um lynce que vos está observando.

A' proporção que o doce demora, o amargo toma seu lugar.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista. Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8306



Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

INDISPENSÁVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possui um afiador ALLEGRO!"

MOD. SPECIAL 40\$
STANDARD 70\$

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.





Lindas pestanas...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRES-SÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TER-ÇOES E TODAS AS INFLAMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias. DEPOSITO GERAL Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

STUDIO E.D.

O fim duma ponte celebre

Muitos londrinos deplo-ram presentemente uma es-pecie de catastrophe: está sendo demolida a ponte de Waterloo, obra-prima de Rennie. As suas colum-nas doricas e os seus pai-neis entre os arcos, copiados de desenhos do templo de Legesta, na Sicilia, vão desaparecer como todo o granito, que alli foi pela primeira vez tão abundan-temente empregado, e bem assim a nobre e formosa balaustrada.

Diz-se que a curva dos sete arcos embaraça a na-vegação. Mas, respondem os amantes fervorosos dos aspectos da capital, Lon-dres não é, afinal, um porto de alto-mar. E será neces-

Ao professor Rodrigues Lima



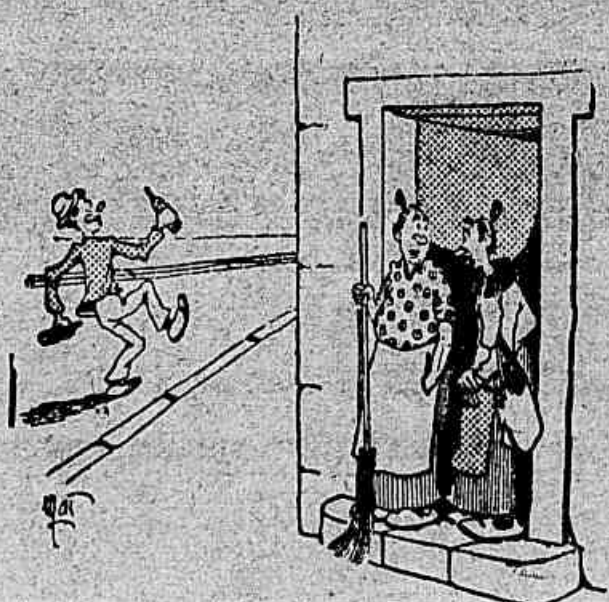
Aspecto apanhado por ocasião do almoço oferecido ao professor Octavio Rodrigues Lima, em regosio pela sua investidura na cathedra de Clinica Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia.



— O que o senhor tem é uma solitaria. Precisamos de a exterminar.
— Isso não, que eu pertenco á Sociedade Protectora dos Animacs.

sario que navios de 2.000 toneladas e mais subam o Tamisa? Por esse principio, terão que ser demolidas todas as outras pontes, até só haver pontes levadiças ou pontes entre altas torres, com elevadores para guin-dar lá acima as carrua-gens.

Ao falar pela primeira vez em tocar na ponte de Waterloo, recebeu o Con-selho Municipal de Lon-dres numerosos e ardentes protestos. O Parlamento re-pelliu a idéa de ser neces-sario, com enormes des-pezas, demolir e disculir a ponte magnifica, correndo o Estado com 60% das des-pezas; e então se allegou



— Meu marido está muito regenerado: ago-ra só vac á taberna aos domingos. Ver-dade seja que, na semana passada, ficou lá até ao domingo seguinte...



— Para emmagrecer, fique certo, não ha melhor exercicio que a equitação. Nem você imagina o que era este cavallo, ha um mez!



ME
ELEGANTES.
LOÇÃO
SUA SOCIEDADE.
CONSERVA O PENTEADO
DANDO-LHE FIRMEZA,
BRILHO E ELEGANCIA.

LOÇÃO

Frank Lloyd

VIDEO

O seu bebé
apreciará a frescura
e suavidade do
TALCO LADY!

A cutis delicada do
seu bebé exige um
produto de pureza
absoluta!



TALCO
Lady
MEDICINAL E PERFUMADO

que bastava alargar Waterloo-Bridge, dando-lhe quatro taboleiros para o trânsito.

Mas o novo Conselho do Condado de Londres, de accentuada feição "esquer-

dist", não se preocupa tanto em poupar os dinheiros publicos. E decidiu que Londres tivesse a nova ponte, com cinco arcos e seis taboleiros, e que a municipalidade corresse com todas as despesas.

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitais de Lisboa e Paris.

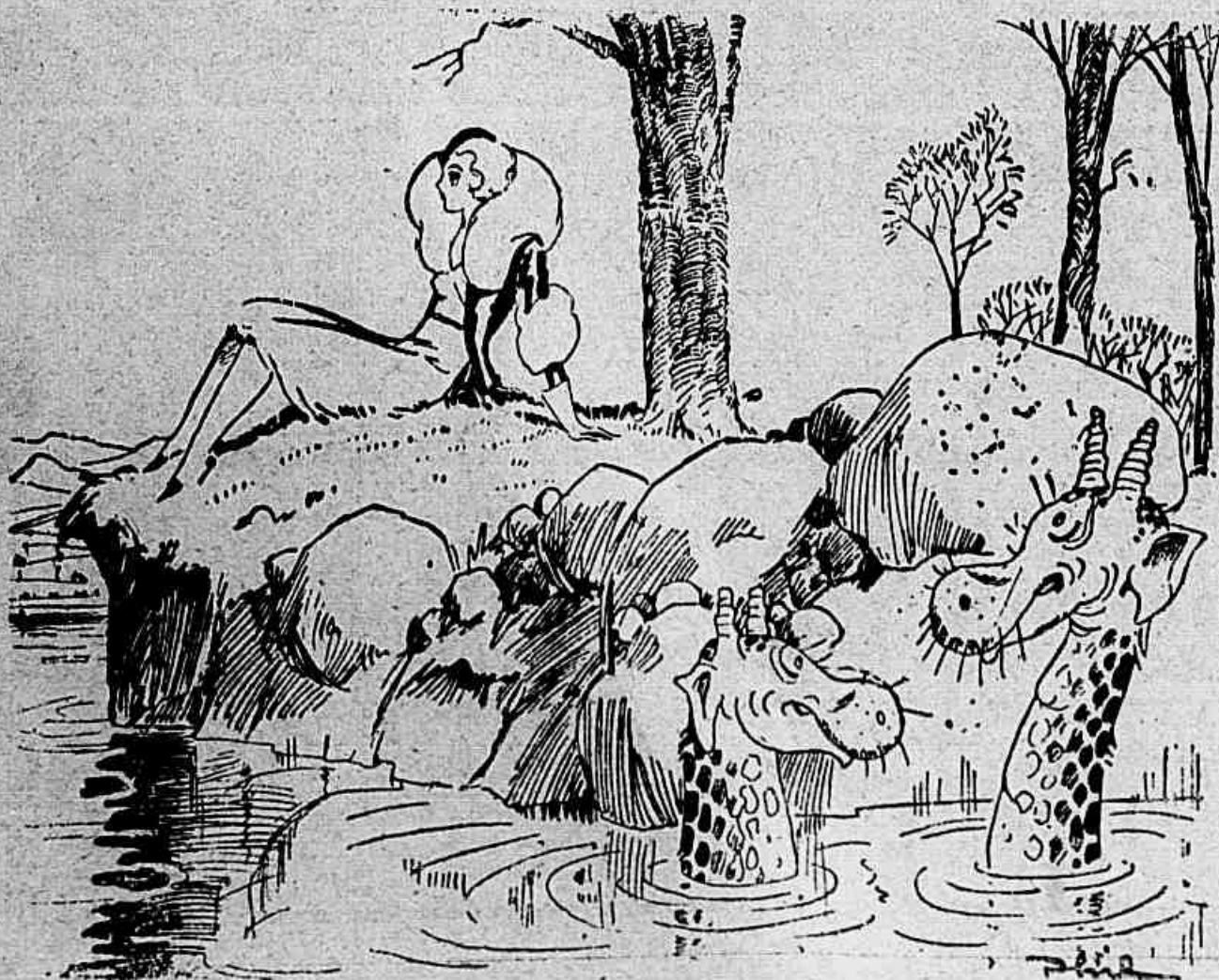
VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanitz

Pensamento

O homem nunca acre-

O MONSTRO DO LOCH NESS

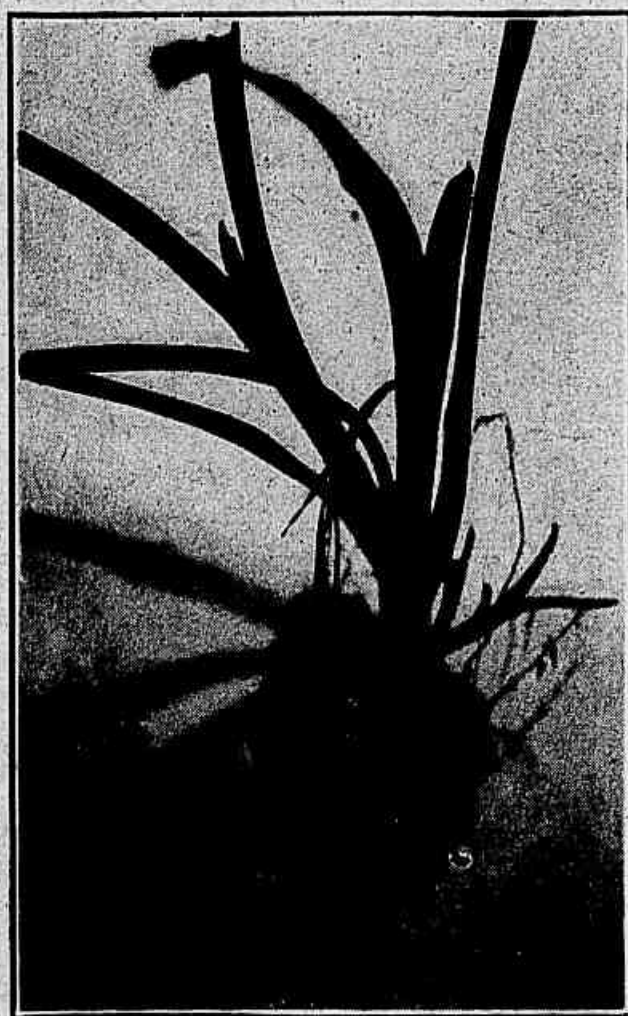


— Meu bem, olha lá o monstro!

A cidade de Parnahyba



No Cinema Broadway, gentilmente cedido pela respectiva empresa, foi exhibido um interessante film natural sobre a prospera cidade de Parnahyba (Piahy), que passou por grandes melhoramentos sob a administração do prefeito Adhemar Neves. Nossa gravura fixa um aspecto da assistência ao film, vendo-se, entre outros, os representantes do Piahy na Camara Federal, o nosso collaborador Berilo Neves, familias e figuras de destaque na colonia piahyense do Rio.



Uma bromeliacea da Flora Brasileira

"A cultura da bella bromeliacea epiphyta, ainda ha pouco divulgada, que a phytologia baptisou com o nome scientifico de "Vriesia marmorata", tem encontrado quem pretenda condemnal-a, allegando o perigo que corre o ambiente com a proliferação dos anophiles, transmissores de germens pathologicos.

Mas isto consegue-se evitar com doses de extracto de nicotina na agua accumulada entre as folhas unidas da bella bromeliacea que tanto empresta aos nossos jardins uma belleza rustica".

E' o que nos escreve o nosso distincto collaborador, o botanico dr. Eduardo Britto, da cidade de Bebedouro — (S. Paulo).

ditou em que sua condição presente fosse normal. Procurou sempre, no passado [ou no futuro, um paraizo.



O MARIDO, que não perdeu o sangue frio — Estás vendo, Lulú? E' assim que te deves despedir, á noite, da tua governante. Espero não ter que t'o ensinar outra vez!

O Presidente Gabriel Terra ao Presidente Getulio Vargas



Retribuindo o que lhe foi oferecido no palácio Itamaraty, o Presidente Gabriel Terra ofereceu ao nosso governo um banquete no palácio da Embaixada do Uruguay. As photographias desta pagina fixam varios aspectos dessa aristocratica reunião. Na primeira vê-se o Presidente do Uruguay, tendo á direita a senhora Getulio Vargas e o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior. Vê-se do outro lado monsenhor Aloisio Massella, nuncio apostolico. Na segunda pho-



to vê-se o Presidente Getulio Vargas, tendo á direita a senhora Gabriel Terra e o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, e á esquerda a senhora Macedo Soares e o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. Completam a pagina dois grupos, vendo-se no ultimo o Presidente Terra tendo á direita o Presidente Getulio Vargas e as senhoras Gabriel Terra e Getulio Vargas, e á esquerda os ministros da Fazenda, Justiça, Educação, Agricultura, Trabalho e Viação.





JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas : 103 - 103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2 - 7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



O Presidente do Uruguay ao sair da Estação da Luz.



A chegada do sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, a São Paulo. Vê-se s. ex. na Estação da Luz, ao lado do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, e do general Alfredo R. Campos, ministro da Guerra do Uruguay.



Ao lado — Grupo tirado no Theatro Municipal momentos antes do banquete oferecido pelo governo de São Paulo ao Presidente Terra do Uruguay.



A saída do automovel presidencial da Estação da Luz, vendo-se o Presidente Terra ao lado do interventor Sailes Oliveira e o general Armando Duval — official ás ordens do Presidente do Uruguay — ao lado do general Campos, ministro da Guerra do Uruguay.

**ATLANTICO HOTEL
SANTOS**



Teleph: 2812-1858-2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephones.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

CASA MAGDA



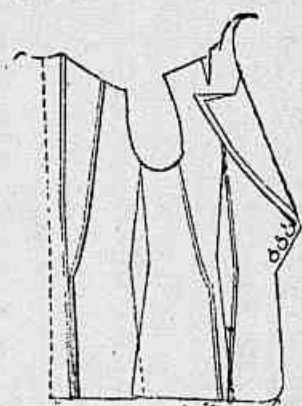
O melhor Instituto de
Belleza de S. Paulo
Rua Major Sertorio, 68
Phone 4-3673 - SÃO PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A.
T. 4-6487 Caixa - postal 1005
S. PAULO

Aprenda a cortar e confeccionar seus próprios vestidos, economizando assim o dinheiro de seus pais! Só há uma escola com sistema próprio.
CURSOS RÁPIDOS E EFICIENTES
FREQUÊNCIA SELECIONADA.



Escola teórico-prática de corte e costura **GROTTERA**
Rua da Liberdade 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
O MAIS CONFORTÁVEL
O MAIS BEM VINDO
Quartos desde 20\$000



MOBIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL PESTANA, 228-230-232

S. PAULO

Visitem em nossas exposições internas os novos modelos 1934

O baile ao Presidente Gabriel Terra em São Paulo

por Franchini Netto

O presidente do Uruguay não era bem um desconhecido para São Paulo. Já o nome de um seu ascendente havia ecoado nas arcadas do Largo de São Francisco, e elle mesmo, ha nove annos, quando em visita ao Brasil, conquistara as grandes amizades que hoje lhe prestam homenagem. Por isso, a sociedade paulistana sentiu-se a gosto, ao concentrar-se para receber, em gala, um nome dos mais illustres na America Latina.



Quinta-feira, 23 de Agosto, o Club Commercial illuminou-se todo para uma de suas grandes noites. A ornamentação dos seus salões era, no entretanto, sobria. Não havia a tradicional exuberancia de flôres e ramagens, e impressionava a delicadeza com que esses enfeites foram distribuidos, sempre em franca combinação de côres com o tom das salas que embellezavam. Foi uma prova notavel de bom gosto que, preparando um ambiente agradável aos olhos, muito contribuiu para o encanto da festa.

O baile foi rico e contou com a presença não só do mundo official como da grande sociedade paulistana.



A's onze horas, os primeiros convidados começaram a chegar, e num instante os salões se viram cheios de um povo fino, elegante, em que se destacava, mimoso, o vulto delicado da mulher paulista.

Percebia-se desde logo, na disposição geral dos animos, a doce influencia de um motivo de regosijo. E isso era natural, porquanto o baile foi esperado; foi daquelles que despertam no espirito o alvoroço agradável das cousas boas, proximas a realizar-se... O Presidente não chegara ainda; a conversação ia-se animando e, dentro em pouco, ouvia-se da sala, num crescendo, um concerto de susurros femininos. Não tivesse razão mestre Alencar ao dizer: "duas mulheres que se encontram teem tanta cousa a dizer entre si, estão sempre cheias de tantos segredos

e confidencias..." No salão, não havia duas, mas 100.

A' meia noite pouco mais ou menos, uma salva de palmas annunciou a chegada do Presidente, que se fazia acompanhar por uma brilhante comitiva. As senhoras Gabriel Terra e Salles de Oliveira chegaram juntas e apresentavam, em suas toilettes, um contraste forte de côres, pois, enquanto a senhora Terra trazia um lindo *salin lumière*, madame S. Oliveira usava a seda negra, combinando ambos os modelos, porém, na sobriedade dos enfeites. A' chegada do convidado de honra, enfeitou-se o salão do ouro de vistosos fardões e grandes condecorações.

Deu o baile, dahi por diante, uma impressão estonteante das festas maravilhosas que o sr. Paulo Setubal descreve nos seus romances historicos. Eram peitos brilhando de grã-cruzes, eram collos scintillantes de pedras preciosas. E tudo isso num ambiente perfumado pela mocidade paulista, que illuminava o salão com os raios — sempre fortes — das vidas que despontam... e eram olhos que brilhavam mais que os diamantes do collar; e era o "reflexo suave do sangue tepido sob a cutis transparente de mulher formosa"... Notamos, ao correr dos olhos, desde logo, as senhoras Arteaga, Alberto Mané, José Casas, Marcio Munhos, Guilherme Prates, Crespi, dra. Carlota Pereira de Queiroz, Nair Mesquita, Alves Lima, Leite Ribeiro, Mamede de Freitas, Waldemar Ferreira, Cardoso de Mello...

As senhoritas Rubião, Meirelles de Moraes, Prates, Pereira Gomes, Salles Oliveira, Rocha Azevedo, Ribeiro da Luz, Ferreira de Oliveira, Pedroso, enfim a sociedade paulistana num dos seus grandes concertos de belleza.



A's tres horas da madrugada, quem passasse pela Praça do Correio ainda poderia ouvir, numa lufada do vento, uma rajada de notas alegres da orchestra que animava o baile...

FRANCHINI NETTO



No Club Commercial: a assistência ao baile realizado em honra do Presidente do Uruguay.



O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, saudando o Presidente Terra no banquete realizado no Theatro Municipal. Ladeando o interventor, o Presidente do Uruguay e sua exma. esposa.



Aspecto da mesa do banquete no Theatro Municipal.



O dr. Alberto Mañé, ex-deputado e senador, ex-ministro da Guerra e do Exterior do Uruguay, e sua exma. familia no palacete da condessa de Prates.

A PRIMOGENITA de D. JOÃO VI

por Escragnolle Doria

PROLIFICO, regra geral entre Braganças lusos, teve D. João VI tres filhos e seis filhas. Foi-lhe a infanta Maria Thereza primeiro fruto de matrimonio com D. Carlota Joaquina. Noiva impubere, esta, hymeneu esperou por natureza, a coscuvilhice palaciana vigiando platonismo para marcar data certa a realidades conjugaes, modo original de matar o tempo.

Tratam do assumpto cartas amarellecidas em archivo madrileno, missivas trocadas entre mãe e sogra de Carlota Joaquina—Maria Luiza, rainha de Hespanha, Maria I, soberana de Portugal.

Primogenita de D. João VI, Maria Thereza de Bourbon e Bragança nasce em 1793, anno tragico da Europa. Ia a Revolução Franceza entre terror e sangue. A Convenção processava Luiz XVI, com furia, tal que um defensor do rei dizia procurar juizes na assembléa só ahi encontrando accusadores.

Trouxe Maria Thereza nome de muito som na Historia, sobretudo na Austria pela mascula adversaria de Frederico II. Cresceu a infanta entre cuidados de familia e mimalhices cortesãs, ella de passos infantis pelos jardins de paços reaes, sobretudo o de Queluz em arredores de Versalhes e cópia peninsular de Luiz XIV.

Com poucos intervallos via Maria Thereza augmentar a serie fraterna e sororal. Logo depois d'ella vinha irmão, D. Antonio, de vida breve, aos seis annos levado pela escarlatina ao reino dos anjos onde se ignora como os principes são tratados.

Andava Maria Thereza em quatorze annos, a idade ingrata das meninas, quando Napoleão, tudo na Europa, julgava nada thronos alheios. De Roma, a Cidade Eterna, chegaria a fazer simples prefeitura de imperio aspirador de povos e liberdades.

Em 1807 Napoleão tingia de sangue a neve-lama do cemiterio de Eylau. Commemorava em Friedland anniversario de Marengo. Conversava com Alexandre I na jangada balouçada pelas aguas do Niemen talvez a medo, tão poderosos os dois principaes passageiros.

Contava Maria Thereza bem pouca adolescencia quando, nos refolhos do tratado de Fontainebleau, Napoleão partilhava Portugal reservando-se a famosa parte leonina, atirando o resto á Hespanha.

Receiou a dynastia portugueza a sôrte da collega hispanica, juguete do imperador dos Francezes. Ouvindo antigo conselho inglez, resolveu partir para o Brasil, colonia do desaperto. Ahi nada de bandeira tricolor ou aguias napoleonicas.

Deixa Lisboa Maria Thereza, com os seus, na lufa-lufa de embarque precipitado ao qual só estampa de Sequeira dá serenidade.

Veio a jovem infanta sacudida por Atlantico de vento e maroços, como se vingando do peso de tantos navios e de tanta gente. D. Carlota Joaquina na travessia, amansado um pouco o oceano, ia de escaler vêr marido, sogra e filhos em nau differente d'aquella do seu transporte, sem exigir a *Alfonso de Albuquerque* pagamento da sacudida visita sobre ondas.

Emfim para a esquadra da transmigração e quinze mil viajantes desenharam-se costas do Brasil, annunciando-lhes America trezentos e oito annos após Cabral.

Desembarcada no Rio de Janeiro, Maria Thereza, a novata real, conheceu-o a principio só por festas e regozijos. Aos inesperados hospedes a capital do por elles recém-extincto vice-reinado fazia as honras de casa com os recursos de cidade habituada a personagens mais modestos, governadores e vice-reis capitães generaes.

Colheu a juvenil infanta primeiras impressões da terra em ceremonias diurnas, em festejos noturnos. Encheram-lhe olhos cousas, scenas e figuras variadas: assim membros do Senado da Camara trajados de preto, collete e meias de seda branca, chapéu meio abado com plumas alvinitentes, presilhas de pedras preciosas; ruas em tapete de areia, folhas aromaticas a juncal-as; portas de casas encortinadas de damascos carmezins; janellas ao enfeite de colchas de seda e setim, tanta

gente em ruas estreitas que por ellas só podiam ir vagarosos os coches reaes, rodas guinchando sobre areia.

Tudo isto nas solemnidades ao fulgor do dia em paiz onde o sol traz diadema anno inteiro. Realisaram-se outras solemnidades em noites serenas e bellas, repiques atroando os ares, illuminações clareando cidade, á qual a estadia do Principe Regente proporcionava vida nova sobre successos desconhecidos.

Teve Maria Thereza por primeira habitação carioca o antigo palacio dos vice-reis, occupando-lhe com a mãe e irmãs o andar superior, aposentos deitando para a igreja de S. José.

No Rio de Janeiro devia Maria Thereza casar aos dezeseite annos, noiva de primo transmigrado, o infante hespanhol D. Pedro Carlos, sobrinho muito do agrado de D. João VI para cuja companhia e amizade viéra orphão de paes em muito pequeno.

Marcado casamento, no anniversario natalicio do Principe Regente, a 13 de Maio de 1810, antecipadamente o enlace poz o Rio de Janeiro em alvoroço, fascinada sempre a massa popular por quanto promette surprehender pompeando.

Annunciado o mais vulgar dos consorcios ha infallivel pergunta geral: a noiva é bonita? Dir-se-ia belleza, se não o maior, o melhor dos dotes inalienaveis. Mas quão perigoso...

A infanta era linda, assevera historiador navarez Echegaray; cita-o Mario de Almeida, o escriptor lusitano. Acrescenta este textualmente: "em Maria Thereza uma gravura de Pradier, bastante commum nos colleccionadores de talha doce, mostra-nos uma mulher alta, forte, cheia, com os traços accentuados de Juno mas com a elegancia varonil de Bellona: era realmente bella".

Eis a noiva principessa contemplada pelo Rio de Janeiro do principio do seculo passado, entre curiosidade e satisfação. Gente feia desagradada ás massas, rosto gentil as encanta tanto quanto a qualquer de nós. Sejamos francos ao menos uma vez.

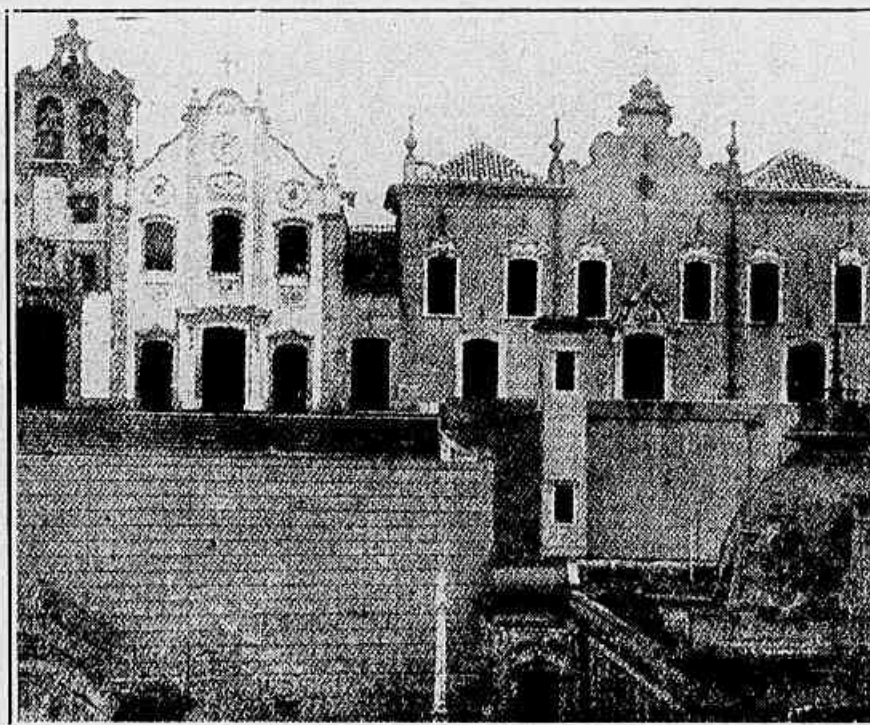
A's cinco da tarde de 13 de Maio de 1810, entre rebates de sinos, salvas de fortalezas e da esquadra, musicas militares, applausos de povo, abalou do paço da cidade para a Capella Real o

rica de vestes, luminosa de joias, de mãe e filho sustentando a camareira-mór as caudas do donaire.

Davam sequito aos nubentes as irmãs e a tia-avó da noiva D. Maria Francisca Benedicta, aquellas assistidas de suas damas, D. Maria Francisca pelo braço do marquez de Lavradio.

Acolhia o grande grupo nupcial, á porta da Capella Real, o bispo capellão-mór d. José Caetano. Cercava-o o cabido, todo de branco, de maior alvura na meia luz da tarde, enquanto chamamejava de luzes o interior da Capella armada em luxo, aqui damasco, alli velludo, acolá ouro, prata nos altares.

Findo o casamento, descida a noite, de meia treva pela profusão das illuminações, recolheu-se ao paço o nupcial acompanhamento, a cortejo de parabens.



Igreja da Penitência (á direita) onde foi sepultado em 1812 o infante Pedro Carlos, marido da infanta Maria Thereza, primogenita de D. João VI.

(Photo B. Sanmartin)

Seguiram os noivos para o theatro, com a Familia Real, enquanto borborinhava o povo pelo Terreiro do Paço. Despertavam-lhe attenção, no lado da praça frente ao mar, fachada de architectura rustica aparentando fundo de jardim, bandas de musica, luminarias das janellas do paço, da torre da Capella Real, das fortalezas, dos navios de guerra, de embarcações ancoradas á beira cães ou de passeio no mar, festa veneziana em illusão da cidade das lagunas.

Pos mais dois dias de grande gala em honra dos noivos, o Rio de Janeiro teve festas lindas por vistoso fogo de artificio a deixar tanta admiração na época quanta memoria futura.

Ficou o novo casal residindo no paço da cidade. Ahi, a 4 de Novembro de 1811, nascia-lhe um filho cujo baptisado proporcionaria ao Rio de Janeiro dia de lazer e espectáculo, a 17 de Dezembro de 1811, septuagesimo oitavo natalicio de D. Maria I, bisavó do novo infante, ella por sua vez bisneta de Luiz XIV.

Recebeu o baptisado, destinado a viver até 1875, o nome principal de Sebastião, padroeiro carioca, e mais nomes de estrado uso em pessoas reaes. Para remate de cerimonia o bispo capellão-mór entou o latim do *Te Deum Laudamus* continuado pela orchestra da Real Capella regida pelo autor da musica, o tão lembrado quão depois esquecido Marcos Portugal.

Pouco deviam D. Maria Thereza e D. Sebastião ter marido e pae. A 26 de Maio de 1812 expirava D. Pedro Carlos. Ia-se do mundo, em flôr de vinte e cinco annos, na Quinta da Boa Vista, dando ao Rio de Janeiro o triste ensejo de scenas funebremente ineditas.

D. Pedro Carlos, de berço em Aranjuez, fôra fadado a sepultura no Rio de Janeiro. Orphão em tenra idade, genito do infante Gabriel, filho de Carlos III de Hespanha, e de D. Marianna Victoria, irmã do Principe Regente, D. Pedro Carlos achou-se criado e educado pelo tio e futuro sogro, mimado pelo avô D. Maria I.

A 29 de Maio de 1812 deixava a Quinta da Boa Vista, rumo do convento franciscano de Santo Antonio, o sahimento do infante, para o povo o enterro dos personagens sempre mais curioso que mortuario. Acudio a elle gente de toda a parte, na multidão extraordinario numero de mulheres.

Fôra o dia do enterro sombrio, plumbeo de nuvens, rispido de vento. A's oito da noite moveu-se de S. Christovão para a cidade o prestito funerario. Começou a cahir chuva mansa, depois forte, em breve torrencial. Cordas d'agua desceram continuas sobre enorme columna funeraria, apagando tochas difficilmente reacesas, molhando o coche, ensopando as mantas pretas dos oito machos que o puxavam encharcando o fardamento novo da tropa a ponto de inutilisal-o, um naufragio em ponto pequeno.

Muito mais de meia noite terminou a lutuosa cerimonia no morro de Santo Antonio, d'ella dobrado o luto por chuva e escuridão. Levaram o morto, encerrado em tres caixões, á capella de Jesus no claustro do convento. Ahi os frades o encommendaram misturando respostas ao pinga-pinga das gotearas, ao gorgolhar das aguas pluvias correndo das calhas aos conductores.

De véos de noiva aos dezeseite annos vestia-se de viuva Maria Thereza aos dezenove. Muito cedo para casar, quando a moça, não mede vida; mais cedo ainda para enviuvar, a mulher ainda sem direito á dôr.

Mal passados dous annos de casada, a infanta teria desculpa na juvenildade, se para muitos ao negror de traje não correspondesse o do coração no luto de côrte. E' tendencia moderna encartar a todo o transe a psychologia na historia. Mas em qualquer época cada um sabe do seu coração, só Deus do coração de todos.

Descansem os psychologos, Maria Thereza chorou o marido, nunca lhe desamparou o leito de enfermo. De que morreu o principe? Segundo o coêvo Gonçalves dos Santos "huma violenta febre nervosa em poucos dias poz termo á existencia do Senhor Infante". Conforme Vieira Fazenda, D. Pedro Carlos pereceu varioloso. Atravez dos prognosticos e diagnosticos, conferencias medicas e receituarios só uma cousa interessa o doente: saber se fica bom ou se morre.

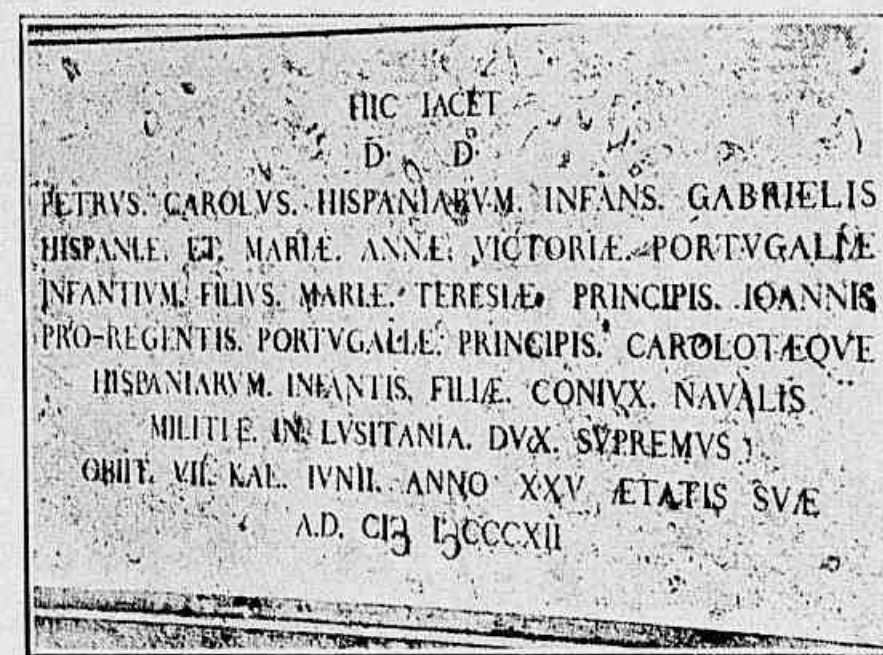
Devia Maria Thereza ter sentido a morte do esposo, irreprehensivel de costumes. Casara por amor com o primo, recusando matrimonio e corôa de Hespanha por parte do tio Fernando VII. Oppuzera-se D. Carlota Joaquina ao namoro e consorcio de Maria Thereza e Pedro Carlos. Ora, sempre infanta quem pudéra ser rainha, dizia a mãe despeitada; o Principe Regente apoiou os namorados de casa, satisfação a filha amiga, confidente e secretária.

Conjugalmente D. João e D. Carlota lembravam aliás a viagem da panella de barro e da de ferro na fabula de La Fontaine. No consorcio de Maria Thereza venceu a panella de barro.

Tinha a infanta dotes para mundo e lar. Espirituosa e bella, fallando tres idiomas, contentaria o primeiro; peíta em trabalhos de agulha ornaria o segundo. Poderia ajudal-a o marido, habil marceneiro, de uso então que principes aprendessem e praticassem officios.

Em 1821 Maria Thereza sahia do Brasil na remigração bragantina. Despedia-se do Rio de Janeiro. Confiava-lhe o vistoso mausoléu do esposo, monumento erguido por D. João ao sobrinho amado. Ainda pôde ser visto — alvo de marmores, ostentoso de inscripção latina, o busto do infante na parte superior — na capella dos Terceiros da Penitencia no morro de Santo Antonio.

Transcorrem annos. Maria Thereza recasa, com um cunhado, viuvo da irmã Maria Francisca, D. Carlos, como o primeiro marido da princeza infante hespanhol. O casamento não tem horror á união iberica. Que pensará porém o homem que desposa duas irmãs? Compara sem duvida. Que pensará a mulher que matrimonio com o cunhado? Sorri talvez...



Inscripção tumular do infante D. Pedro Carlos em capella da igreja da Penitência no morro de Santo Antonio.

(Photo B. Sanmartin)

cortejo esponsalicio de Maria Thereza e Pedro Carlos.

Sobravam-lhe figuras; soldados da guarda real, porteiros da canna, reis d'armas, passavantes, moços da camara, officiaes menores, o corregedor do crime, os grandes do reino, o corpo diplomatico, o eterno espectador alienigena, uma serie de figuras vistas no Rio de Janeiro pela primeira vez em pompa européa e decorativo relevo monarchico.

Seguindo tanta gente vinham o Principe Regente trazendo pela mão o sobrinho noivo, acompanhado por D. Pedro e D. Miguel, e D. Carlota Joaquina levando igualmente pela mão a noiva,

O palhaço da floresta

por Flormino Lyra

O *xexéu* é o palhaço da floresta. Passaro de genuidade brasileira, não é menos interessante do que os brasileiros — *grapuru* das lendas amazonicas, com a magia da sua voz a fascinar as aves que encontra e o ouvem, e em côro o acompanham aonde vai elle; *tangará*, pastor admiravel, com o seu bando de tangarás femeas, plagiário cantador das mais bellas musicas florestaes para que dansem as companheiras, rufando as asas rythmicamente; divino *sabiá*, nos seus gorgeios coloridos; melodiosa *gratina*, nas suas magnificas serenatas; canoro *sanhaçu*, de peito azul; harmoniosa *palativa* do norte, sonoro *bicudo*, mavioso *curió*, suave *currupião*. Como estes canta elle e encanta com o canto que lhe não é proprio. Nem menos interessante do que o mimoso *gaturamo* a imitar os outros passaros; porque *xexéu* não imita só todos os passaros, senão todas as aves que se lhe approximem, dando vozes.

Arremeda tudo; emtanto a lexicographia portugueza refere-se ás qualidades imitativas do *gaturamo* e, ao tratar ligeiramente de *xexéu*, cuja etymologia é de fundo popular, regista-o como ave cantadora da ordem dos pásseres, sem referencia alguma ás suas singularidades nem ao character onomatopico do termo, pois, quando não tem a quem imitar, fica sussurrando — *xé-xé-xé*.

Gaturamo, passaro lindo, muito mimoso, pequeno, azul loio em cima, amarello em baixo e na metade inferior da cabeça, alvas algumas pennas das asas, alva parte da cauda, não foi esquecido por alguns lexicographos, naturalmente por observação feita em leitura de brasilicos generos litterarios; *xexéu*, passaro negro de bico longo e laranjado, com a parte inferior das asas côr de açafrão, não lhes mereceu referencia especial.

Certo, nunca o viram. Se o vissem, *xexéu* olhal-os-ia fixamente, como é o seu costume; e, através daquelle olhar cheio de expressão, imaginariam existir neste uma potencia intellectiva.

O ninho d'elle é semelhante a uma sacola com certo orificio pouco abaixo de ametade. Entra pelo lado de cima. No orificio, como se fôra pequenina janella, a modo se debruça, começa a embalar-se, a observar tudo em derredor, e, como creança, faz do ninho um trebelho, onde fica o passaro negro em innocente travessura a arremedar as que passam.

Se crocita o corvo, crocita o brincão: *crás, crás*; se, estridente, grita a *araponga*, imita elle o ferreiro a malhar o ferro na bigornia: *tein, tein, tein, tein*;

se pupila o pavão, *xexéu*: *jiau, jiau*; se trina o *canario*, trina o brincador; mia o *gato*, em seguimento: *miau, miau*; ladra o *cão*, e elle: *au, au, au*; zumbem o insecto, zumbem o imitador; zune o vento enfiado pelas gretas, coado por entre as folhagens, zune o exímio observador; grunhe o *porco*, repete o passaro em francez com sotaque allemão: *oui, oui, oui, oui*; se ao longe ouve o cuco a cucular, arremeda-o onomatopaicamente.

E, assim, fica o palhaço da floresta a observar tudo, brincando com todos.

Para tomar vaporzinho da Companhia Fluvial e acompanhado do guia sobre um quartau e bem montado, atravessa alguém o sertão bahiano em busca do São Francisco, por entre as mattes fechadas, arvores monstro, e o chique-chique denso entretido do cipoal espesso, dando idéa perfeita de andar dentro de enorme tunnel, onde o sol não penetra.

De longe em longe, uma clareira.

Em seguida, outro tunnel. E, assim, o viajero anda leguas. Numa das clareiras o quartau, talvez com alegria de se ver attingido pelos raios solares, faz ouvir estridentemente a voz que lhe é propria.

Ouve-se, dahi a pouco, outro relincho menos estridente; e o guia aponta o *xexéu* que acabara de arremedar a alimária.

Para arremedar, abre o bico de modo desmesurado; tem-no quasi fechado; ora estende o pescoco, ora o encolhe; umas vezes levanta o bico, outras vezes o abaixa.

Domestica-se o estroina com facilidade em gaiola de papagaio, onde canta a imitar os animaes, sendo certo que um já arremedara avoz humana, pronunciando em alta voz: "*seu Moraes!*"

Isso, em Maceió, ao tempo da presidencia do excelso Prudente de Moraes. Pertencera o interessante passaro ao pai de confrade, Ignacio Jatobá, o qual, voluntarico entusiasta do varão illustre, muitas vezes lhe pronunciava o cognome, antecedendo-o por brinco do usual *seu*, derivativo impróprio do tratamento de uso comum entre nós; e tantas vezes o repetira que de uma feita fôra surpreso com o arremedo do passaro brasileiro.

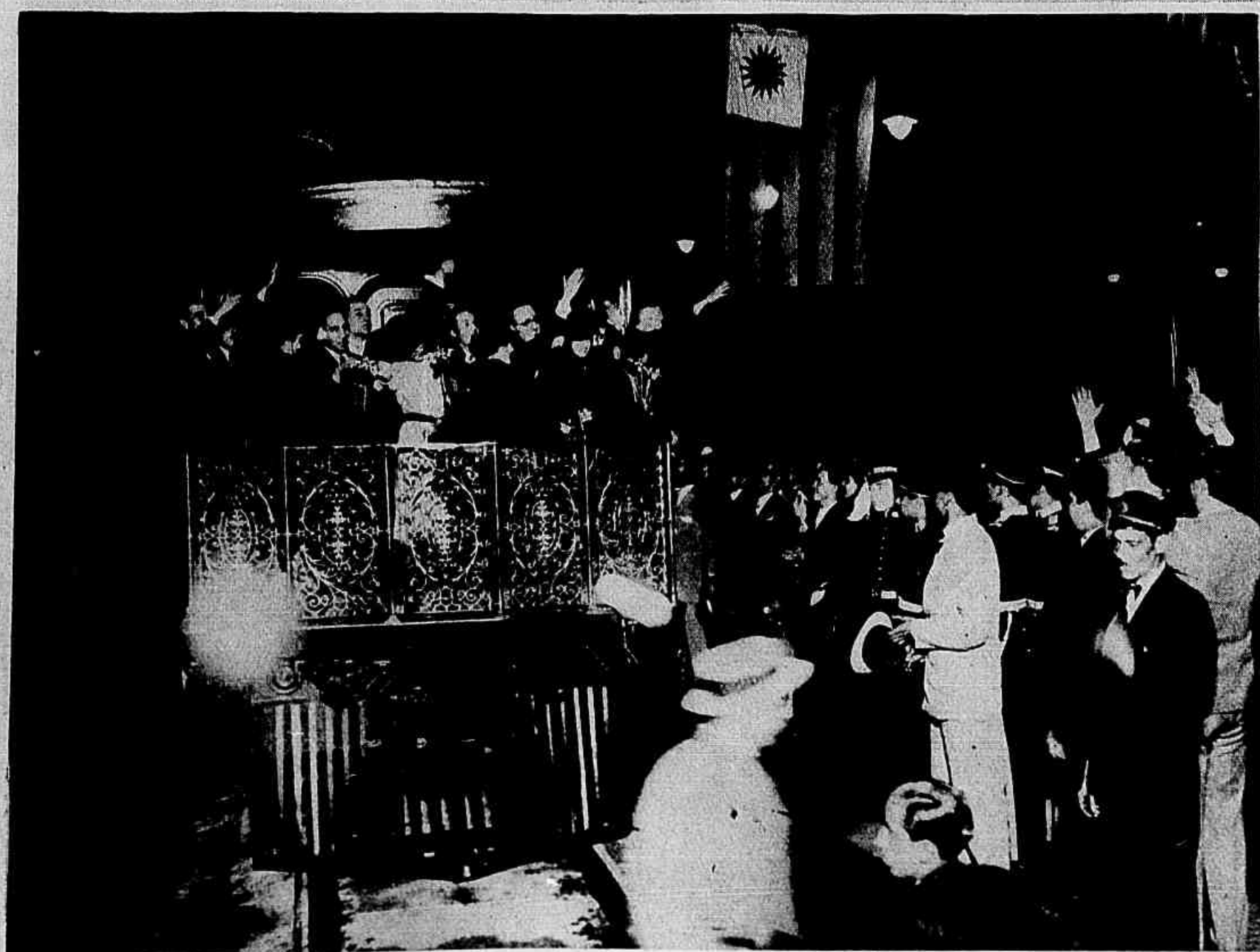
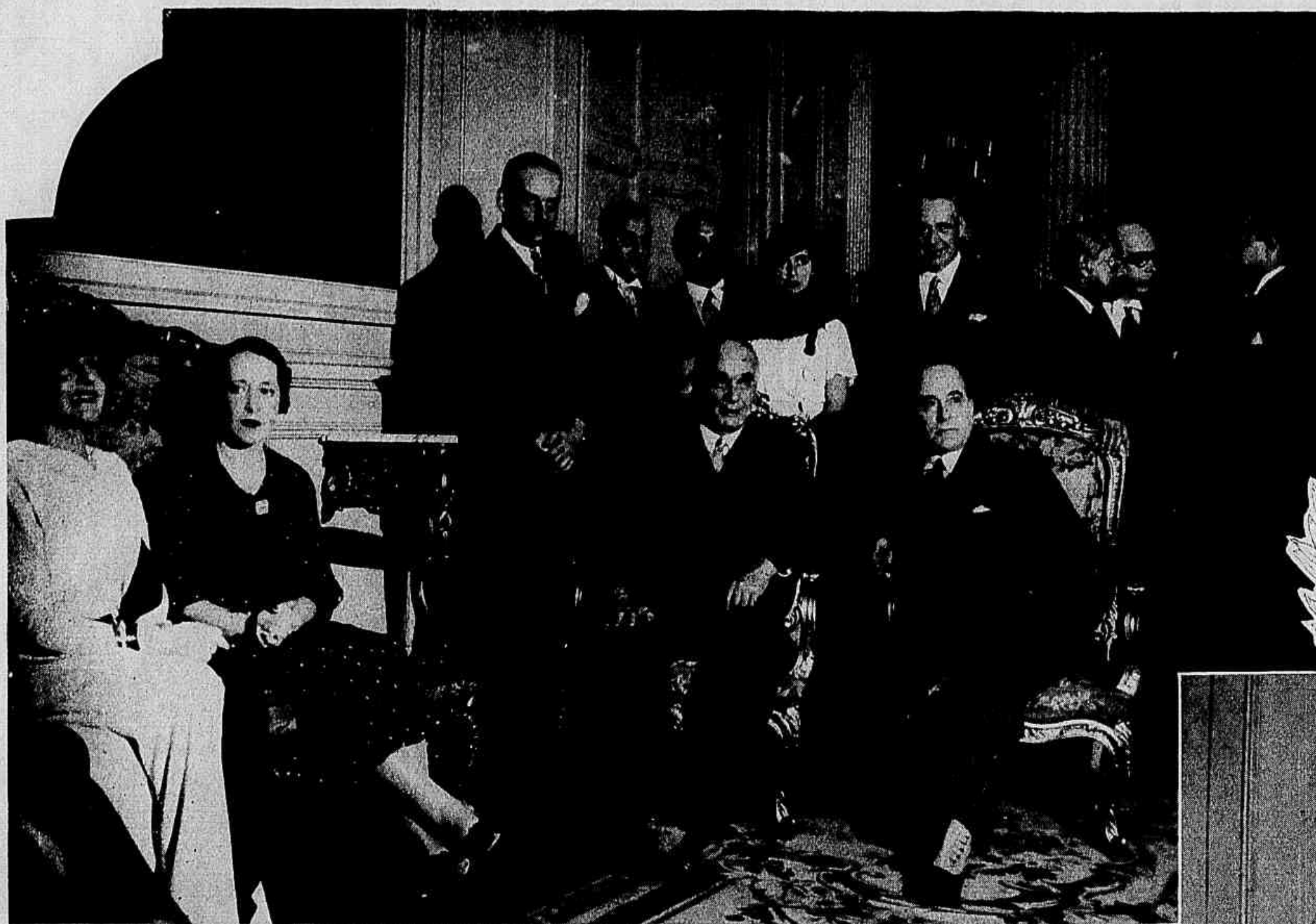
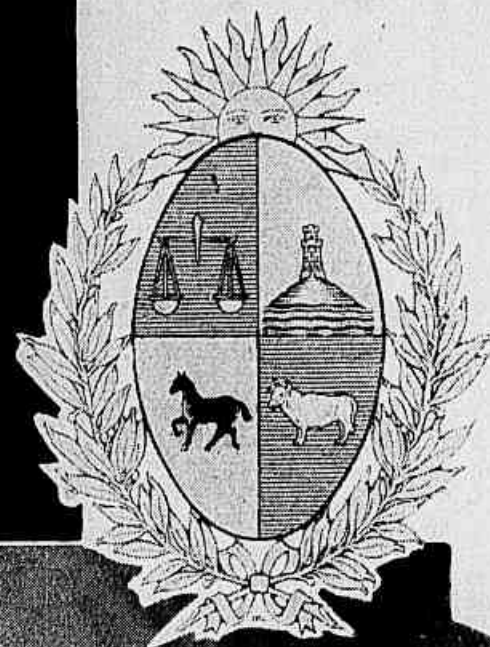
Muita gente não faz caso de *xexéu* pela sua falta de asseio, por não ter philautia. E' pura verdade. Vimol-o, porém, aqui, no Rio de Janeiro, no oitão de certo palacete e ouvimos-o, sempre travesso, em gorgeios como o *sabiá*, gorgzeando semelhante á ave aquatil, e a imitar o *cão*, o *gato*, o *gallo*, o *bemtevi*.

Bello! Na ultra civilizada capital do Brasil, na maravilhosa Rio de Janeiro, fazendo-nos rir com os seus graciosos gestos e arremedos, já vimos no papel de bôbo de palacio

— O PALHAÇO DA FLORESTA.



A PARTIDA DO PRESIDENTE TERRA



A despedida do Presidente Gabriel Terra.
1 — S. ex. no Palacio Guanabara, ao lado do Presidente Getúlio Vargas. A' esquerda, a senhora Getúlio Vargas ao lado da sr.^a Gabriel Terra. De pé, entre os Presidentes e suas esposas, os srs. J. J. de Arteaga, ministro do Exterior do Uruguay; J. C. Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil, e Alberto Mañé, ex-ministro da Guerra e do Exterior do Uruguay. 2 — O abraço de despedida dos dois Presidentes, no Guanabara. 3 — Na gare da estação Pedro II: os dois chefes de Estado, suas ex.nas. senhoras, ministros e altas autoridades. 4 — A partida do trem especial que levou o Presidente Gabriel Terra a São Paulo.

Humberto de Campos e a sciencia que prediz o futuro

— POR J. Licinio de Miranda —

HAVIA em minha terra, cidadezinha plantada nos sertões do norte goyano — eu era pequeno, lembro-me ainda — um velho de longas barbas, dos mais abastados fazendeiros de todo aquelle rincão, conceituado por todos os títulos. Existia, igualmente, um outro ancião, falecido ali por volta de 1924, com quasi cem annos de idade, que dizia haver chorado no ventre materno, e possuir o dom de enxergar a olho nú, nos traços das palmas manuaes, o passado, o presente e o futuro das pessoas que a elle, para isso, se submettiam. Pobre, operoso porém, e tendo filhos homens que lhe garantiam a subsistencia, nada cobrava da sua immensa clientela.

Certa vez, indo aquelle prospero latifundiario á casa desse respeitoso chiromante, que, por signal, se chamava Ulysses, teve a sua mão espalmada ante os olhos do vidente, que lhe vaticinou, sobre outras cousas de menor monta, o seguinte:

— Vivereis ainda muitos annos, apesar dessa idade, e morrereis pauperissimo, pedindo esmola, a despeito da vossa opulenta fortuna.

E, roçando quasi a ponta do nariz na mão do paciente, acrescentou:

— Cahindo de uma arvore, em que trepareis, tereis uma perna fracturada.

Badaró — era esse o seu nome — riu-se. Riu-se do que acabava de ouvir da bocca de Ulysses, como que achando, naquella revelação, qualquer cousa de ridiculo. E disse:

— Mas, Ulysses, não vê que isso é humanamente impossivel? Como poderia eu, continuou, cair de uma arvore se nellas não trepo ha mais de sessenta annos? Você — prosegue — que conhece a extensão dos meus latifundios, o valor das minhas propriedades, o peso do bahú em que guardo as minhas moedas antigas; você, que bem sabe quantos escravos eu possuia e que, mau grado a alforria, nunca deixaram a minha cozinha; você, que está ao corrente de tudo isso, é capaz de acreditar que eu possa morrer ás esmolas?

— E' a sinal! concluiu o vidente.

E passaram-se annos.

— Olha, Badaró, que bonitos jatobás! Disse, em pleno campo, ao seu velho esposo, mostrando-lhe uns fructos, numa ponta de rama, já tremula da voz, dona Sinhá, numa tarde em que, ambos a cavallo, viajavam para uma das suas fazendas, como de habito, nos tempos da ferra.

— Não custa apanhar! obtemperou Badaró, tirando do estribo o bico da bôta de cano longo. Uma vez desmontado, atirou, inutilmente, contra os fructos avermelhados do jatobazeiro, que não cahiam, alguns cavacos de pau pôdre. A arvore, porém, era torta e, por isso, de facil accesso.

— Nossa Senhora! gritou, afflicta, dona Sinhá. Badaró, trepando num galho que se estendêra quasi ao nível do solo, facilmente galgára o tronco, calçado de bôtas, colhendo os fructos desejados, e, falseando-lhe um pé, cahira desacordado. Momentos depois, recobrados os sentidos, verificou que uma das pernas, sem movimento, estava fracturada. O prognostico de Ulysses se achava, assim, consummado em parte.

Restabelecido da fractura soffrida, perdia Badaró, pouco mais tarde, dona Sinhá, no desfecho de uma enfermidade violenta que apanhára. Logo depois, em consequencia de um rheumatismo, ficou paralytico das pernas, perdendo tambem a pronuncia, a ponto de só se poder comunicar por mimica ou, então, por escripto.

Dizem que na doença é que se reconhecem os amigos. E a casa de Badaró, onde nunca se almoçara ou jantára com menos de dez pessoas de fóra, e em cuja mesa, servida por larga criadagem, se trinchavam os mais saborosos leitões e as mais gordas gallinhas, começou a sentir-se deserta. Os convivas habituaes, enfermo o chefe viuvo, entraram em debandada. Enquanto isso se verificava no seu casarão de telhas, que, sem o seu conhecimento, já fóra vendido e de onde se retirára, ás escondidas, o ultimo talher de prata, no campo o seu gado era repartido, vendido, desbaratado pelos seus proprios parentes, futuros herdeiros, que se impacientaram de aguardar-lhe a morte, afim de poderem entrar, legalmente, na posse dos seus haveres.

Cinco annos depois, completamente abandonado e desprovido de fortuna, fallecia Badaró, numa cama tosca de madeira, com a assistencia exclusiva de uma negra velha, sua ex-escrava, unica pessoa que delle nunca se afastára, até o transe final. Badaró, todavia, não chegou a pedir esmola: paralytico e mudo, a velha mucama pedia para elle.

E assim se confirmou, em toda a sua dolorosa extensão, o prognostico de Ulysses.

Em uma chronica, recentemente publicada em A NOITE, Humberto de Campos, referindo-se á morte, occorrida, ha pouco, no Pará, do dr. Picanço Diniz, antigo desbravador dos sertões brasileiros, e dono de um seringal, lamenta, com ironia, que o Destino não tenha cumprido a promessa feita aos olhos de Picanço, quando este, mirando, certa vez, as linhas manuaes do autor de *Memorias*, então rapazola desconhecido, e candidato a um logar de *destaque* nos seringaes paraenses, disse que o grande escriptor possuiria, mais tarde, alguma fortuna.

Um occultista, devorador, como eu, de tudo quanto escreve Humberto de Campos, em carta que lhe dirigiu, e que motivou nova chronica do escriptor de *Sombras que soffrem*, condemna acremente, segundo o proprio destinatario, a ironia com que o chronista se refere ao occultismo, e acrescenta que, na verdade, conforme estudo a que procedeu nas linhas de sua palma, encontradas num livro sobre chiromancia, Humberto de Campos — confirma — aos sessenta annos de idade, mais ou menos, será visitado pela Fortuna.

Diante do exemplo de Ulysses, que testemunhei em parte, mesmo tratando-se de pessoas que, como eu, não acreditam nas sciencias occultas, quem duvidará que Humberto de Campos, segundo os occultistas, ainda seja, de facto, beneficiado pela deusa cega e calva, que percorre as distancias sobre uma roda gyatoria? Quem poderá dizer, tambem, que esses advinhos não foram inspirados pelos manes de Tiresias ou de Mopso, ou não tenham, mesmo, conseguido lêr-lhe na mão, com os cem olhos de Argos, o que lhe reserva o futuro?

J. LICINIO DE MIRANDA



HARMONIA NO LAR

(Charge de Yantok).

A manhã de aviação na Ilha do Governador

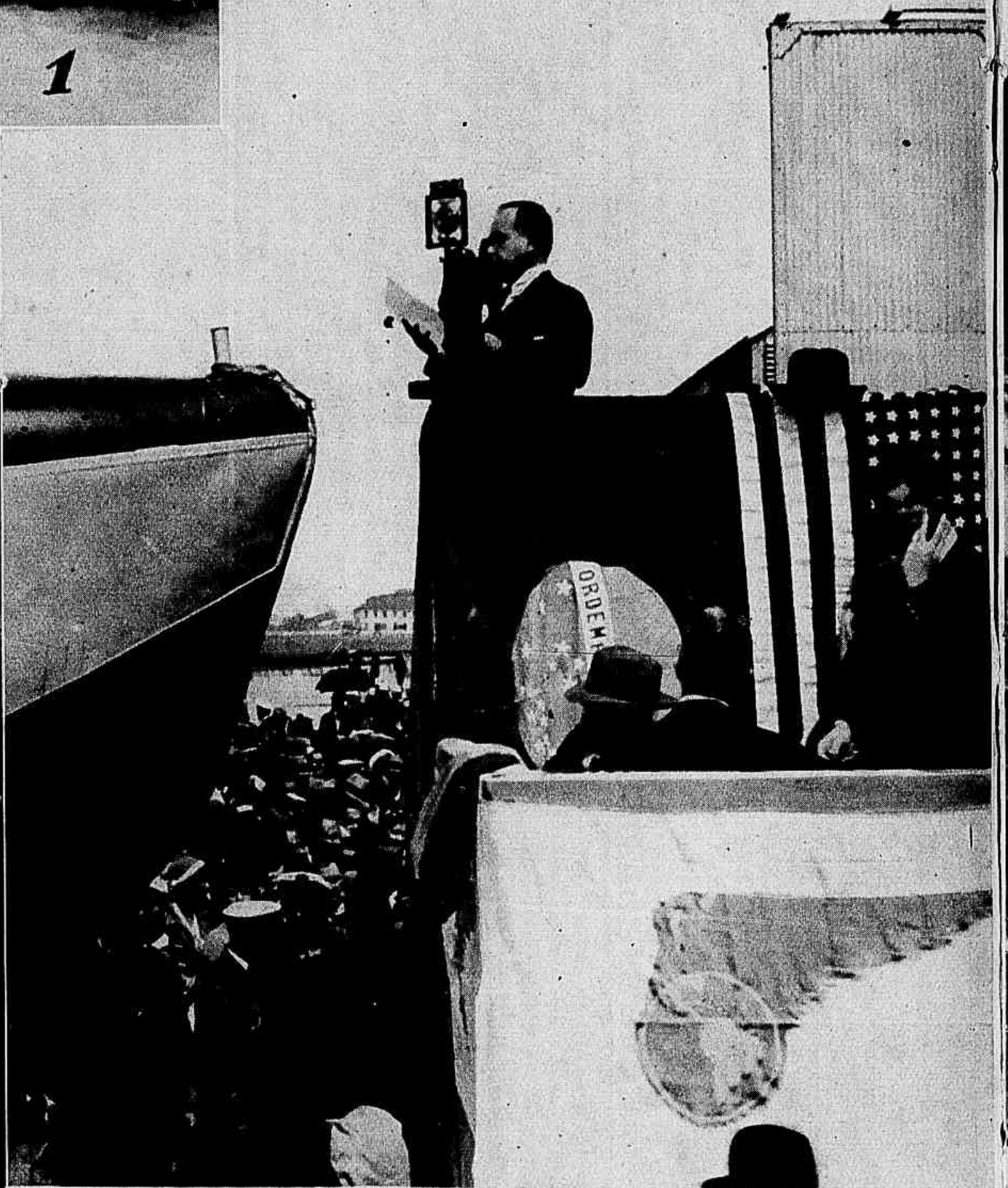


1

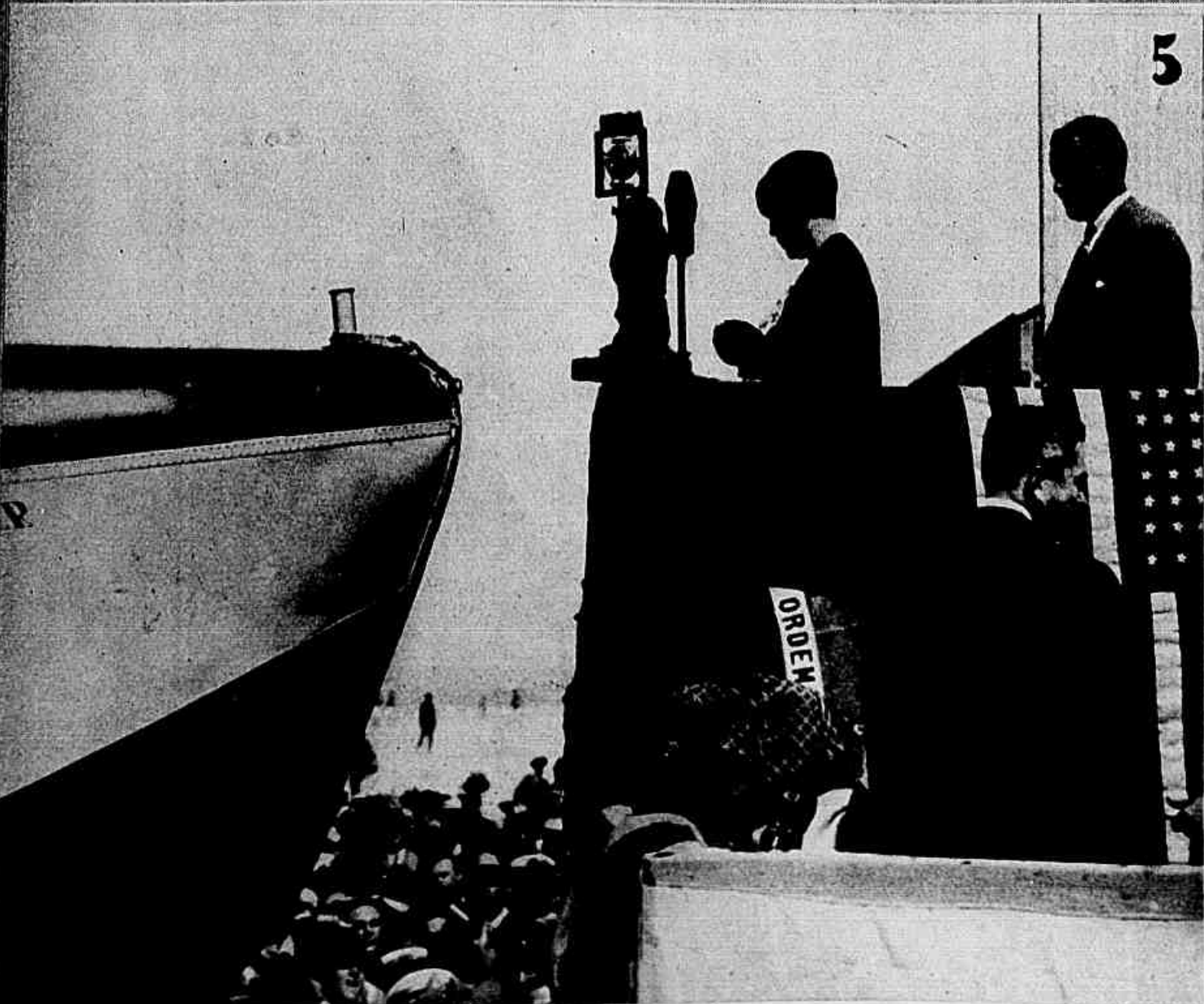
1 — Na Ponta do Galeão: os presidentes Gabriel Terra e Getúlio Vargas, em companhia de suas exmas. senhoras e altas autoridades, assistindo às evoluções dos aviões da Marinha. 2 — Tres aviões da Marinha deitando a cortina de fumaça. 3 — Os dois Presidentes e o ministro da Marinha com os aviadores navaes que fizeram vôos especiaes para Suas Excellencias. 4 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, falando do palanque armado deante do "Brazilian Clipper". 5 — A senhora Getúlio Vargas,



3



6



5



ORDEM E PROGRESSO

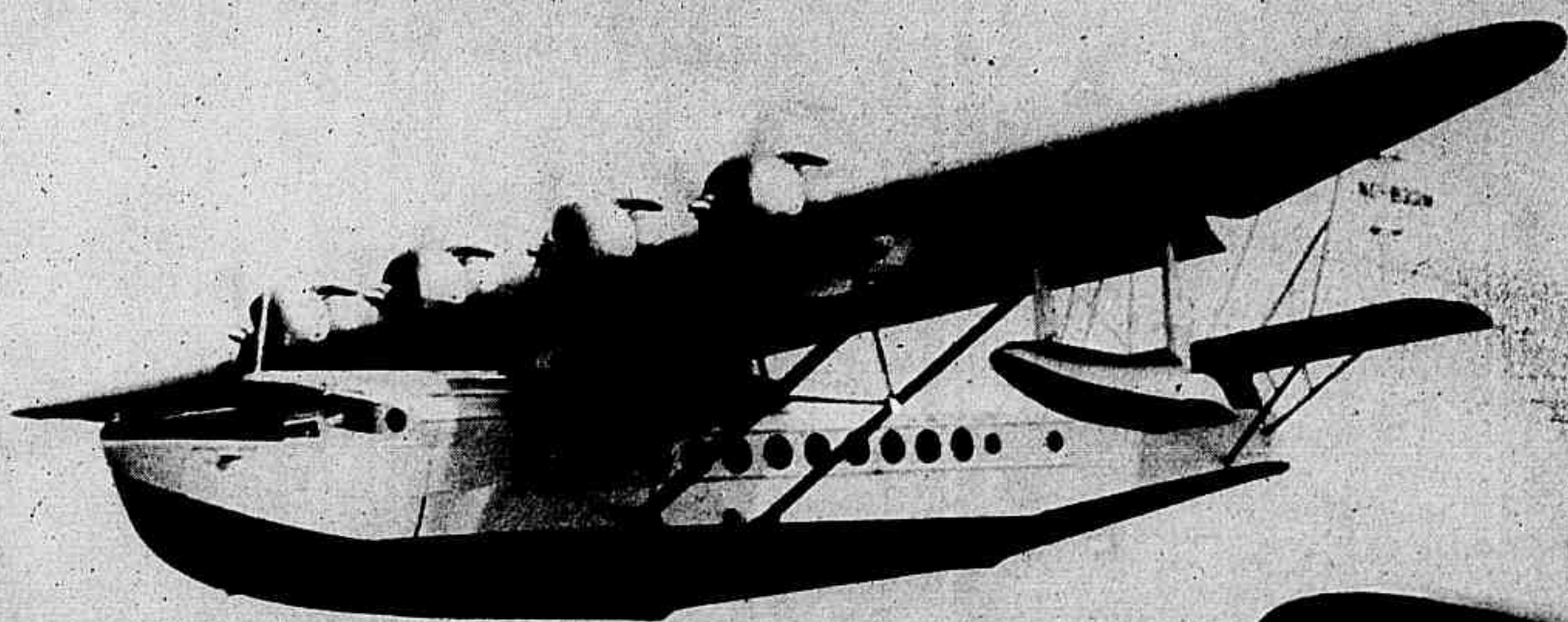
2



7 8

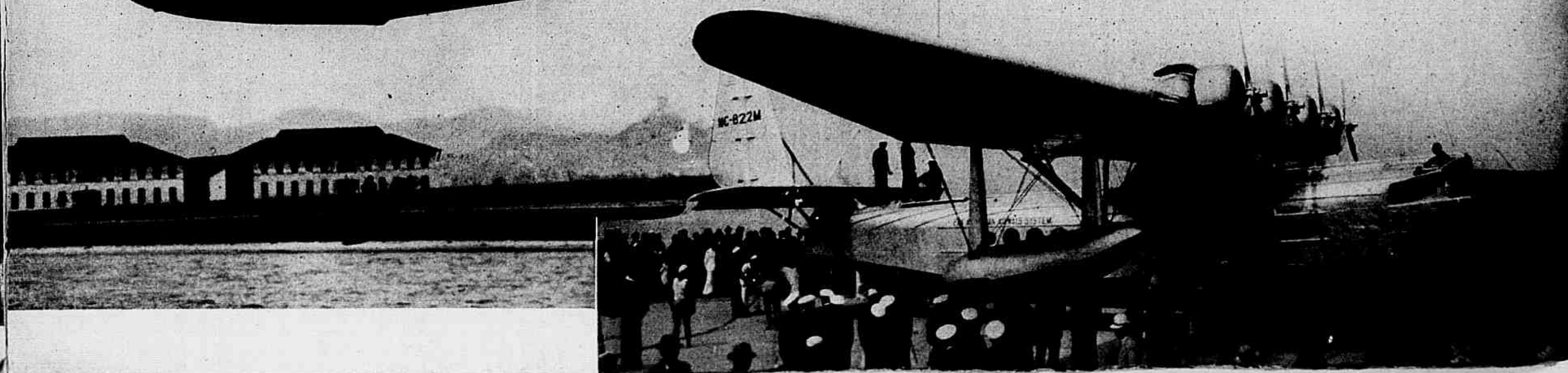


9

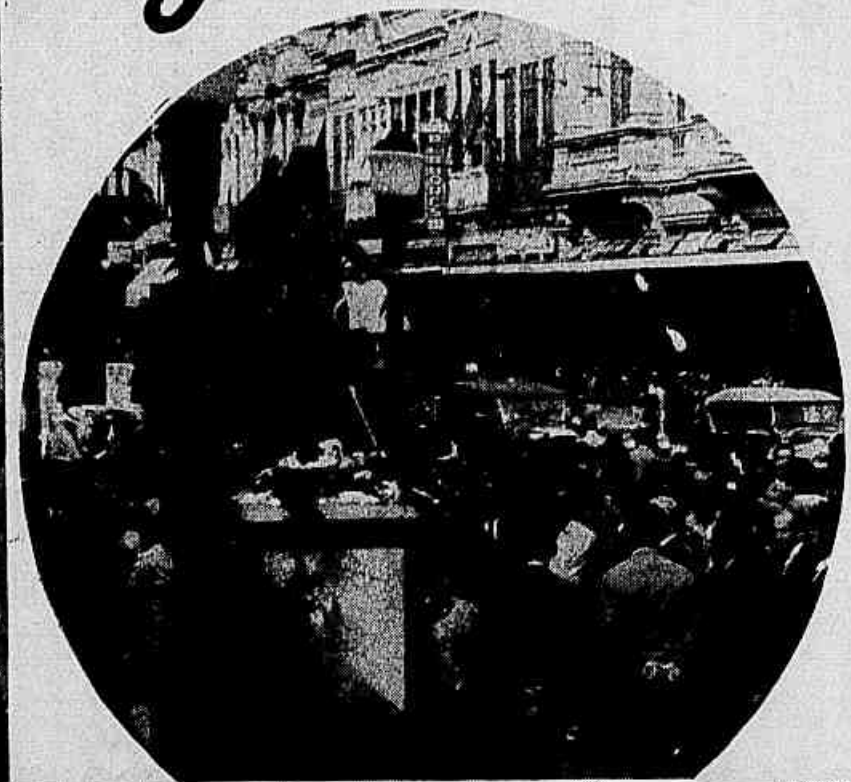
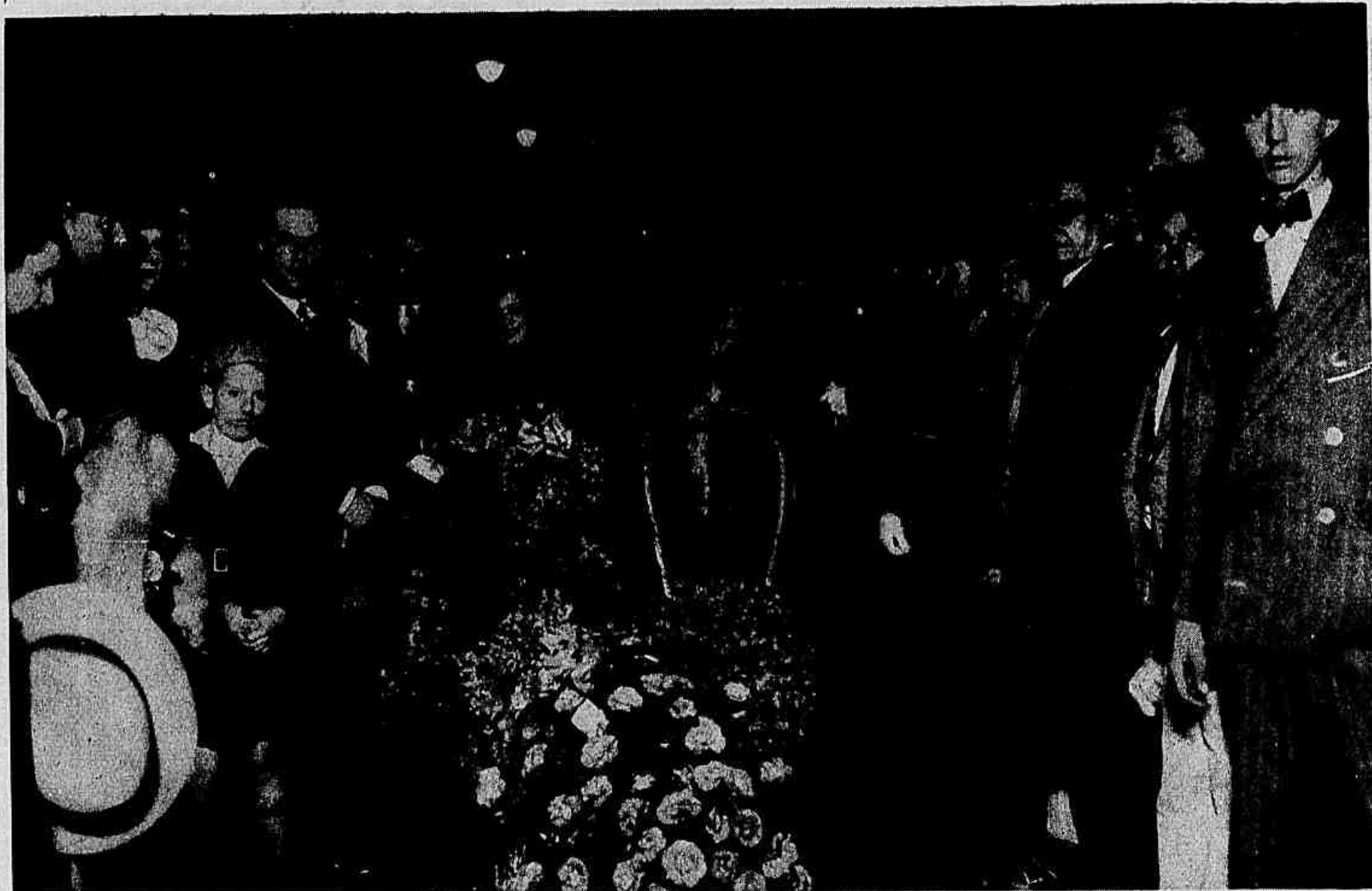


— madrinha do "Brazilian Clipper" — fazendo uma oração allusiva á cerimonia. 6 — A senhora d. Darcy Vargas quebrando de encontro ao "Brazilian Clipper" uma garrafa de *champagne* gaúcho, para o baptismo symbolico. 7 — Os dois Presidentes subindo para o "Brazilian Clipper". 8 — A illustre senhora Getulio Vargas ao subir para bordo do novo avião gigantesco da Panair. 9 — O "Brazilian Clipper" no vôo. 10 — O "Brazilian Clipper" em terra.

10



Figuras e Factos



A partida do general Almerio de Moura — que se vê assinalado — para São Paulo, aonde foi assumir o comando da 2.^a Região Militar.



No medalhão e em baixo do mesmo: dois aspectos da comemoração do Dia do Artista junto da estatua de João Caetano — o Genio do Palco Brasileiro.

O almoço no Jockey-Club aos jornalistas norte-americanos, argentinos e uruguayos que estiveram na nossa capital.

Ao lado: a ultima reunião do Instituto Brasileiro de Estomatologia, para tratar das comemorações do 50.^o anniversario do ensino odontologico no Brasil.

Em baixo: o almoço ao dr. Hélio Póvoa pela sua entrada para a Academia Brasileira.

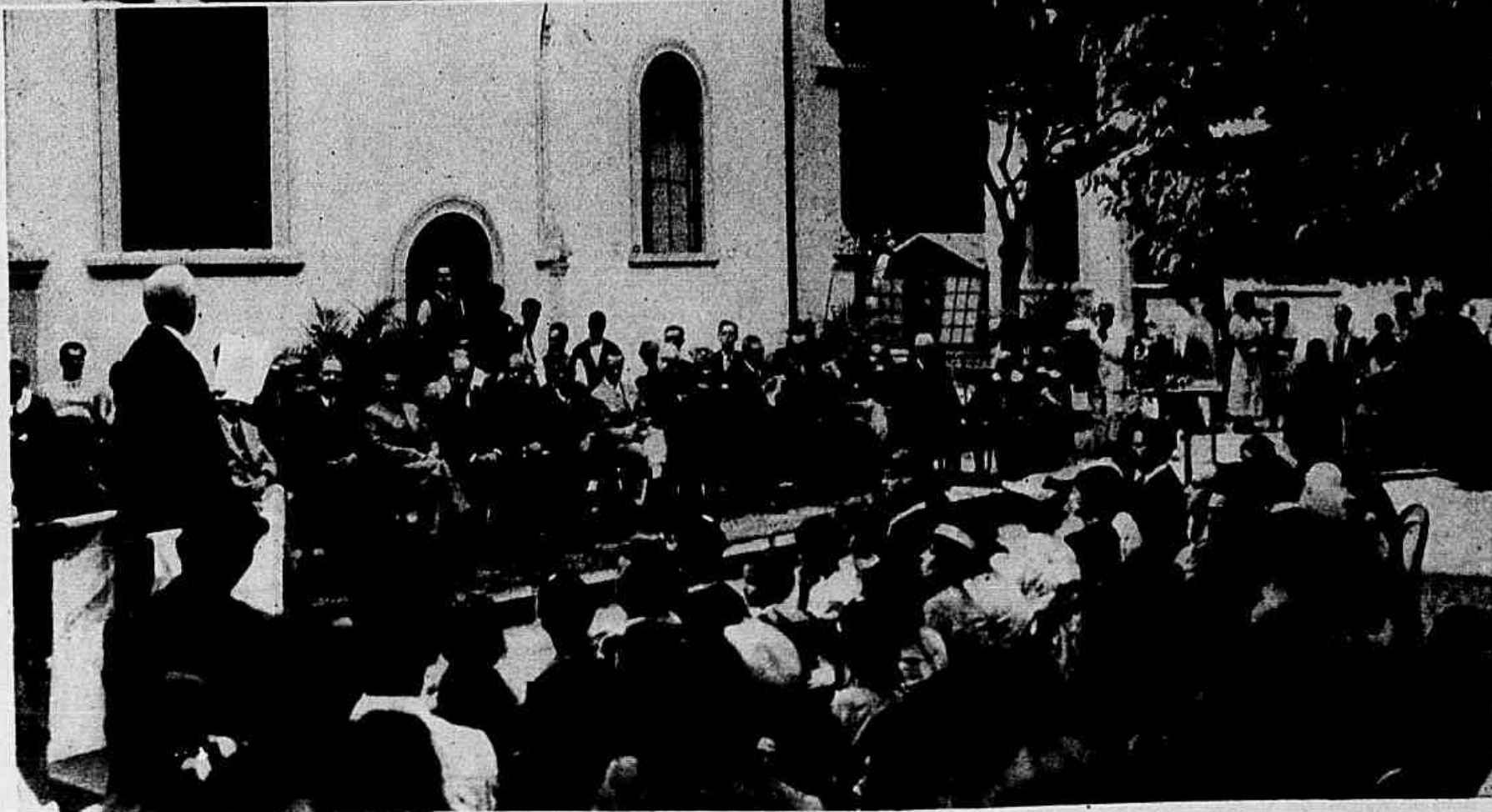


O Dia de São Luiz

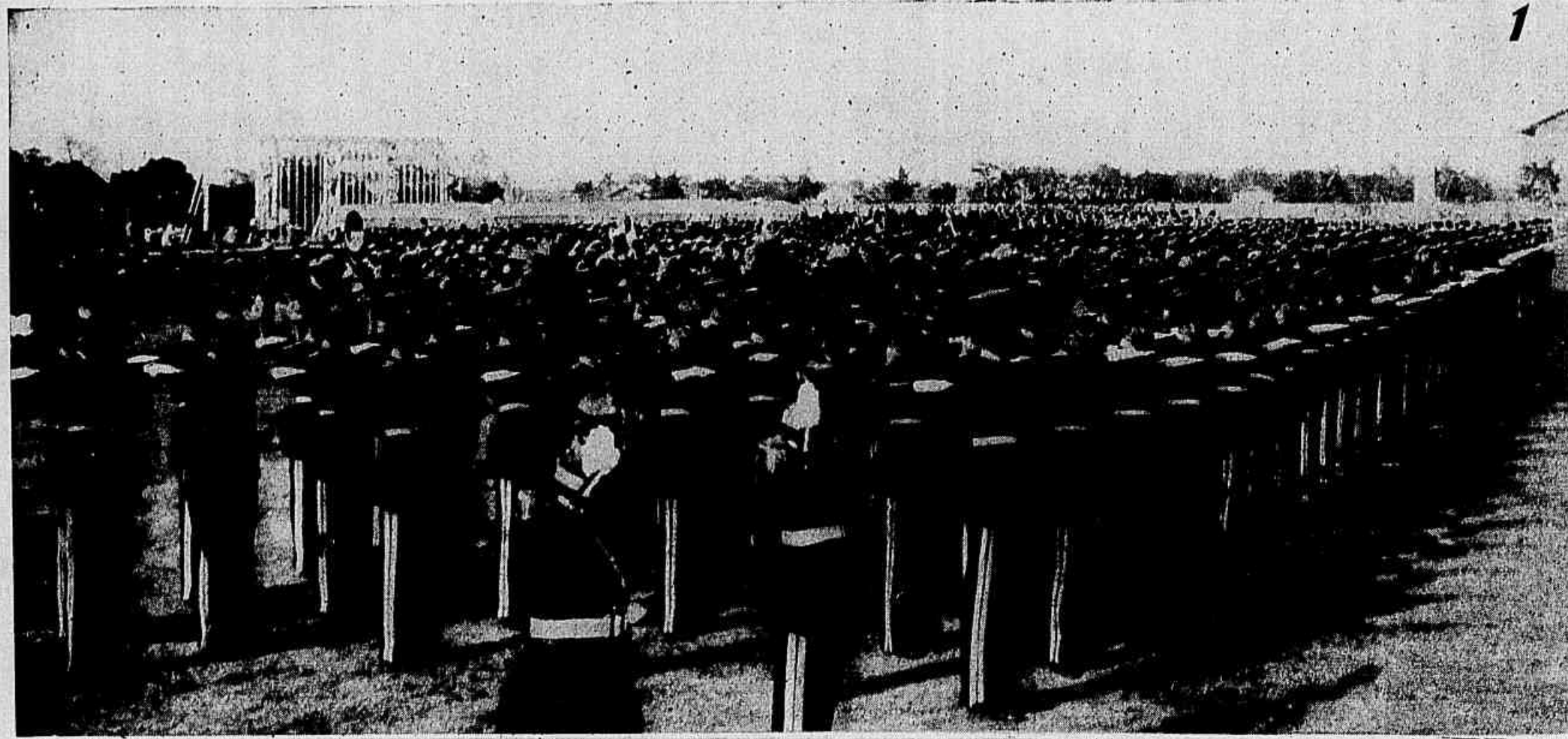


A comemoração do Dia de São Luiz na "Associação Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada."

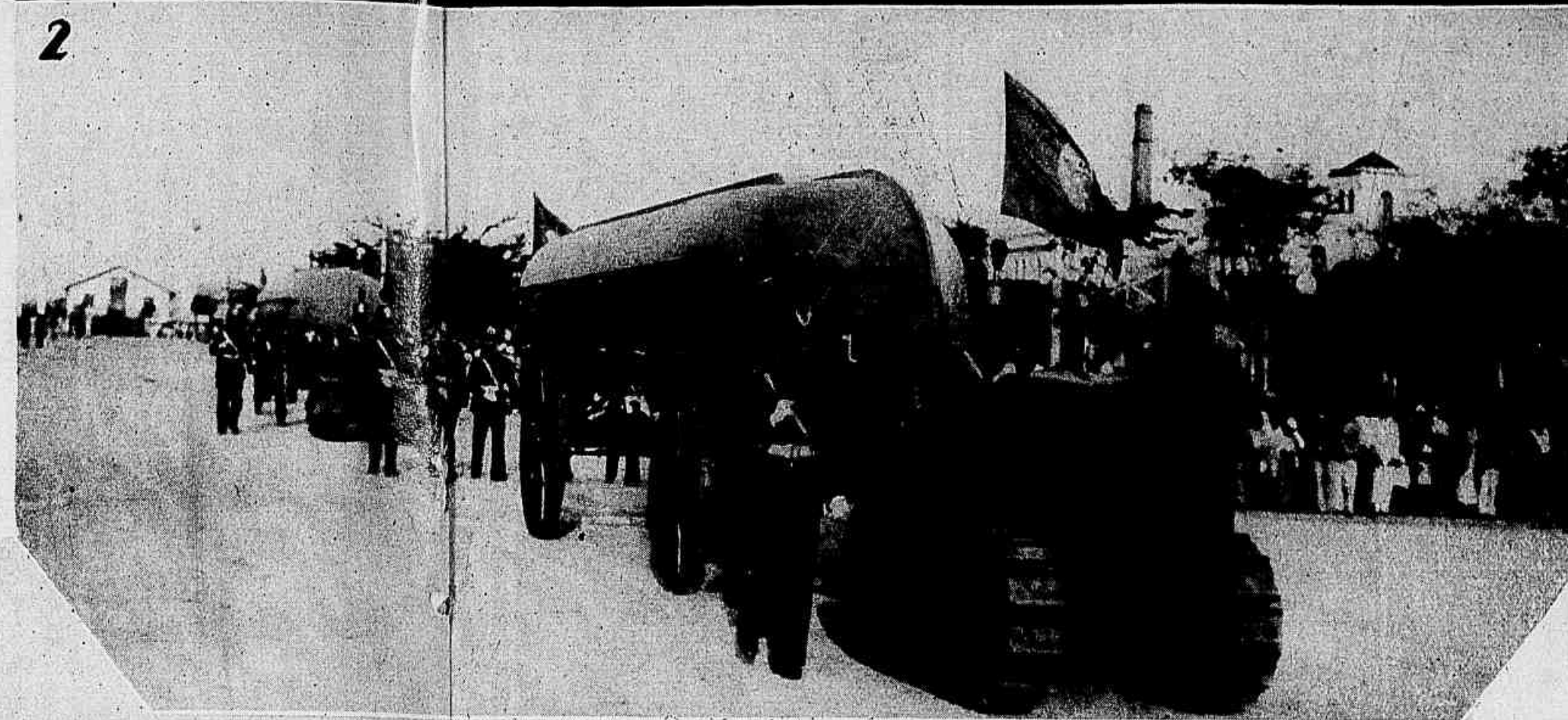
1 — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no meio de um grupo de asylados. 2 — O Chefe da Nação, entre pessoas gradas, ouvindo a allocução do dr. Carlos Ferreira de Almeida, presidente do Asylo. 3 — O dr. Carlos Ferreira de Almeida orando. Junto da tribuna, vê-se a senhora Getulio Vargas. 4 — Outro aspecto da linda tarde do domingo ultimo no Asylo São Luiz.



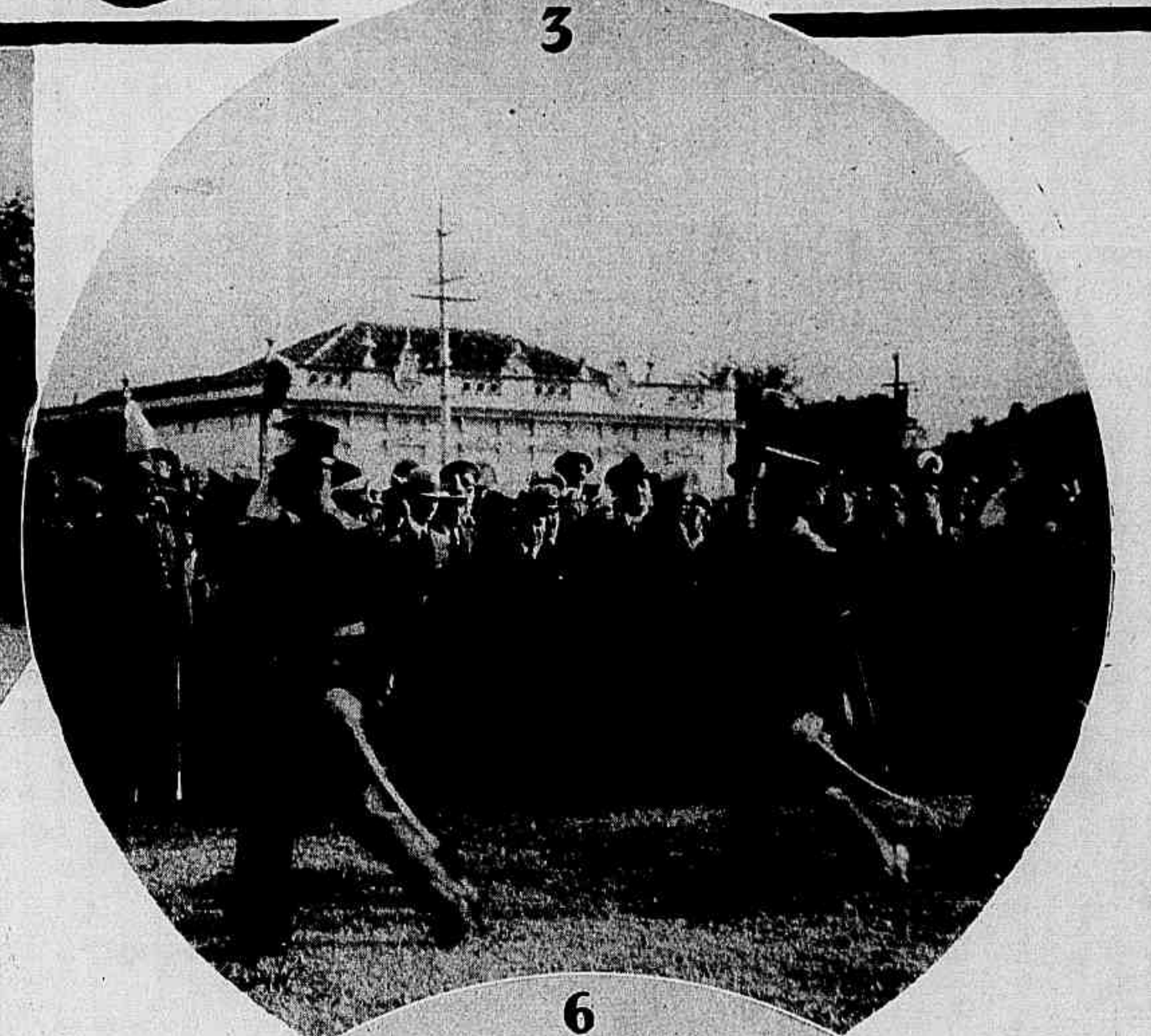
O juramento á bandeira na Escola Militar



2

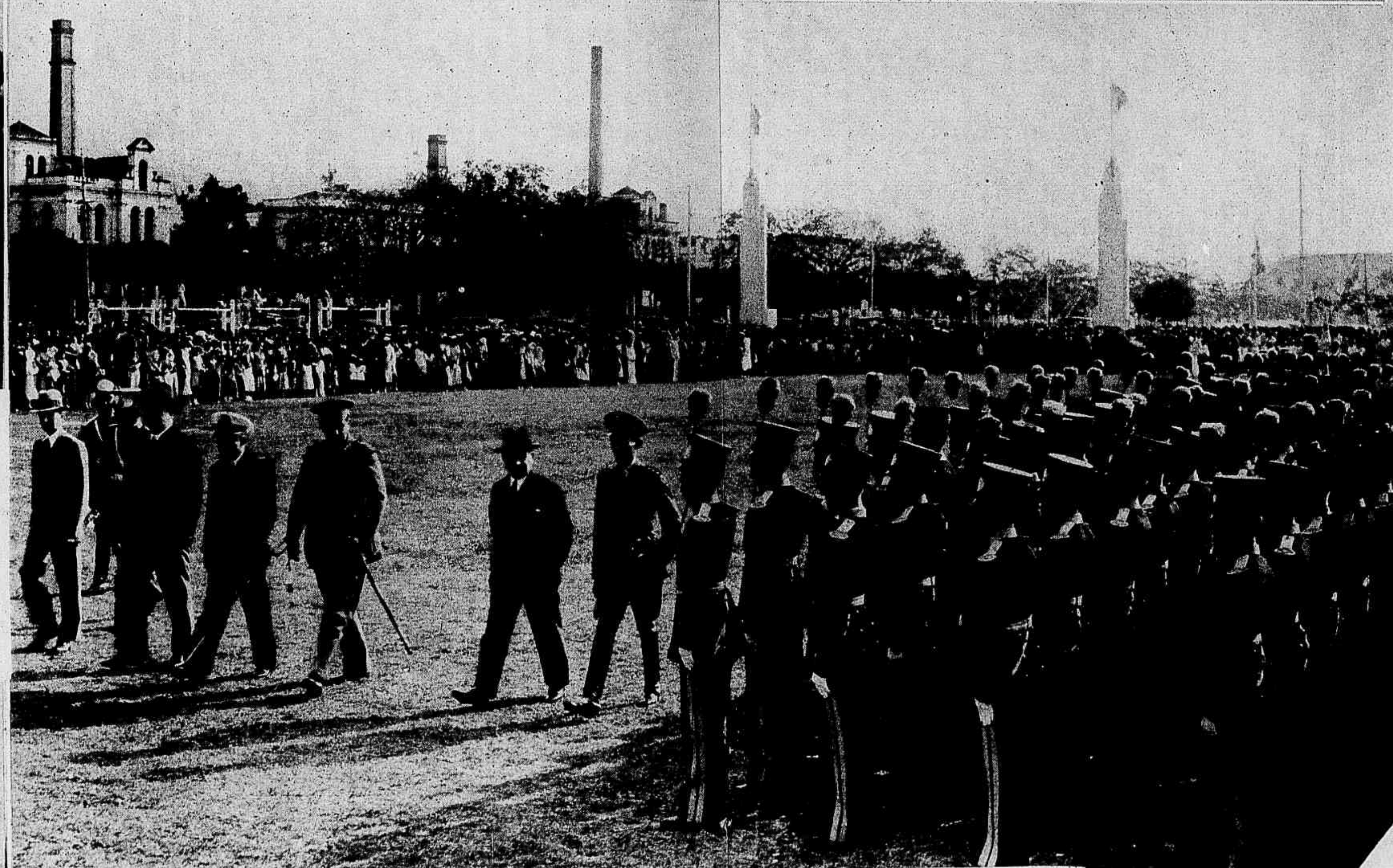


3



4

5

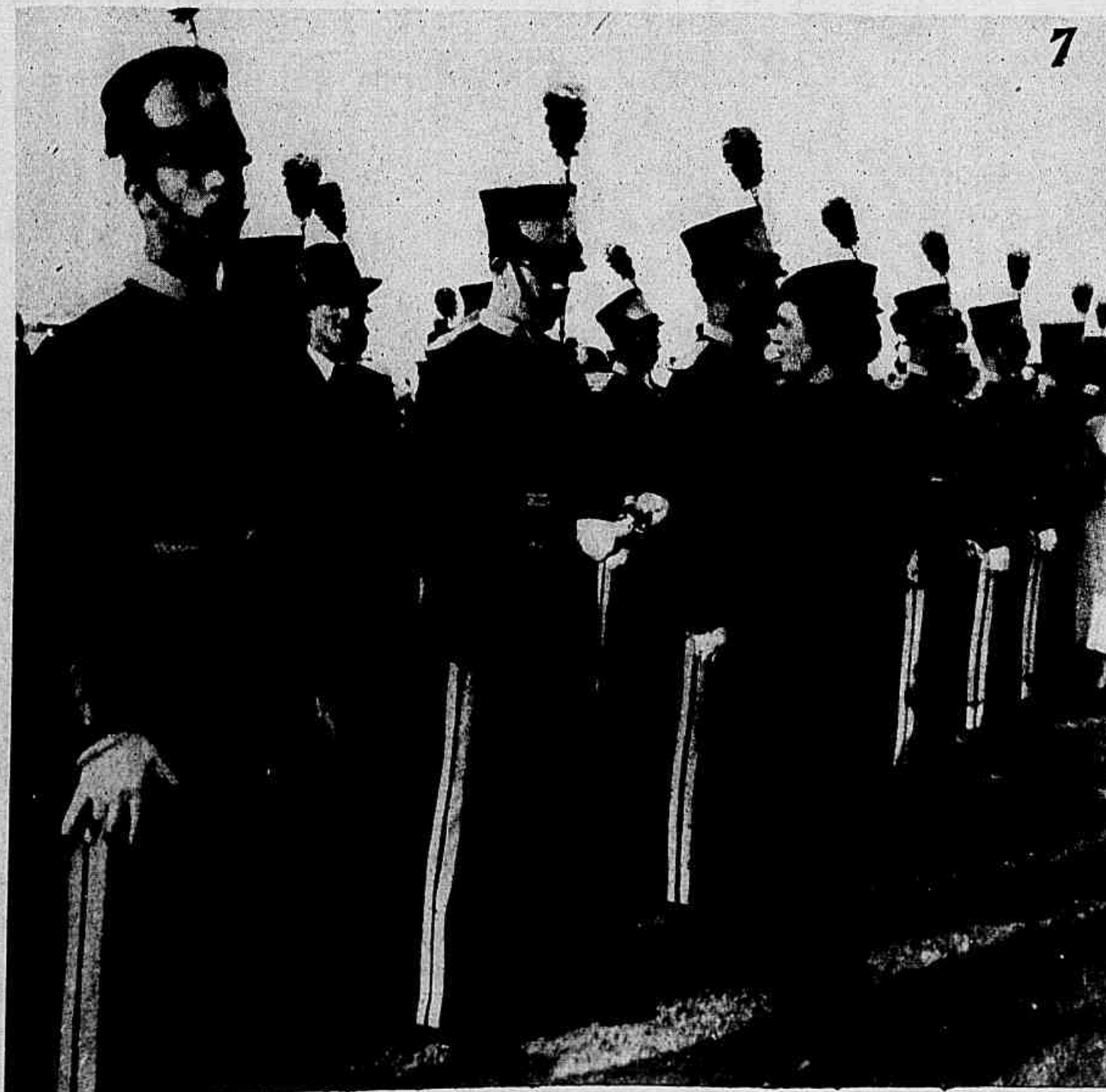


6

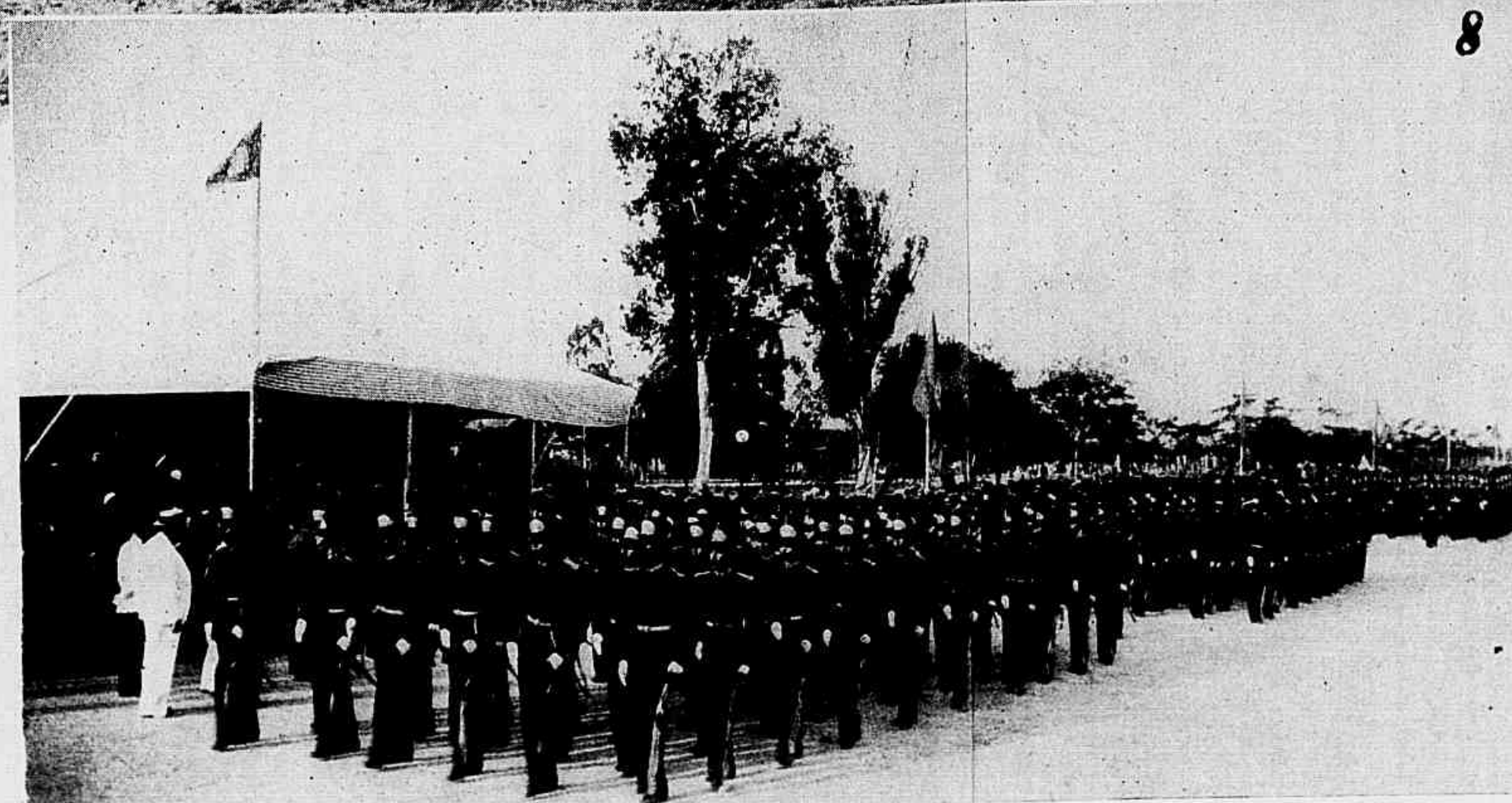


1 — O juramento á bandeira pelos novos cadetes. 2 — O desfile da secção de pontoneiros. 3 — Os cadetes desfilando em continência ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que se vê entre os rs. ministros da Justiça e da Fazenda. 4 — O pavilhão da Escola Militar. 5 — O Presidente da República passando revista aos cadetes. À direita de s. ex., os ministros da Guerra, Marinha, Fazenda e Justiça; á esquerda, o coronel Meira de Vasconcellos, commandante da Escola Militar. 6 — O general Góes Monteiro entregando o sabre a um dos cadetes. 7 — A madrinha de um dos cadetes entregando-lhe o sabre — copia da espada de Caxias. 8 — Desfile da Escola deante do pavilhão presidencial. 9 — Aspecto apanhado durante a formatura.

7



8



9





Lola de Andrade, jovem pianista brasileira que, aos quinze annos de idade, conquistou por unanimidade de votos, no concurso realizado recentemente no Instituto Nacional de Musica, o primeiro premio (medalha de ouro), executando, como peça de livre escolha a "Toccata" de Schumann, uma das obras transcendentales do repertorio pianistico.

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO
1
SABADO

as senhoras baroneza de Peixoto Serra e Alzira Marianno de Campos; as senhoritas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Moema Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os drs. Raphael Pinheiro e Raul Magalhães; o galante Heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

SETEMBRO
2
DOMINGO

a senhora Isoleta da Silva Pinto; a senhora Odette Ferreira Netto; o illustre jornalista Dunshee de Abranches, ex-deputado federal; o almirante José Carlos de Carvalho; o coronel Elpidio Bôa Morte; o nosso confrade dr. Diniz Junior, antigo director de *A Patria*, *A Noite*, e *Diário de Notícias*, e que exerceu, na administração do Districto Federal, os cargos de director geral de Fazenda, secretario do Interventor e presidente da Comissão de Orçamento; o sr. Sergio Silva, director do *Fon-Fon*.

SETEMBRO
3
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Alberto Maranhão, Hime Masset e Thezeza da Rocha; as senhoritas Paulina Peixoto Drago, Helena Fernandes Figueira e Maria Dolores Alvares; o dr. João Mac-Dowell Guerra Lopes; o professor Paulino Soares de Souza.

SETEMBRO
4
TERÇA-FEIRA

as senhoras Corina Calazans, Lucio de Mello, viuva Mello Mattos; o dr. Horacio Ribeiro da Silva; o distincto poeta Santi-Beluno.

SETEMBRO
5
QUARTA-FEIRA

as sras. Alice de Sá Freire, Odette Rodrigues de Souza, Gonçalves Leite e Helena Geraldo Rocha Fortes; a interessante Diva de Andrade; o dr. Aleixo de Vasconcellos; o sr. Alfredo Mangia; o dr. Milciades Sá Freire; o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; o desembargador Luiz Antonio de Souza Neves.

SETEMBRO
6
QUINTA-FEIRA

as senhoras Bueno Brandão, condessa de Affonso Celso, Lauro Sodré e Maria Rita de Lima Bomfim; o dr. Oswaldo de Oliveira; o educador A. Briguele; os drs. Manoel Cicero e Annibal Pereira; o commandante Carlos Midosi.

SETEMBRO
7
SEXTA-FEIRA

as senhoras Servulo de Lima, Maria Coelho Teixeira, Candida Dias da Silva; as senhoritas Sylvia Nunes Belfort e Edith Capote Valente, da alta sociedade paulista; o dr. Octavio Tarquinio de Souza; o almirante Machado da Silva; o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, ex-presidente da Associação dos Empregados no Commercio.



NOIVADOS

— a senhora Maria do Carmo de Moraes e o dr. Raul do Rego Barros;
— a senhora Zilda Bittencourt e o sr. Alcides Duarte;
— a senhora Amelia Mendes da Silva e o doutorando Ataliba Castro Junior;
— a senhora Dienca Freire de Carvalho e o cade'e Jair de Figueiredo Moreira.

CASAMENTOS

— a senhora Ruth Silva Cruz e o dr. José Regis dos Reis;
— a senhora Syrtis Braz da Cunha e o sr. Odir Pereira Guimarães;
— a senhora Esmeralda Simões da Silva e o sr. Julio Frederico de Castro Albuquerque.



A violinista, senhora Judith Hor-Meyll Alvares, que acaba de conquistar o primeiro premio (medalha de ouro) no ultimo concurso realizado no Instituto Nacional de Musica.

DIPLOMATICAS

Conforme se annunciara, está nomeado, e partiu de Assumpção, o ministro Benítez, que, deixando temporariamente a pasta das Relações Exteriores, vem representar o Paraguay junto ao nosso governo.

O facto envolve qualquer coisa de auspicioso, tendo-se em vista os rumores que antecederam a troca de logares entre s. ex. e o sr. Rogelio Ibarra, que se encontrava á frente da legação no Rio. Quando ha tempos, se falava na possibilidade da vinda do sr. Benítez, ligava-se ao acontecimento a idéa de provocar-se uma proxima reunião, aqui, de uma conferencia sobre o conflicto do Chaco. Se esses boatos se confirmarem, como se confirma agora a designação do ministro Benítez para o Rio de Janeiro, seria o caso de erguermos as mãos agradecidas a Deus, por esta outra benção com que favorece os destinos pacíficos da nossa politica internacional.

Já escrevemos que o nome do sr. Mello Franco vai entrando nos dominios das grandes reservas moraes do actual momento historico. Quando o vemos lembrado para o Premio Nobel da Paz e logo, em torno dessa idéa, se congregam indistinctamente povos da America e da Europa, outras noticias nos chegam, que reafirmam o alto conceito internacional do eminente brasileiro. Neste momento, por exemplo, impondo-se á Hollanda e á Venezuela a constituição de uma comissão de conciliação — comissão, essa, nascida das clausulas do tratado de arbitragem, conciliação e solução juridica, assignado por essas duas nações — o nome do sr. Mello Franco é suggerido, por ambas, para ao lado dos de William Gore, conselheiro de S. M. Britannica, e de Jorge Valdés Mendeveille, ministro do Chile em Bruxellas e Berna, compôr a referida comissão.

Honras dessas fazem recordar os prestimosos tempos da diplomacia imperial quando o governo de S. M. D. Pedro II era chamado a figurar no juizo arbitral das pendengas entre as maiores potencias.

MUSICA

Nós temos o ar, possivelmente civilizado, de quem crê sempre nos estranhos mas, por outro lado, deixamos muito a desejar, quando revelamos, em tudo e por tudo, a descrença em nós mesmos.

Certamente que não seria preconizavel achar excellentes as feias coisas que tivéssemos ou sagrar, com os attributos da genialidade, quaesquer mediocres, pelo só facto de os rotular o verde-amarelo do altivo pendão. A etiqueta nacional não foi creada para metamorphosear quaty em raposa ou os jacarandás, de todas as categorias, artisticas ou scientificas, em rivaes do Everest. Não se me afigura, entretanto, prova de superioridade desprezar o que tenhamos de valioso, de util ou de bello; que desdenhemos alguns valores, realmente notaveis, que possuímos; que cheguemos, como tantas vezes, a desamar e até a combater, surda ou ostensivamente, certas figuras, de excepcional merito, que no caso tiveram a desdita de nascer entre negadores tão persistentes e tão desembaraçados.

As reflexões acima iam-me acudindo á proporção que se desdobrava, aos meus olhos, o noticiario do exito que vai obtendo, agora, em Berlim, o maestro Burle Marx, aquelle mesmo que não poudeser ficar á frente da orchestra do Theatro Municipal, mas que, depois de reger a da Opera de Hamburgo, está a dirigir a da Opera de Berlim, na actual temporada de concertos symphonicos.

Brasileiro, dos que mais o sejam, Burle Marx organizou uma demonstração de musica brasileira, para o 7 de Setembro, já estando annunciada a sua irradiação.



Senhora Aurea Rodrigues, alumna da professora Lucia Branco Soares, que acaba de conquistar com brilhantismo o 1.º premio (medalha de ouro) no concurso de piano realizado em Agosto no Instituto Nacional de Musica.

O Conte Grande, um dos esplendidos transatlanticos que a Italia lançou nas carreiras da America do Sul, receberá hoje, á tarde, alli no Cães Mauá, a aristocracia carioca. O soberbo navio, authentico palacio flutuante, especie de Doria Pamphilli ou Farnese dos mares, todo se engalanou para o chá e o espectáculo lyrico, em que dominará a voz — essa, em verdade, divina — de Gabriella Besanzoni.

Patrocinam a magnifica prova de arte e elegancia as illustres senhoras presidenta Getulio Vargas e ministras Cantalupo e Macedo Soares.

Cantará, além de Besanzoni, a soprano Pierisa Giri, que se recommenda pelos maiores louvores da critica europeia, e fará os acompanhamentos o maestro Panizza, do Theatro Municipal.

O producto dessa festa, que tudo indica será uma das maravilhas da estação, destina-se a beneficiar algumas instituições italo-brasileiras de caridade e previdencia social.

Concertos annunciados para este mez:

Dia 5 — o do violinista Lambert Ribeiro, no Instituto, ás 21 horas;
Dia 30 — o do Centro Artistico e Musical, tambem no Instituto, ás 16 horas.

PELOS CLUBS

A vida, nos grandes *cercles* desportivos, que são aliás os mais bellos, confortaveis e sympathicos pontos de reunião da sociedade, vai decorrendo animada. A festa dos atletas, no magnifico *décor* do *Fluminense*, valeu por uma das mais fulgentes etapas do grande club das Laranjeiras. Os chás, no *Tijuca*, os *cocktails*, no *America*, ou os jantares, no *Botafogo*, aos sabbados e domingos, mobilizam a juventude doirada.

EM BENEFICIO

Está sendo recebida com a maior sympathia e apoio a *rentée* da Campanha do 18000, iniciativa intelligente da *Pequena Cruzada*, que, havendo terminado a série dos chás no *Tranon*, volve áquella collecta, em que ha sempre tão bons resultados, graças ao generoso coração do nosso povo, que nunca deixa sem amparo as instituições da benemerencia do grande asylo do Retiro da Saudade.

Marianne Izard, com a collaboração de seus irmãos Irene e Clément, dará amanhã, no salão Essensfelder (Studio Nicolas), um recital de piano em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Rita de Jacutinga (Minas).

Os chás da Associação das Senhoras Brasileiras, durante a bella exposição de trabalhos dessa prestigiosa e providencial instituição de previdencia e protecção social, reuniram o que ha mais brilhante na sociedade do Rio.

A ultima vez em que lá estivemos, o salão de recepções do *Palace* apresentava o aspecto de uma ampla e fulgente parada de elegancia. Encontravam-se ali a senhora e senhoritas Getulio Vargas, a senhora Macedo Soares (José Carlos), as embaixatrizes Nobre de Mello, Cantalupo e Félix de Lacerda, as senhoras Ricardo Xavier da Silveira, E. G. Fontes, Alberto Cavalcanti, Adaucto Botelho, Og de Almeida e Silva, Renato Junqueira, Adhemar de Faria, José Burle de Figueiredo, Paulo Costa Azevedo, Eugenio Catta-Preta, Carlos Burle de Figueiredo, Luis Aranha, Danton Coelho, J. E. Philippi, Leonel Gonzaga, Pernambuco Filho, Mario Barbedo, Flavio da Silveira, Henrique Arthou, Daniel de Carvalho e Paulo Roquette Pinto.

Está despertando, como é natural, o maximo interesse social a proxima kermesse, nos terrenos contiguos á igreja de N. S. do Brasil, á Avenida Portugal, Urca, em beneficio das obras desse novo e bello templo, ha muito reclamado pelos inumeros moradores do elegante bairro-jardim da enseada de Botafogo.

M. DE D.



Senhora Lysia Gaillon Romano, distincta pianista diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, discipula do professor João Nunes, contemplada justamente com o 1.º premio (medalha de ouro) no ultimo grande concurso realizado no importante instituto artistico.

Noticias e Commentarios

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA



Grupo obtido no Copacabana Palace Hotel por ocasião da ceia oferecida pela Associação Brasileira de Imprensa em homenagem aos jornalistas norte-americanos, uruguayos e argentinos que se achavam de passagem pela nossa cidade. Na primeira fila, ao centro, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

A semana tragica

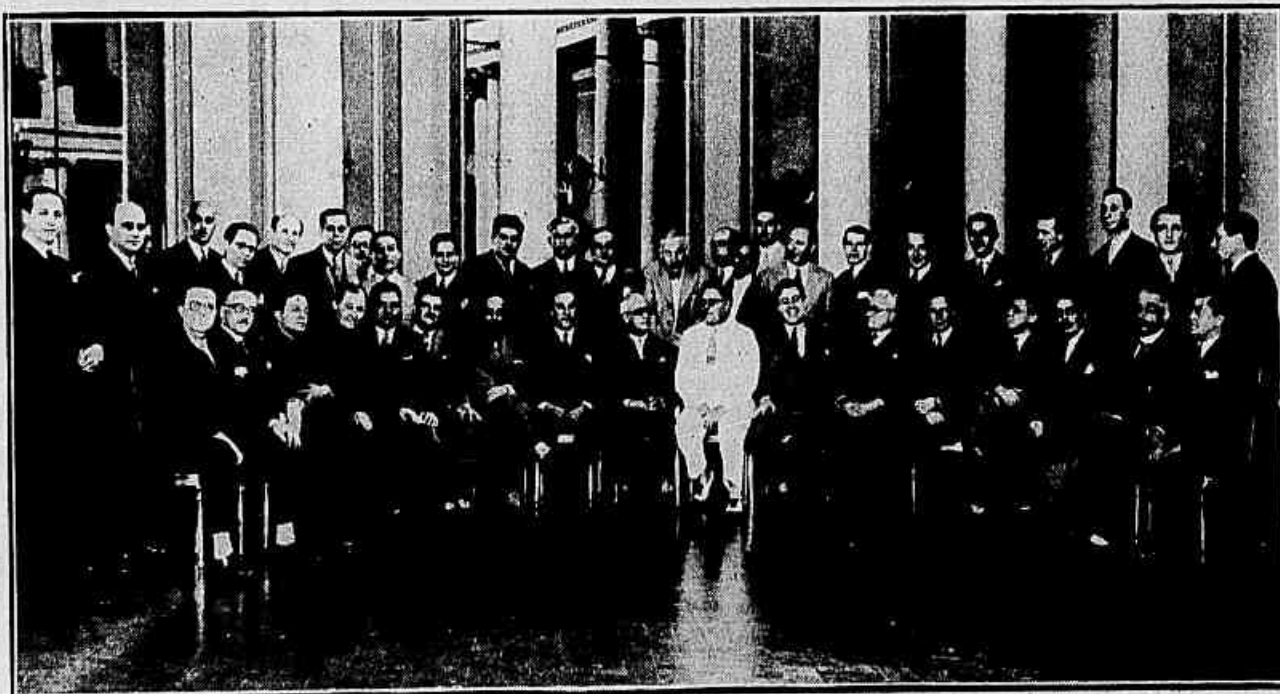
A semana teve um inicio de sangue, abrindo com uma tragedia dolorosa que poz deante um do outro dois caracteres antagonicos. De um lado, uma figura lamentavel de seductor; de outro uma figura veneravel de mulher honesta.

Nem tudo está perdido no nosso seculo!

A população carioca, num sentimento unanime, profligou a attitude de um degenerado que, investindo contra um lar humilde, embalde tentou desviar uma senhora de moral perfeita dos seus deveres de esposa e mãe de familia.

A creatura demolidora, typo anormal de seductor, não teve um momento sequer na imaginação a lembrança do seu proprio lar, cuja integridade lhe caberia defender de qualquer maneira. Esque-

O aniversario de F. C. Scoville



O sr. F. C. Scoville, director de publicidade da Light e Cias. Associadas, e que ha sete annos conosco convive, foi alvo de significativa homenagem, pela passagem da sua data natalicia, que constou de um almoço no Automovel Club, ao qual compareceram seus muitos amigos e companheiros e representantes de toda a imprensa do Rio. A photographia reflecte um aspecto dessa justa homenagem.

cendo-se da esposa e dos filhos, procurou, vezes sem conta, destruir a felicidade alheia e, por ultimo, não contente com os escandalos policiaes que já havia despertado, chegou ao ponto extremo, ameaçando á mão armada aquella que timbrava em ser um exemplo superior da Mulher Brasileira, mesmo dentro da sua vida humilde.

O Destino, em boa hora, poupou a victima, fazendo o seductor errar o alvo, e ella — nova encarnação de Lucrecia no seculo XX — justicou-o.

Defendeu a sua vida, como todos os codigos do mundo consentem; e, exterminando o seu algoz moral, defendeu a sua honra, como todas as consciencias bem formadas proclamam.

A Mulher Brasileira póde orgulhar-se desse exemplo.

O SR. BORGES DE MEDEIROS NO RIO DE JANEIRO



De volta do Recife, onde permaneceu longos mezes como exilado politico, chegou ao Rio o eminente chefe politico do Rio Grande do Sul, sr. Borges de Medeiros. S. Ex. teve uma recepção grandiosa, como se verifica da photo acima, em que se encontra assignalado o venerando estadista, que tem á esquerda o sr. Baptista Lusardo — seu companheiro de viagem — e se vê junto dos srs. Sampaio Corrêa e Fernando Magalhães.

LIMPEZA PUBLICA



A cerimonia da offerta de um distinctivo e uma pasta ao chefe de secção da Limpeza Publica — sr. Prisco Cruz — em signal de regosijo pela sua promoção a esse posto. Fez a offerta o dr. Nicanor do Nascimento. Entre os presentes, o dr. Astrogildo T. de Mello, assistente da Directoria da Limpeza Publica.

Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro — fundada em 9 de Setembro de 1834 — irá commemorar festivamente o seu primeiro centenario.

No sabbado proximo, realizar-se-á nos salões do Automovel Club do Brasil

uma sessão solenne que marcará o inicio das festas e á qual comparecerá o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Trata-se de uma data que reflecte um padrão de glorias para as classes conservadoras do paiz, de uma instituição que alcança um seculo de vida cheia de ser-

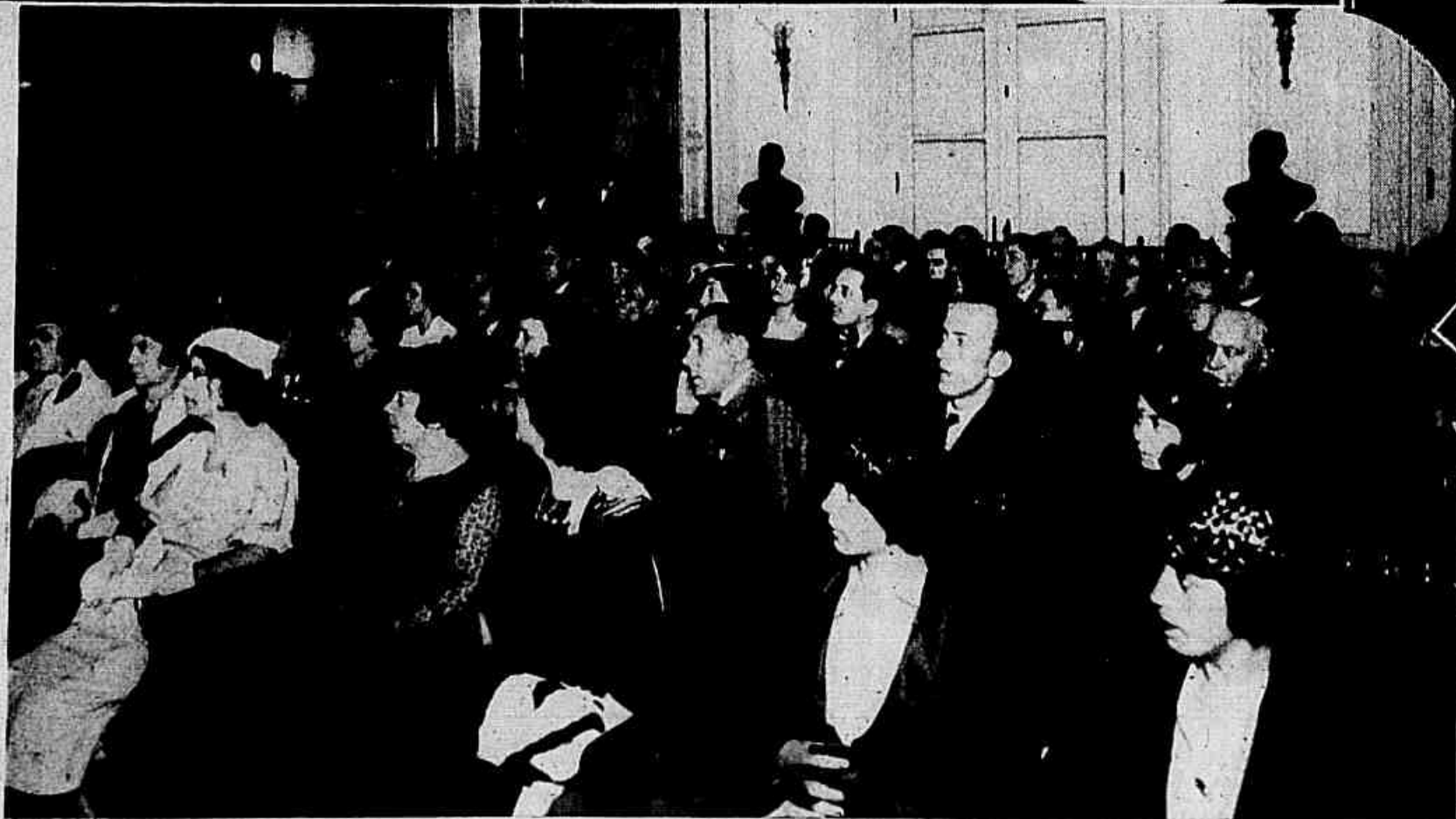
Aspecto colhido no Cães do Porto á chegada do eminente sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro do Exterior, de regresso do Velho Mundo, onde teve longa estadia como exilado politico. O illustre brasileiro — que se vê assinalado — tem á direita o venerando parlamentar sr. J. J. Seabra.

viços relevantes e de prestigio incon- despertando as noticias da commemo- fundivel. ração do centenario da Associação

D'ahi o summo interesse que veem Commercial.

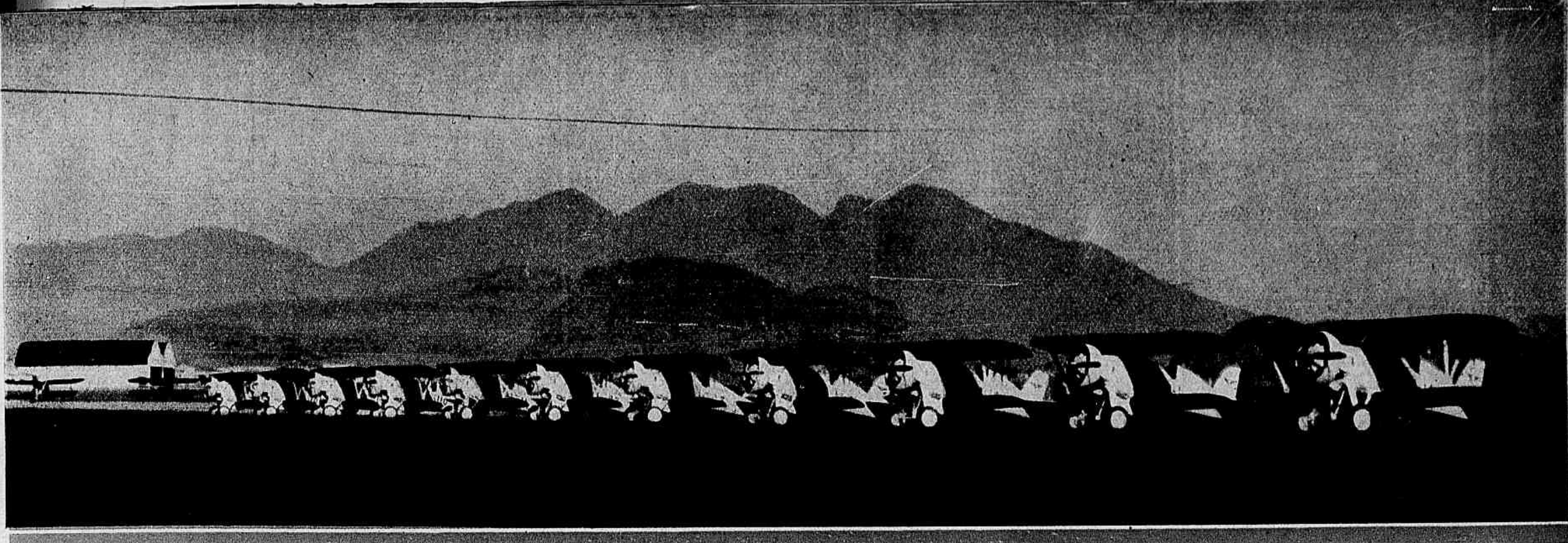


O Centenario de Luiz Delfino



O Centro Catharinense commemorou no dia 25 a passagem do centenario do nascimento de Luiz Delfino, o grande poeta cujo retrato — tirado quando o artista das "Tres Irmãs" contava setenta annos — illumina esta pagina.

As duas gravuras á esquerda mostram dois aspectos da sessão solenne em que se exaltou a memoria do grande poeta, vendo-se no primeiro plano o professor Otilberto Amado, que fez um primoroso discurso sobre a empolgante personalidade de Luiz Delfino.



ASAS DO BRASIL — Esquadrilhas do 1.º Regimento de Aviação, sob o commando do coronel Newton Braga.

Uruguay—Brasil

São Paulo na Feira de Amostras



Os srs. J. J. de Arteaga e J. C. Macedo Soares, ministros das Relações Exteriores, respectivamente, do Uruguay e do Brasil.

O dr. Juan José de Arteaga, chanceler uruguayo, que acompanhou o sr. Presidente Terra, pertence á nova geração de políticos uruguayos e descende de uma das mais antigas familias do paiz visinho e amigo.

Engenheiro, antigo director das Usinas Electricas do Estado, parlamentar e ex-vice-presidente da Assembléa Constitucional ora vigente no Uruguay, o dr. Juan José de Arteaga, após sua grande actividade parlamentar, foi convidado



A cerimonia da inauguração do pavilhão de São Paulo na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. A photographia fixa o momento em que o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, tirava a bandeira brasileira que cobria o mappa do grande Estado Bardeirante. Entre os presentes, vêem-se os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Souza Costa, ministro da Fazenda.

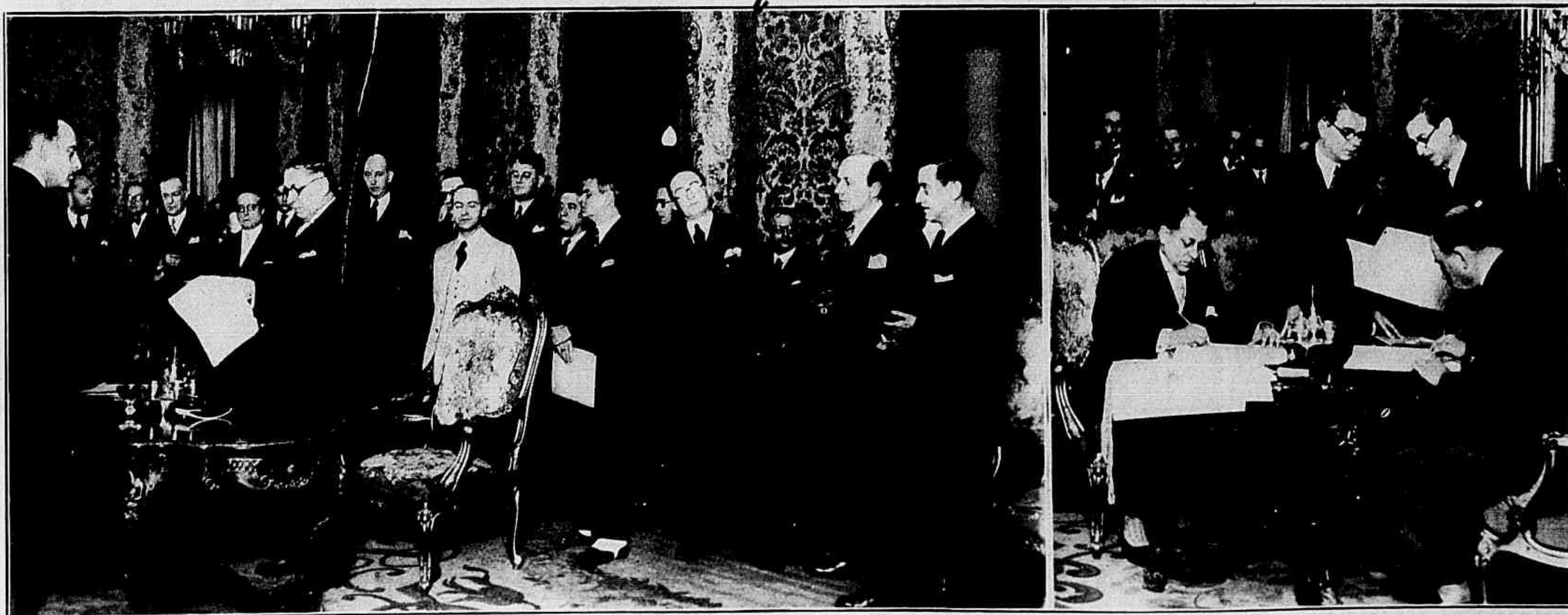
pelo presidente Gabriel Terra para o cargo de Ministro das Relações Exteriores em Maio do corrente anno. E' um elemento de valor entre os políticos da moderna geração uruguaya.

A sua visita ao Brasil, acompanhando

o eminente chefe da nação amiga, terá, por força, de estreitar ainda mais os laços de amizade fraternal que ha decennios se veem tornando verdadeiramente indissolúveis e unem de modo notavel o Uruguay e o Brasil.

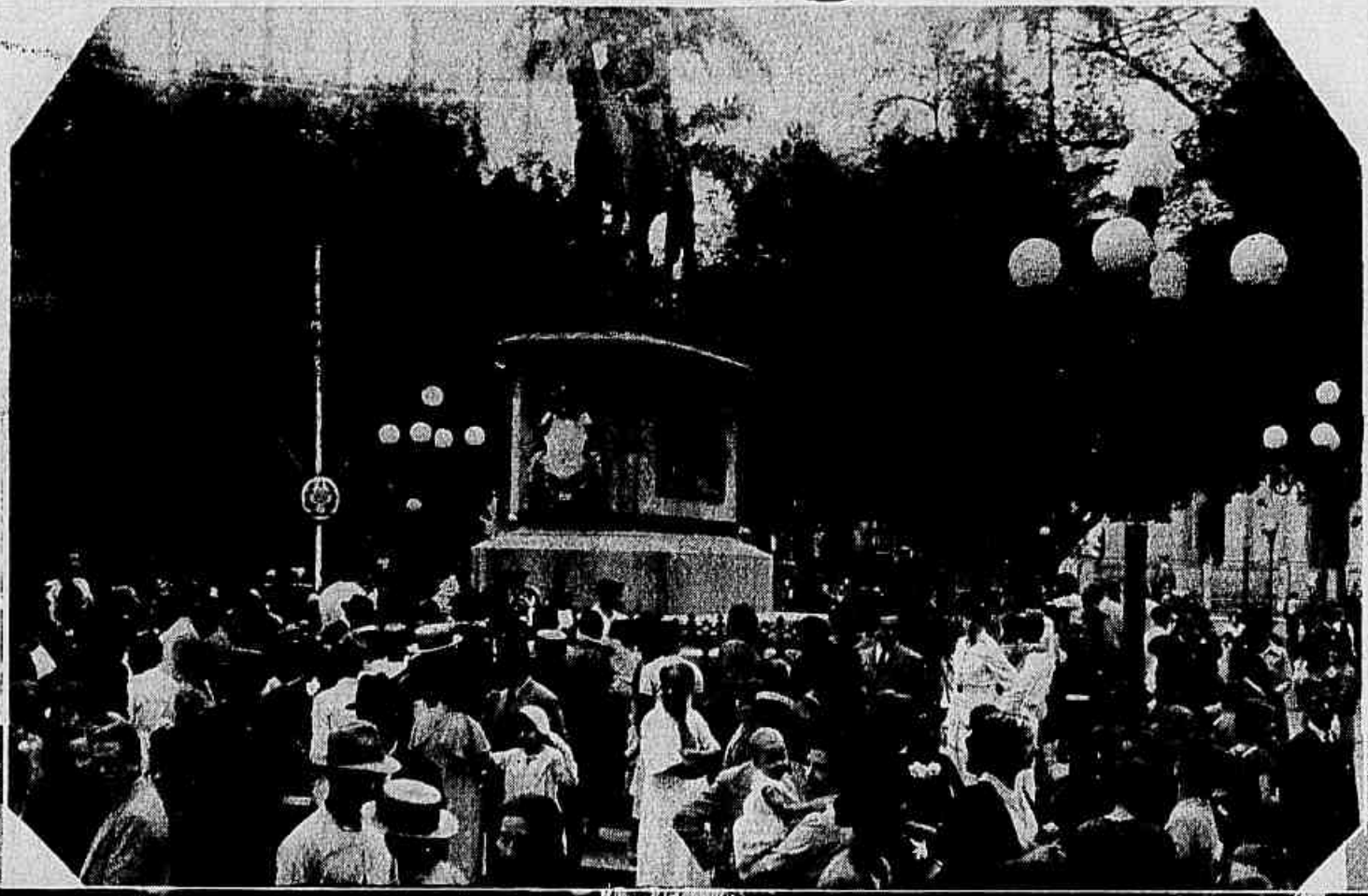
A REVISTA DA SEMANA apresenta a S. Ex.^a a expressão da sua muita sympathia, augurando uma éra mais proveitosa ainda, se possível, para a diplomacia das duas Patrias.

Para esplendor da amizade uruguayo-brasileira



Dois aspectos apanhados no Palácio Itamaraty ao serem assignados pelos srs. Juan José de Arteaga e José Carlos de Macedo Soares — ministros do Exterior do Uruguay e do Brasil — os tratados que serão ratificados pelos Congressos das duas nações amigas e que entendem com a Conciliação e Arbitragem, Assistencia Judiciaria e Arbitragem Adicional ao Tratado de Extradicação.

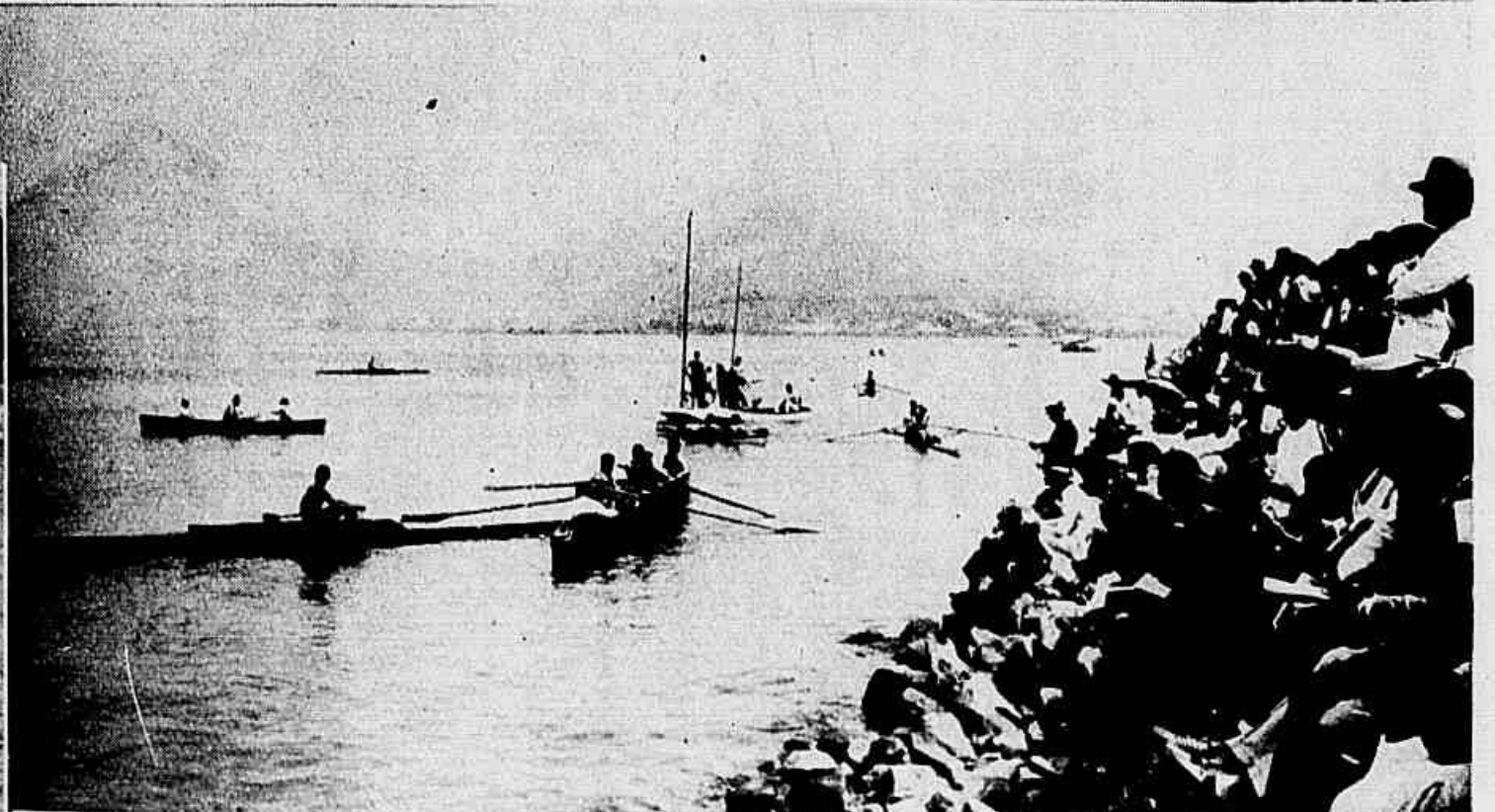
O Dia do Soldado



As solennidades de 25 de Agosto — Dia do Soldado — junto do monumento de Caxias. 1 — O monumento do grande soldado, ostentando a linda corôa apposta pelo Collegio Militar. 2 — O povo em volta da estatua do Duque de Caxias. 3 — O Presidente da Republica ao retirar-se do local, após o desfile das forças. A' direita de s. ex. o almirante Protophenes Guimarães, ministro da Marinha; á esquerda, os generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra, e João Gomes, commandante da Região Militar. 4 — O desfile do Collegio Militar.



As regatas do S. Christovam



Quatro aspectos apanhados no domingo ultimo na Lagoa Rodrigo de Freitas, por ocasião do certame nautico promovido pelo Club de Regatas São Christovam.

ZARO AGHA

DE
RAMON
DE
URBISTONDO

SERIA realmente Zaro Agha o homem mais velho do mundo? Teria, em verdade, os cento e sessenta e nove annos que não só confessava, como proclamava a altas vozes, com essa *coquetterie* ás avessas que teem todos os varões indissimavelmente longevos?

Com relação á idade do vetusto ottomano que morreu recentemente, havia versões contradictorias. Uma dellas era a dos seus compatriotas, orgulhosos de poderem ostentar o *record* da velhice relativamente valida. Segundo os turcos, Zaro Agha não mentia ao declarar os seus annos de vida: cento e sessenta e nove. Nesse interminavel espaço de tempo, Zaro Agha casou onze vezes e teve cincoenta e seis rebentos, o ultimo quando era já nonagenario. E essa circumstancia sim que, sendo *authentic*, excedia a todas as anteriores.

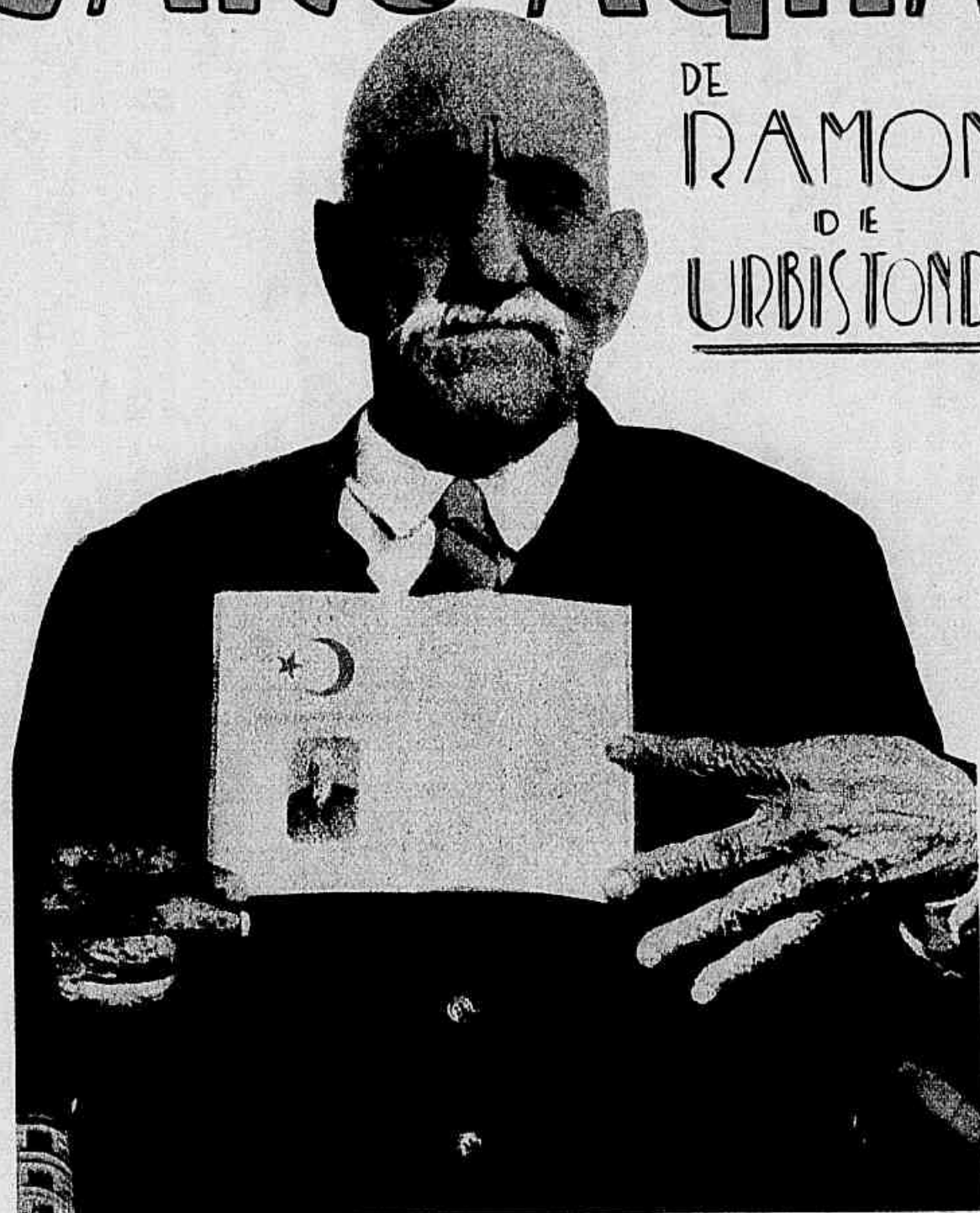
Quanto á idade, o finado subdito de Mustaphá Kemal occupa o ingrato logar de "lanterna vermelha" na carreira historica dos Mathusalens. O que popularizou o nome, o legítimo Mathusalem, viveu, hora a hora, novecentos e sessenta e nove annos; nosso pae Adão, não obstante a sua celebre colica de maçãs, novecentos e trinta; Noé resistiu, naturalmente conservado pelo alcool, novecentos e trinta também; Sem, não prevenido a guerra feroz que á sua descendencia fariam algumas nações e alguns partidos, passeou pelo planeta durante seiscentos e cincoenta annos...

Ao lado desses Everests da longevidade, Zaro Agha poderia ter morrido victima do sarampo ou de qualquer outra enfermidade da infancia.

Mas, se não é uma fabula o facto de haver tido um filho aos noventa annos, é de reivindicar para o quasi inenvelhecível turco o título de campeão indiscutível do *crescite et multiplicamini*. Com relação a esse aspecto, não teve ao longo da Historia emulos apreciaveis. Abrahão, o pae mais tardio que se conhece, beirava apenas os setenta e cinco annos quando viu nascer o seu desventurado filho Isaac, votado, como se sabe, ao sacrificio.

A versão grega qualificava Zaro Agha de impostor. Ciumes de máos vizinhos? E' possível. Mas, ao escrever a ficha do homem que era — ou dizia ser — o mais velho do mundo, não se pode desprezar testemunho algum, por mais parcial que pareça.

Para os gregos, Zaro Agha não commemorou mais de noventa vezes o seu anniversario, e deixou de ter filhos para



Zaro Agha, o homem mais velho do mundo, mostrando sua certidão de idade.

o paraíso de Mahomet quando contava sessenta e dois invernos. rosto rugas que pareciam datar dos tempos do dilúvio.

Com estes dados, o título do celebre turco não teria cotação na bolsa dos até dois annos antes da sua morte, exerceu o cargo de alguazil na Camara



Zaro Agha exercendo suas funções de guia em Constantinopla.

pirantes á immortalidade. Na Espanha, de Constantinopla, hoje Stambul. Em por exemplo, ha nonagenarios popularis- alguns dos seus retrates, com um simos, filiados a umas ou outras juven- gorro como o que usam os alguazis tudes politicas. Nonagenario ou proximo dos burgos espanhóes, podia passar do bi-centenario, Zaro Agha tinha no por um celtibero da época em que

os celtiberos dominavam na Espanha.

Até o anno de 1929, Zaro Agha permaneceu inedito como phenomeno de longevidade. Deve ter sido descoberto por algum touriste norte-americano porque, pouco antes de se haver divulgado a sua existencia, o carunchoso ottomano fez uma viagem aos Estados Unidos, provido da certidão de nascimento, e os seus empresarios o exhibiram nos palcoszinhos de variedades, rodeado de *girls* que fingiam fazer-lhe coegas no rosto apergaminhado.

Em geral, os *yankees* acolheram com scepticismo o alguazil de Stambul. Não acreditavam que houvesse no mundo quem tivesse mais annos do que Rockefeller ou Carnegie tinham de milhões de dollars. Rockefeller ou Carnegie... Principalmente os americanos que conheciam a Europa mostravam uma desconfiança desagradavel. Acostumados a que lhes fizessem acceitar por um Greco um quadro pintado em 1930 num desvão do passeio das Delicias, temiam que Zaro Agha fosse um adolescente magistralmente *maquillado*. Para cumulo dos males surgiu um competidor temivel: o rei de uma tribu de pelle vermelha, com um nome de guerra, digno de cartaz de theatro: *O Aguiá do Cavallo Branco*. Ainda mais: o prócer pelle vermelha, que tinha cento e vinte e cinco annos, rigorosamente comprovados, dansava com a esposa, de sua mesma categoria, dansas dignas de Josephina Baker.

Zaro foi vencido nas lides do *music-hall* pelo *Aguiá do Cavallo Branco* e reincorporou-se ao plano municipal de Stambul, onde, pelo que se vê, não se conhecem jubilações. Se tivesse sido homem de iniciativas, poderia ter enriquecido escrevendo um Tratado de Macrobiotica, ou seja da arte de viver mais de um seculo, livro que talvez lograsse mais edições que *D. Quixote*. Mas deixou o mundo sem deixar a receita.

Um detalhe final: Zaro Agha não dava que falar senão nos verões, como as serpentes do mar. No verão, foi elle descoberto. No verão, deram a falsa noticia de que um automovel o matara. No verão — Julho é verão, diga lá o que disser a folhinha — morreu de verdade.

Que a terra lhe seja leve, e as huriis do paraíso mahometano — amaveis...

RAMON DE URBISTONDO





Grupo de Regatas Gragoatá: photo colhida por ocasião do baile e entrega de premios aos vencedores das grandes regatas promovidas pelo Club.

Vida Fluminense



Importante julgamento na Córte de Appellação: o dr. Telles Barbosa rodeado de funcionarios municipales demittidos, cuja causa aquelle advogado tornou victoriosa.



Na Escola Allemã de Nitheroy: alumnos que tomaram parte na festa realizada no Theatro Municipal.



A commemoção do 71.º anniversario da morte de João Caetano: a sessão solenne realizada pelo Centro Fluminense de Cultura Theatral.



Centro Fluminense de Estudos Juridicos: grupo feito após a recepção ao professor Hermes Lima, da Universidade do Rio de Janeiro, que fez uma brilhante conferencia sobre "Um conceito da Philosophia".

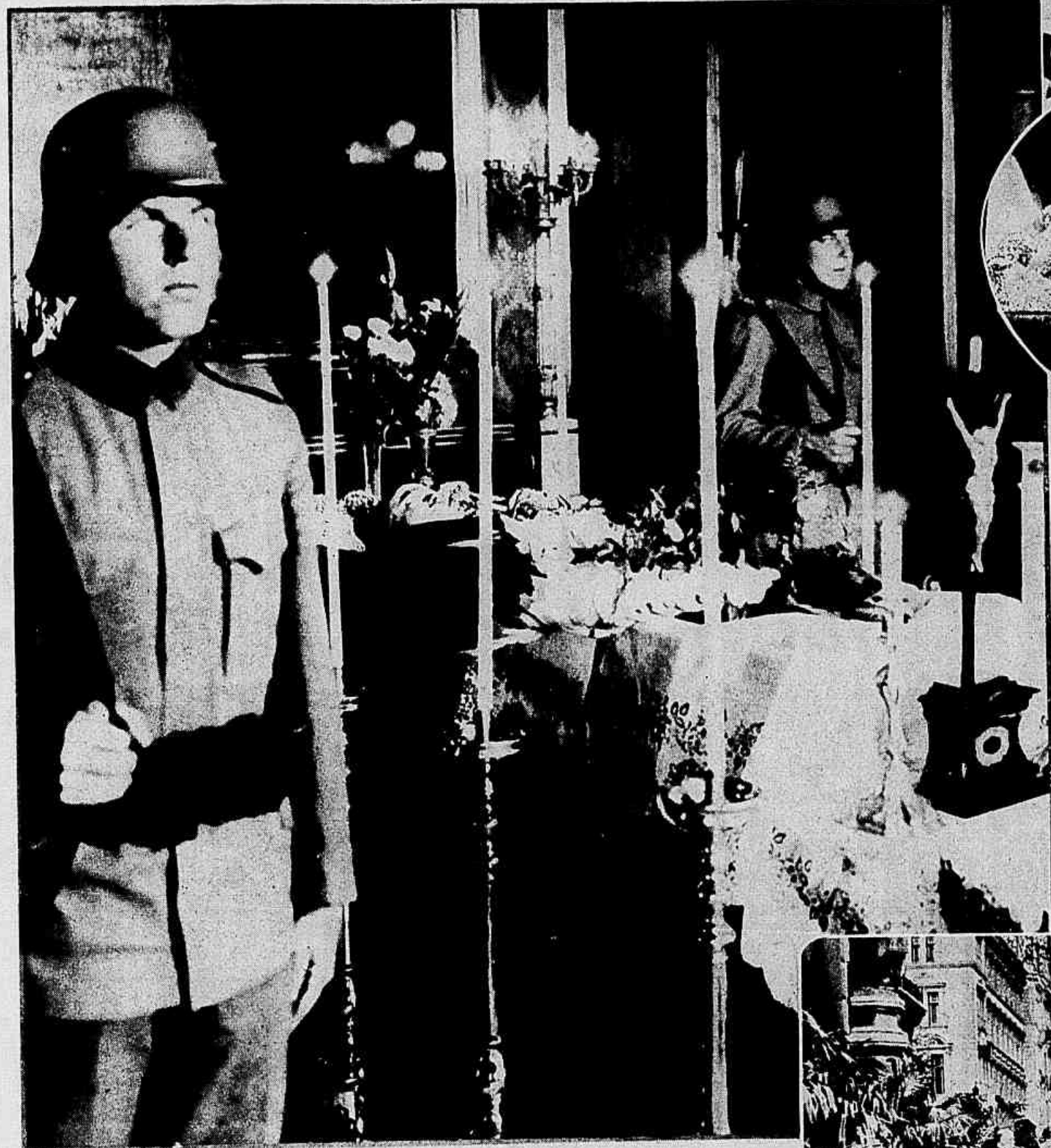


Ao alto: a commemoção do 4.º anniversario do Armamento A. C.



Ao lado: Na 1.ª Companhia da Nitheroy Girls-Guides: recepção á sr.ª Alice Carvalho de Mendonça, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, que seguirá para a Europa.

Os funeraes de Dollfuss



O corpo na chancellaria de Vienna, velado por soldados do exercito federal.

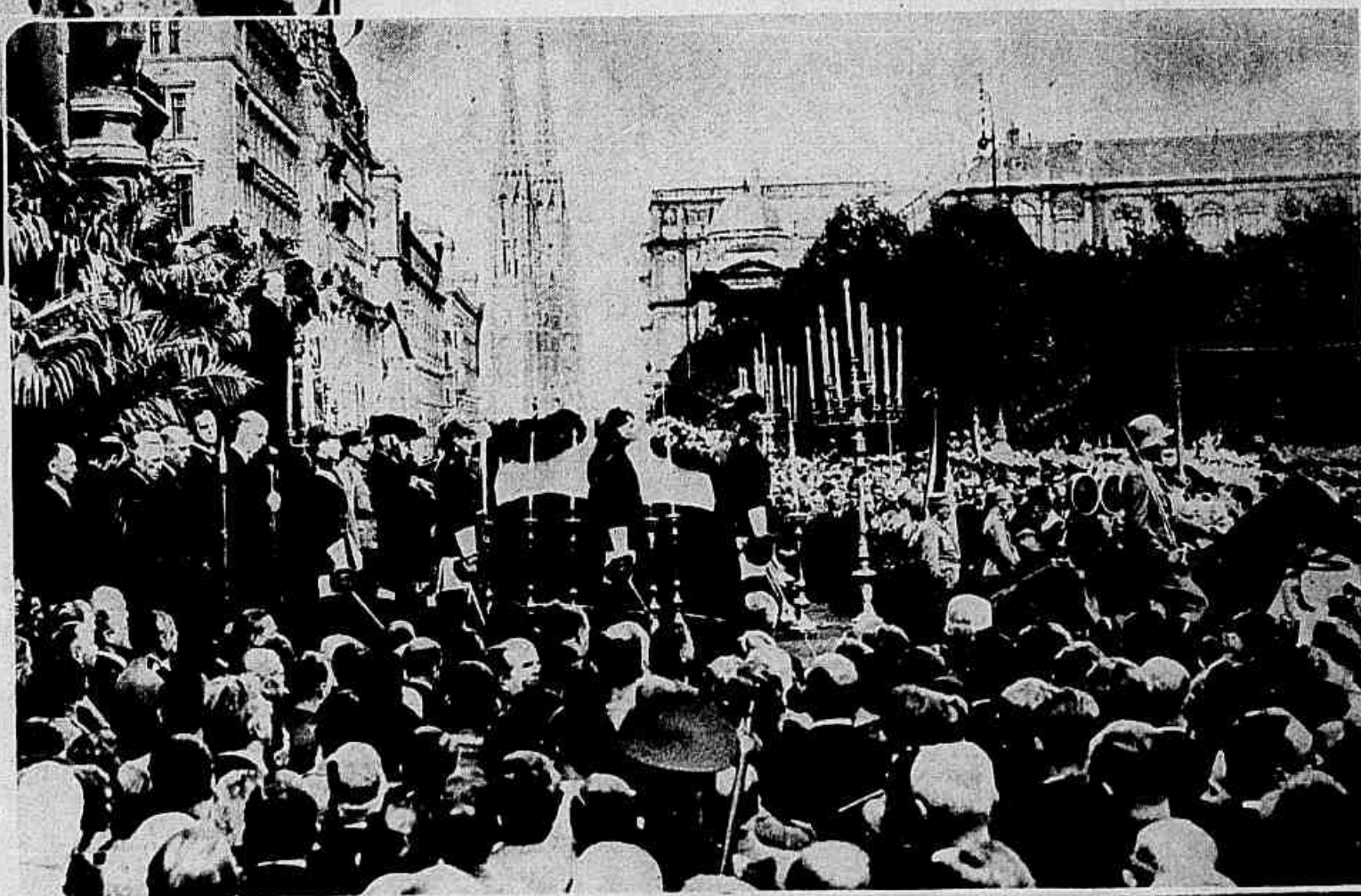


O vice-chancellor do novo gabinete Schuschnigg fazendo a oração fúnebre sobre Dollfuss.

Dollfuss na Chancellaria, onde o corpo ficou até ser removido para o vestibulo da cidade, onde ficou exposto.



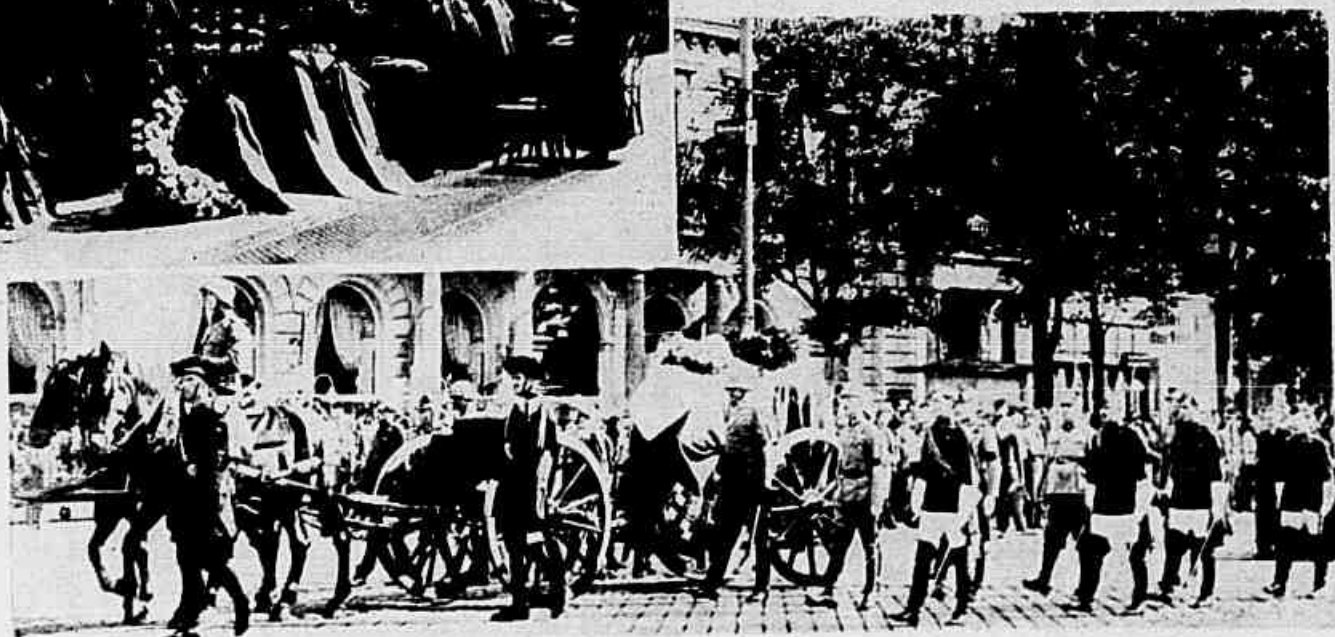
A multidão desfilando, em Vienna, deante do corpo de Dollfuss.



A partida do corpo de Dollfuss da Assembléa para a cathedral. A cerimonia foi presidida pelo presidente Miklas.



Ao lado: Na assembléa de Vienna: o velório do corpo de Dollfuss.



Ao lado: Os despojos de Dollfuss, em uma carreta, a caminho da cathedral de Santo Stephen.



O sahimento do esquife para a Assembléa no vestibulo da cidade

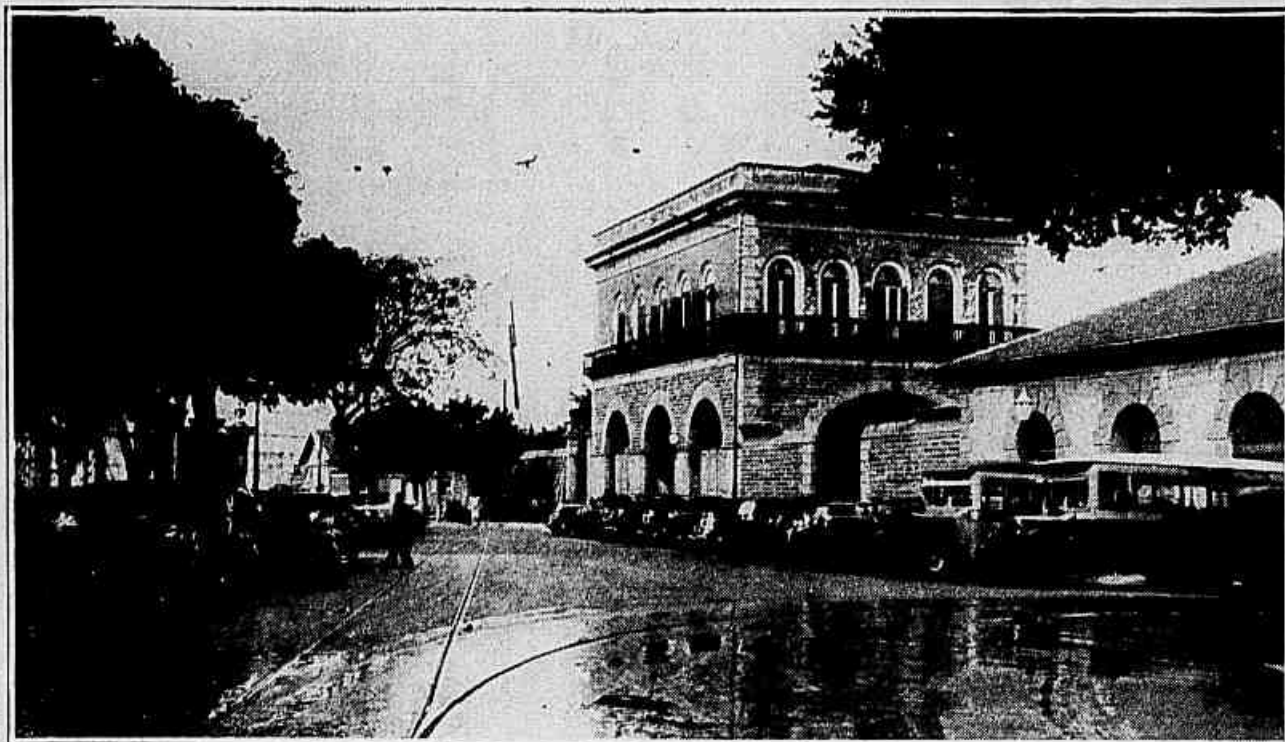
TERRA CARIOCA

POB ULYSSES DE AGUIAR

O Cães dos Mineiros

Cidade marítima o nosso Rio de Janeiro, não admira n'ella os cães. Qual, porém, d'elles o decano? Segundo Mello Moraes Senior, o Cães dos Mineiros. Declara ainda quem tanto procurou estudar e elucidar a historia carioca ter sido o primitivo nome do cães o de Braz de Pinna.

Foi este um dos chamados homens bons da cidade, isto é um dos varões respeitáveis do Rio. Applicado o adjectivo a Braz de Pinna, como a outros, deixa entrevêr que em todo o tempo no Rio de Janeiro, como mundo a fóra, houve gente ruim como que, como qualifica o povo. Simplesmente hoje acabou-se



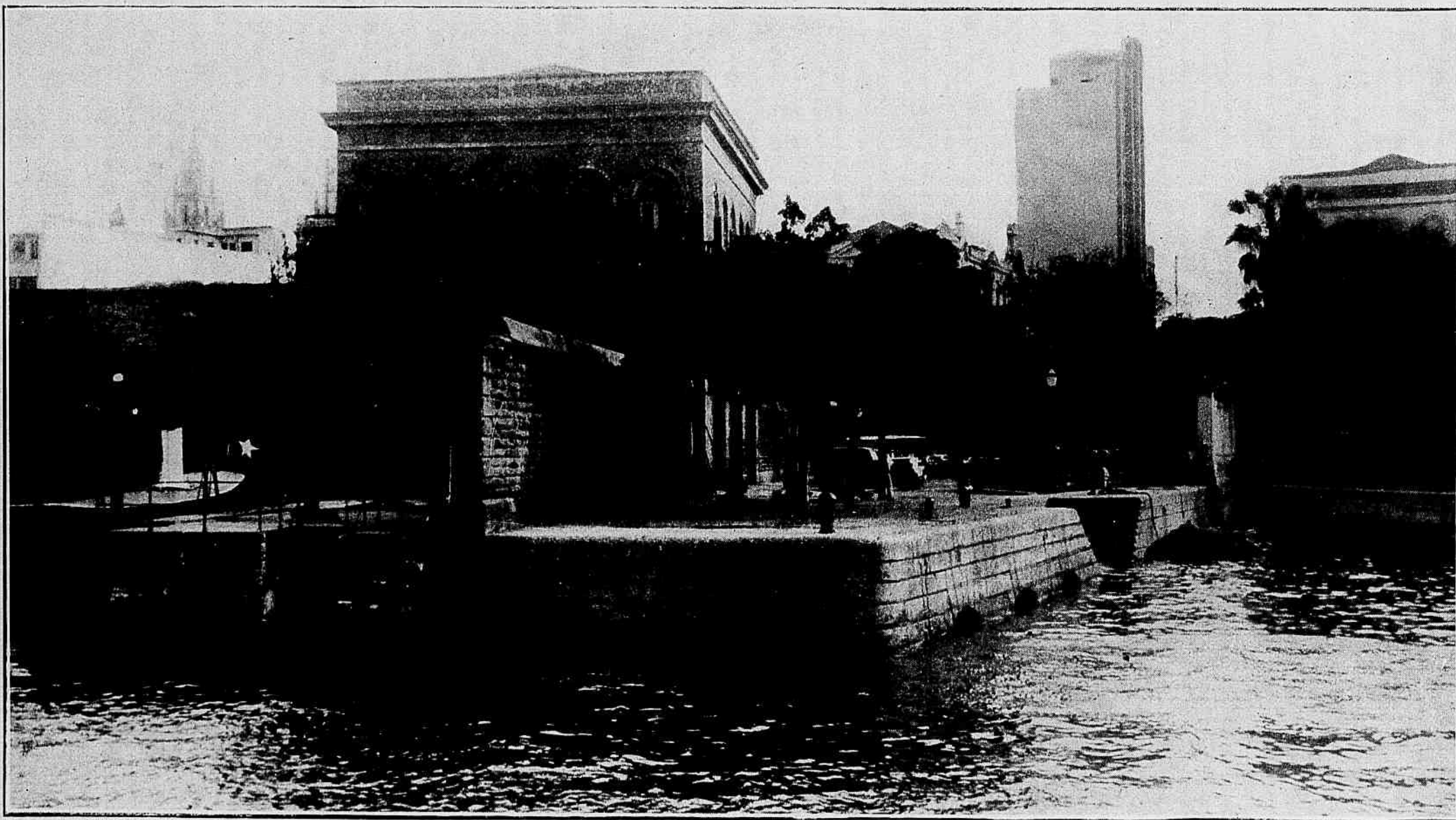
A guardamoria da Alfandega.

pobre animal, habituado este á amplidão dos mares, para encerro e arder nos lampeões da illuminação publica e particular.

Tornou-se Braz de Pinna contratador de baleias, isto é explorador d'ellas, em 1727. Tal data, conforme Mello Moraes pae, serve de base para a construcção do cães mandado fazer por Braz de Pinna na praia da cidade, nesta o nome do contratador assignalando florescente suburbio.

A este muito servio o cães justamente chamado de Braz de Pinna no tempo colonial; o nome de Pinna ainda lembrado no vetusto Rio de Janeiro pelo Sacco do Alferes, bandas da actual rua da America, sendo o alferes, de milicias, Diogo de Pinna.

Ninguém ignora quão mudavel é a



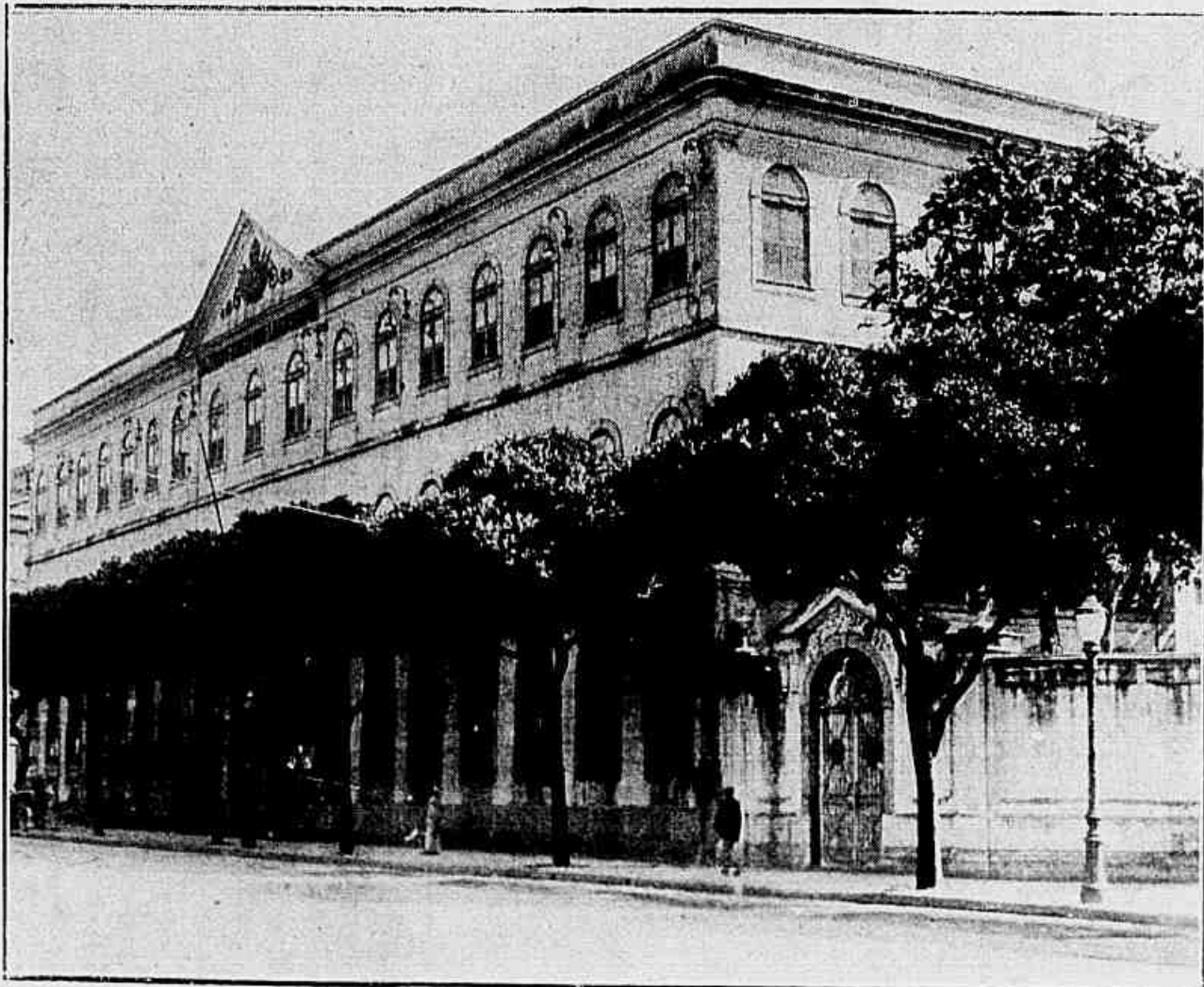
O Cães dos Mineiros.

a distincção, ao menos de rotulo: vivemos misturados, para mal de todos e infelicidade de alguns, parodiando o dito do Fico.

Era, no seculo XVIII, Braz de Pinna oficialmente um dos homens bons da cidade. Enriquecera, e muitas vezes a operação com o dinheiro dos outros attribue bondade, sobretudo em necrologios ou epitaphios.

Braz de Pinna ajuntou cabedaes. Sem duvida para tanto o ajudaram não os semelhantes, mas os cetaceos. Sabe-se quão frequentados eram outróra os nossos mares pelas baleias. Ainda ha poucos dias, apesar de raras, uma foi arpoada em littoral paulista, tendo ella vinte e tres metros de comprimento, disseram. Quem conta um conto acrescenta um ponto, ignoramos se quem mede baleias lhes ajunta metros.

No velho Rio de Janeiro a captura e morte de baleia, orphanando madrijos, era dia de festa, aproveitado o azeite do



O Ministerio da Marinha.

sórte da nomenclatura dos logradouros publicos. Passou o cães de Braz de Pinna a ser dos Mineiros, dado o mesmo nome á praia entre a Alfandega e o Arsenal de Marinha.

Acha-se o Cães dos Mineiros no fim da rua Visconde de Itaborahy e no começo da rua Visconde de Inhauma.

Outr'ora desempenhava na cidade o papel das actuaes feiras livres, alem de servir de ponto de embarque e desembarque. Attestam-o ainda as escadas de pedra do cães, escadas que ao acoite de ondas bem escorregadias se tornam.

Mas por que Cães dos Mineiros?

Segundo lemos no antigo arremedo das modernas feiras livres avantajavam-se no local os mineiros, no commercio de generos de occasião. Entravam os mineiros em frequente communicação com o Rio de Janeiro pela antiga estrada real de Minas, ora de Santa Cruz.

Seja como fór damos a informação como a compramos, á maneira das aquisições de loja, comprando sob condição, de trocar se não servir.

OS DEPUTADOS À CONSTITUINTE

Estado do Piauh

(Photos A. Bispo)

Studio "Rex" — Rua Alvaro Alvim 33/37
Sala 621 - 6.º andar.



Hugo Napoleão do Rego.



Francisco Freire de Andrade.



Agenor Monte.



Francisco Pires de Gayoso e Almendon.



Abel de Abreu Chermont (leader).



Leandro do Nascimento Pinheiro.



Joaquim Pimenta de Magalhães.



Mario Midosi Chermont.



Luiz Geolás de Moura Carvalho.



Clementino de Almeida Lisboa.



Rodrigo da Veiga Cabral.

OPERAS... SEM MUSICA



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

INTOXICAÇÃO MORAL

E' em vão que os moralistas sensatos imploram que os jornaes não dêem ao suicidio e ao crime um reclamo perigoso.

Tem-se a prova evidente da nefasta influencia dessa publicidade com o augmento apavorante de suicidios e assassinatos, que são explorados pelos jornaes que não attenderam a tão justo pedido. Continuam a dar aos criminosos um logar de honra nas suas folhas, esforçam-se em publicar sobre

elles o maior numero possível de pormenores; interessam-se pela sua vida, pela dos seus parentes e amigos, obrigando toda uma população a ter os olhos fixados nelles, como se fossem heróes. Desenvolve-se, assim, uma detestavel cabotinagem do vicio.

No entanto, uma descoberta scientifica, um acto de coragem, uma victoria do espirito, uma conquista artistica obtem apenas umas linhas discretas. Lentamente, automaticamente, habi-

lúa-se o povo a ter uma idéa falsa da verdadeira escala dos valores sociaes e moraes.

Acostumam-n'o a considerar sem importancia coisas essenciaes, e inversamente.

No cinema tambem, de preferencia ás actualidades mundiaes que poderiam ser sempre um meio instructivo para o povo, apresentam espectaculos de brutalidade, de crueldade ou de horror, procurando systematicamente tudo que pôssa dar um choque violento na imaginação do espectador. São as luctas livres, onde vence a força bruta, são scenas de repressão de grêves, vendo-se

As conchas de madreperola estão na moda

CONSERVE A CUTIS JOVEM COM CERA MERCOLIZED



Faça desaparecer as imperfeições da sua cutis empregando regularmente Cera pura Mercolized. Adquirá-a em sua pharmacia e use-a conforme as instruções. A Cera Mercolized faz a pelle velha desprender-se em particulas imperceptiveis, e com esta todos os defeitos da tez, taes como sardas, manchas etc. Desta maneira, a cutis recupera o seu aspecto natural, tornando a mostrar a formosura primitiva que com os annos se havia esmaecido.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.



1 — "Hispano" é o nome que Marcel Rochas pôz neste ensemble: vestido e capa de crepe de Chine branco com desenhos azul claro e preto. As guarnições, plissadas, são do mesmo tecido. Cinto de camurça azul marinha. Chapéu de pailleon azul marinha, guarnecido com fita gorgin, azul marinha. 2 — "Petits Oiseaux" foi baptizado este modelo de Marcel Rochas, de crepe marocain preto, com passaros multicores. Cinto preto.

E' muito interessante esta moda de utilizar as conchinhas de madreperola como joias. A nossa photographia mostra, primeiro, um broche formado por dois pequenos caramujos guarnecendo um vestido de crepe azul com bolas brancas. Em baixo, vêem-se clips e broches, todos executados com conchas e caramujos.

grevistas e policiaes sacrificados, cadaveres alirados no chão, feridos transportados. São catastrophes horribes, wagões de estrada de ferro espalhados, mortos e feridos, accidentes de automoveis, incendios, enfim uma série de scenas macabras.

Tudo isso, dirão, é a verdade. Sem duvida, mas para que mostrar systematica-

mente um só de seus aspectos, o mais sombrio, o mais brutal e o mais apavorante? Para que desenvolver o gosto do macabro, fazendo-nos lem-

brar incessantemente que o homem de hoje é tão feroz como seu antepassado das cavernas e que a vista do sangue não lhe desagrada?

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
de Mme. NICODEMO
com ATELIER annexo para confecções

Resumo aperfeiçoado dos melhores methodos existentes.
RUA DOMICIO DA GAMA N.º 10 (HADDOK LOBO)

Nossa alimentação

O VALOR ALIMENTAR DO LEITE

O leite é um alimento completo, o mais completo, o unico que pôde satisfazer plenamente ás necessidades do organismo sem a ajuda de qualquer outro. Temos todos os dias a prova, vendo-o constituir a unica alimentação das creancinhas ou de adultos, para a cura de certas doenças.

No entanto, alguns estomagos só podem digerir o leite com a ajuda dum sal alcalino (bicarbonato de sodio) ou duma agua mineral que o contém em dissolução, havendo mesmo alguns estomagos completamente refractarios á digestão do leite, mas que o supportam muito bem quando entra na confecção dum alimento, um bolo, por exemplo.

O emprego do leite na alimentação é sempre vantajoso; não sómente lhe empresta as suas qualidades alimenticias, como torna mais saborosos os alimentos, sejam elles: sopa, legumes, peixe, carne, doces ou bolos.

ALGUMAS RECEITAS EM CUJA CONFECCÃO ENTRA O LEITE

SOPA FLAMENGA DE NABOS E BATATAS

Põem-se para cozinhar em dois litros d'agua 125 grs. de pão (da vespera); cinco nabos e cinco batatas, picados; tempera-se com sal e um bouquet de cheiros. Deixa-se cozinhar

em fogo brando algumas horas. Passa-se por uma peneira ou coador fino.

Juntam-se meio copo de leite e 60 grs. de manteiga. Para ligar, junta-se maisena ou farinha de arroz no leite.

PEIXE COZIDO COM MOLHO SUBLIME

Cozinha-se o peixe em agua temperada com sal, cenouras cortadas em rodellas, 2 cebolas inteiras e um bouquet de cheiros.

Molho sublime — Põe-se para derreter numa panella uma colher de manteiga, desfazendo-se nella uma colher de farinha de trigo; a esta massa junta-se, pouco a pouco, um copo de leite a ferver. Juntam-se cenouras já cozidas, uma rodela de cebola, pimenta e uma pitada de noz moscada. Deixa-se cozinhar em fogo brando, mexendo sempre para não pegar no fundo; passa-se depois por uma peneira e juntam-se champignons picados.

Arruma-se o peixe numa travessa, da seguinte maneira: sobre folhas de alface são collocadas as porções exactas de peixe para cada conviva; cobre-se com o molho e enfeita-se com uma rodella de ovo duro.

PUDIM DE ALFACE COM MOLHO DE LEITE

Depois de bem lavados seis pés de alface, separam-se as folhas para cozinhar em agua e sal; escore-se bem a agua, em seguida, e pica-se bem a alface. Põem-se numa panella 30 grs. de manteiga; juntam-se 30 grs. de farinha de trigo que se mexem na manteiga uns dois minutos, em fogo brando; despeja-se em seguida um copo e meio de leite; junta-se a alface picada e deixa-se cozinhar bem em fogo brando. Passa-se em seguida por uma peneira. Põe-se novamente sobre o fogo e liga-se a massa com sete ovos. Unta-se bem uma fôrma lisa com

manteiga; enche-se com a massa, tampa-se bem e põe-se para cozinhar em banho-maria, ou no forno. Retira-se da fôrma sómente uns 7 ou 8 minutos depois de ser esta tirada do forno.

Acompanha-se com o seguinte molho. Põem-se numa panella 30 grs. de manteiga; junta-se igual quantidade de farinha de trigo e desfaz-se com um copo e meio de leite; juntam-se em seguida 60 grs. de cebolas bem picadas e 100 grs. de purée de tomates. Quando o molho estiver bem cremoso passa-se por uma peneira e juntam-se fóra do fogo 100 grs. de manteiga.

Espeta-se o pudim e rodeia-se com torradas fritas na manteiga. O molho é servido na molheira.

CREME SULTANA

Batem-se muito bem 6 claras de ovos; juntam-se em seguida 175 grs. de assucar crystalizado; põe-se para ferver um litro e meio de leite, com uma fava de baunilha e 175 grs. de assucar, numa

panella bastante grande; vão-se pondo ás colheradas, para cozinhar neste leite, duas claras batidas; retira-se do leite com a ajuda duma escumadeira. Engrossa-se em seguida o leite, depois de retirada a fava de baunilha, com 9 gemmas batidas; juntam-se depois 200 grs. de amendoas torradas e socadas. Unta-se muito bem com manteiga uma fôrma. Arrumam-se no fundo as claras cozidas (já frias) e despeja-se por cima o creme, reservando um pouco deste para molho. A fôrma é posta em banho-maria ou no forno para assar.

PÃOZINHOS DE LEITE

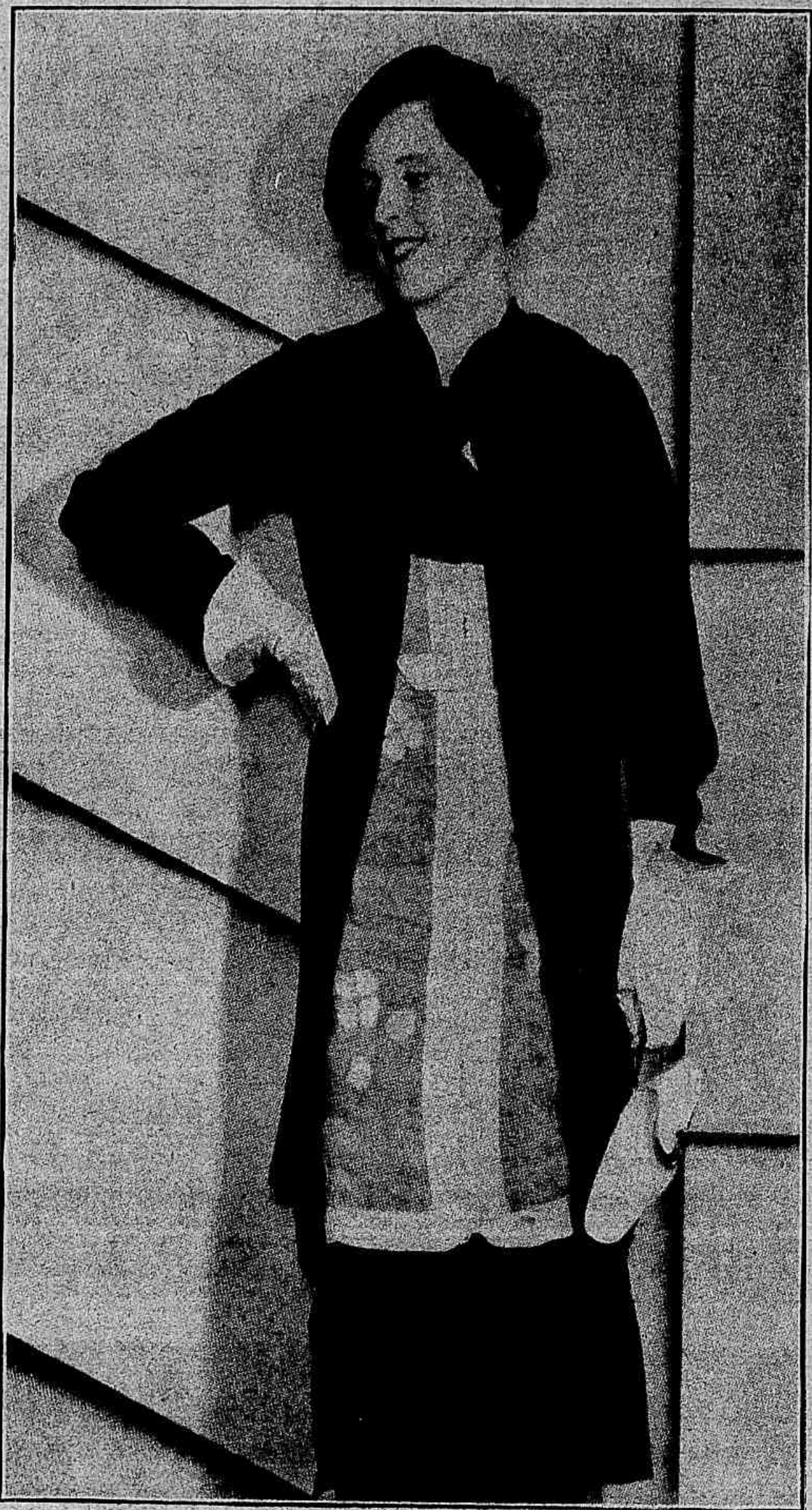
Para fazer 18 pãozinhos, são precisos os seguintes ingredientes:

1 chicara de leite, 5 colheres (das de café) de assucar, 1 colherinha de sal, 4 colheres (das de sopa) de manteiga, 10 grs. de fermento de padeiro, 1 ovo, 4 chicaras de farinha de trigo.

Juntam-se ao leite ferverdo o sal, o assucar e a manteiga, e deixa-se amornar. Faz-se desfazer o fermento (pão cru que se manda vir da padaria) em duas colheres de agua morna; junta-se o leite e despeja-se tudo dentro dum alguidar (insistimos sobre a temperatura morna do leite; uma temperatura elevada estragaria o fermento).

Junta-se a esta mistura um ovo bem batido e um pouco de farinha de trigo; passa-se a massa, em seguida, para a mesa de marmore para poder amassala. Fôrma-se um rolo com a massa e corta-se em seguida em fatias iguaes. Amassa-se separadamente cada pedaço, dá-se-lhe o formato de um pãozinho e colloca-se sobre um taboleiro untado com manteiga. Cobre-se o taboleiro em seguida, põe-se num lugar temperado e deixa-se, até que os pãozinhos tenham dobrado de volume.

Vão assar em forno quente durante 15 minutos.



Ensemble: vestido e manteau de tafetá azul marinha; túnica de organdi branco bordada. Chapéu de veludo azul marinha, guarnecido com uma fantasia de penas vermelhas.



Vestido chemisier de shantung ou crepe de fantasia, guarnecido com pates para abotoar e bolsos applicados.



Vestido de crepe georgette preto; a barra e as mangas curtas são guarnecidas com babados en-fôrme. Golla de piqué de albene branco.

MAU ESTOMAGO: VIDA DE MISERIA!

E' um facto que um estomago "esfragado" é muitas vezes a raiz de males innumeraveis, tanto physicos como moraes. O excesso de acidez e a indigestão mais ou menos chronica dão lugar frequentemente ao mau halito, fazendo se afastarem as pessoas mais caras. Os gazes, a flatulencia, a vontade de vomitar depois das refeições criam um tal estado mental que tira toda a energia, toda a ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros ao começo, degeneram na gastrite, dyspepsia chronica ou em ulceras gastricas. Ao sentir o menor mal depois do repasto — enxaquecas, vertigens ou pesadumes — tome-se uma pequena dose do pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada, esse antiacido energico que faz desaparecer muito rapidamente todos os azedumes. Este remedio é, alem disso, um acelerador das funções digestivas e impede qualquer fermentação dos alimentos. Seja qual for o caso, traz um allivio immediato. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

EMPRESTIMOS DE HONRA

Esta admirável instituição foi criada em França em 1923, para que os estudantes sem fortuna pudessem também cursar as aulas das Universidades.

Devido á careza da vida e ao preço elevado das inscrições nos estabelecimentos do ensino superior, muito poucos eram os que poderiam formar-se. Mas puderam, graças a essa benemerita instituição, que distribue da maneira mais simples, mais rápida e mais discreta empréstimos aos estudantes das Faculdades e dos Institutos de Universidade, aos alunos das Escolas de ensino superior, do Estado ou livre.

Os empréstimos são distribuídos pelos cuidados de delegações locais, cujo papel é informar os pedidos, entregar os empréstimos, vigiar sua aplicação, garantir os reembolsos. Porque todo beneficiário faz a promessa de honra de reembolsar a quantia emprestada; promete começar o reembolso no segundo anno depois de ter obtido o diploma ambicionado ou da realização dos estudos

emprehendidos. Os estudantes que abandonam os estudos para os quaes o empréstimo de honra tenha sido feito devem igualmente reembolsar as sommas recebidas, num prazo de dez annos, a partir da data da ultima entrega feita a elles pela administração.

A attribuição do em-



1 — Vestido de tecido côtelé branco, guarnecido com tecido liso do mesmo tom. 2 — Vestido de foulard marron, com pintas brancas; golla e revers de seda branca. 3 — Vestido de fina lã azul claro, guarnecido com pespontos.

Ondulação Permanente por 35\$000

Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com Franz cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16-1.º and.
Esquina da rua 13 de Maio, atrás do
Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



A MULHER MODERNA SABE
PREFERIR O PO' DE ARROZ
QUE LHE PROPORCIONA UMA
CUTIS SADIO, PERFEITA,
ASSETINADA, E QUE DA
REALCE A SUA BELLEZA
NATURAL.

O PO' DE ARROZ GALLY,
DE PUREZA E PERFUME CON-
SAGRADOS, REUNE TODAS
AS QUALIDADES NECESSA-
RIAS AOS CUIDADOS DE
UMA EPIDERME FEMININA.

PO' DE ARROZ
GALLY

prestimo de honra é estritamente confidencial; o pedido, as entregas, o re-

embolsamento, tudo deve ficar em segredo. O legislador reduziu ao

minimo as condições e as formalidades de obtenção: candidatas e candidatos

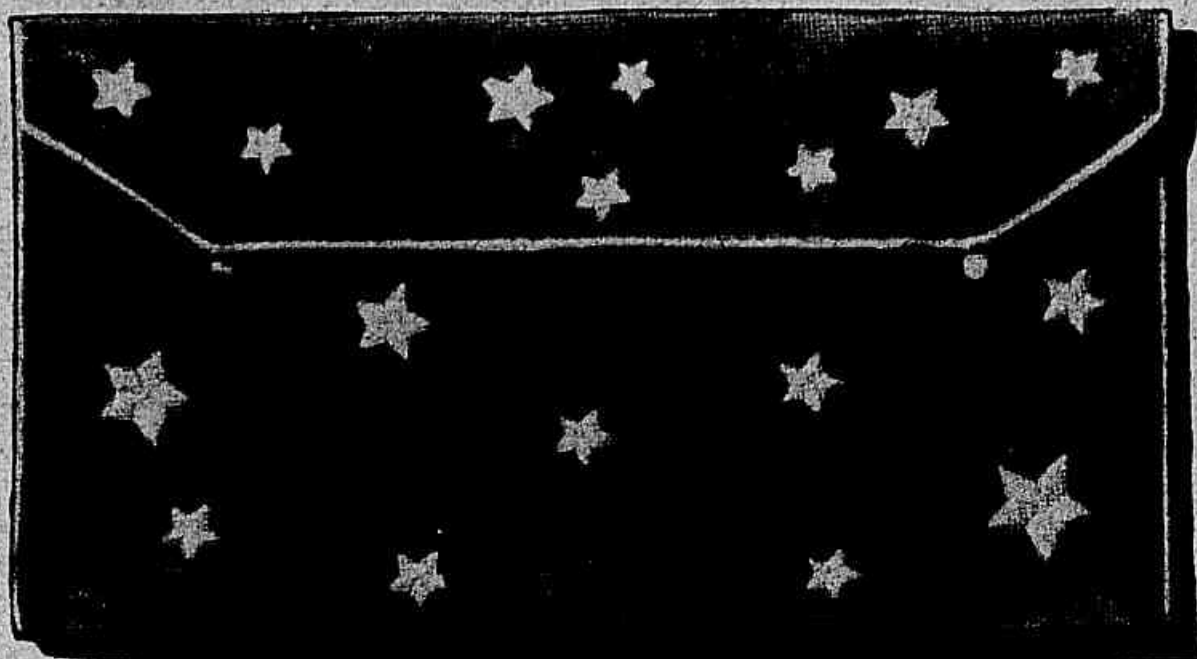
devem ser francezes e apresentar um certificado escolar; pesquisas são feitas secretamente sobre a situação da familia do estu-



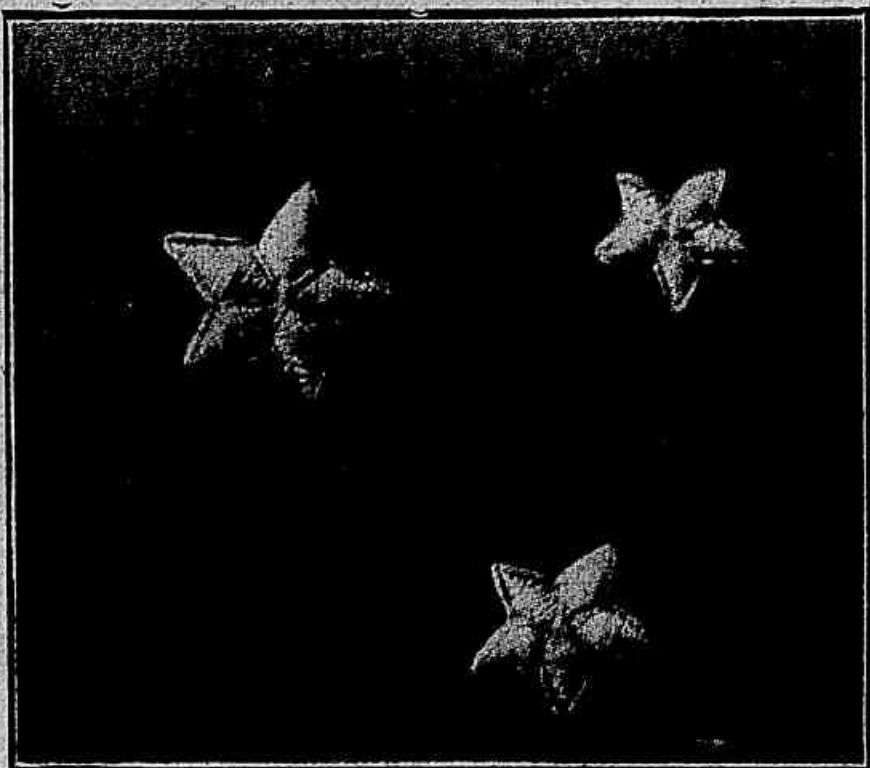
Grande chapéu de paillason bege, guarnecido com uma fita gros-grain verde e uma livella de aço.



Enveloppe para camisa de dormir



Este envelope pode ser executado em setim, crepe da China ou em linho. O tom de azul pôde ser mais ou menos claro. As estrelas podem ser bordadas com fio de prata ou dourado, ou com seda brilhante cinzento-claro. No tecido de linho, serão bordadas com linha brilhante branca.



dante; e além disso o candidato tem que se sujeitar a um exame medico, que garanta que elle está em condições de tirar proveito do emprestimo e que o pedido não foi feito por um doente, impossibilitado dum trabalho intellectual fecundo.

Não pagam juros as sommas emprestadas; ex-

pirado o prazo de dez annos, podem obter prorrogações, mas o emprestimo

de honra não tem sómente um caracter de obrigação moral: a promessa feita



Uma Pelle

da qual
a Sra. poderá
se orgulhar

Não ha razão para a Sra. soffrer de feias e desagradaveis erupções cutaneas, provenientes da imperfeita eliminação das toxinas de seu organismo. Si tem pelle má, experimente melhor-a tomando de 1 a 3 tablettes diarias de Fermento Irradiado Fleischmann. Além de regularisar o trabalho intestinal, Fermento Irradiado Fleischmann lhe dará melhor disposição physica porque é um alimento vegetal riquissimo de vitaminas.

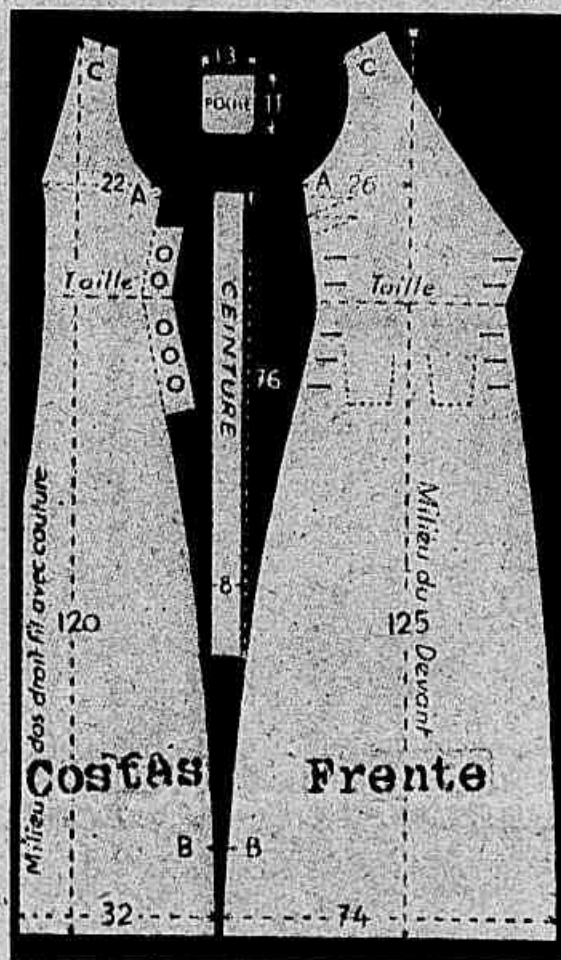
Agora V. S. pôde comprar Fermento Irradiado Fleischmann no Rio! Para adquiril-o guie-se pela taboleta azul e amarella. Si seu fornecedor não o tiver peça a Standard Brands of Brazil, Inc. Tel. 8 - 2209.

Fermento Irradiado Fleischmann é o unico fermento que contém vitamina D além das vitaminas B e G.



FERMENTO IRRADIADO FLEISCHMANN

Vestido para praia com seu molde

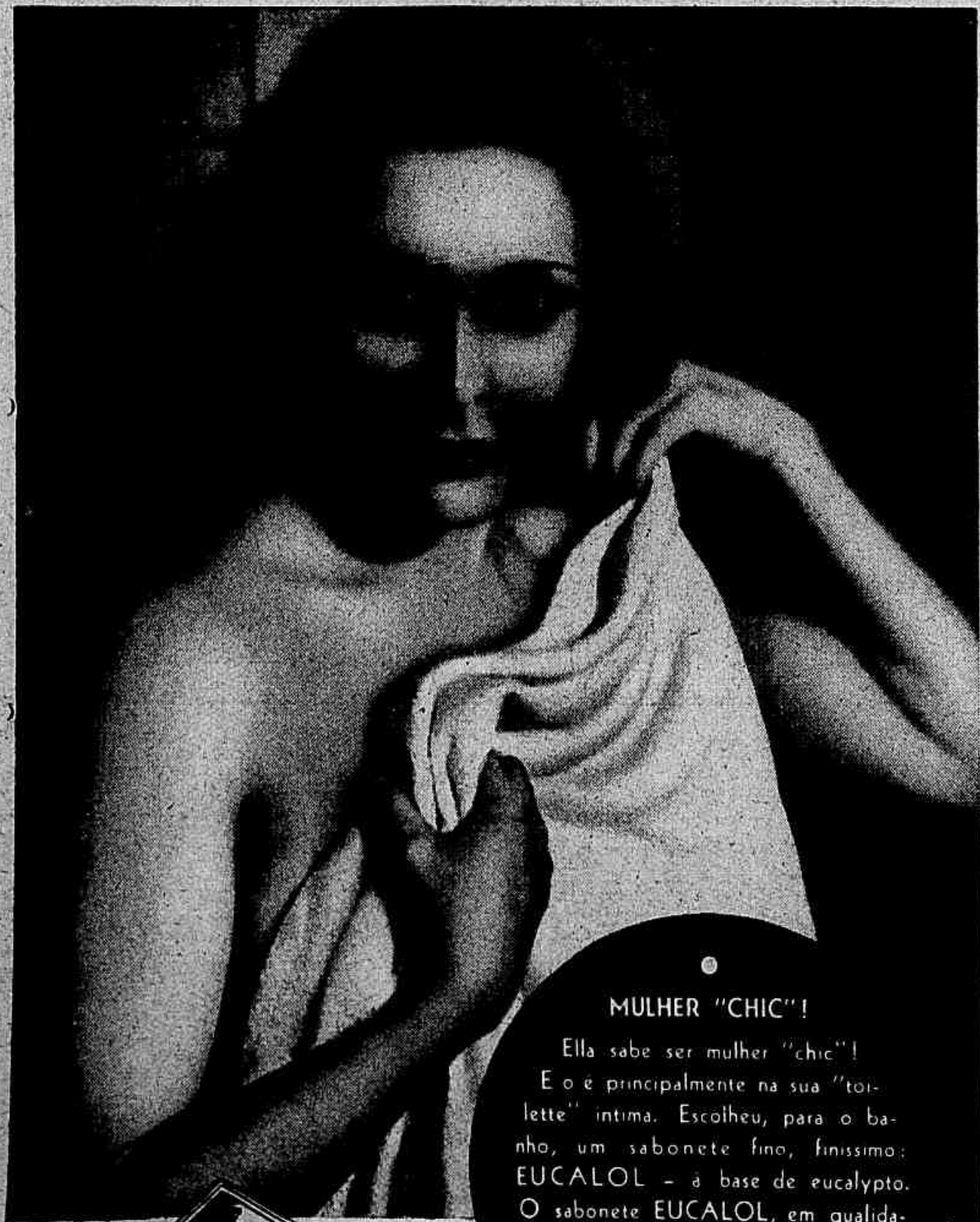


Este vestido tanto pôde ser executado em linho como em crepon ou fustão. Cruza muito na frente, porque ambas as frentes teem a mesma largura. Na costura do lado são feitas duas pines de 2 centímetros de profundidade cada uma, como indica o molde. As casas são feitas dum lado e do outro da parte que fica por cima, na qual são pregados os bolsos. O molde das costas é cortado com costura no meio, para ajustar um pouco na cintura.



pelo candidato é séria e precauções foram tomadas para conseguir o reembolso das sommas emprestadas, até na herança recebida pelos beneficiados pouco escrupulosos.

Que grandes beneficios poderia fazer entre nós uma obra identica, tão numerosos são aquelles que desejam estudar e não o fazem por absoluta falta de meios!



MULHER "CHIC"!

Ella sabe ser mulher "chic"! E o é principalmente na sua "toilette" intima. Escolheu, para o banho, um sabonete fino, finissimo: EUCALOL - à base de eucalypto. O sabonete EUCALOL, em qualidade, em perfume, em tudo, é perfeito. Não admira que as mulheres intelligentes o prefiram!



SABONETE

Eucalol

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

CAIXA 4\$000 NO RIO

O que está na Moda



1 — Vestido de crepe da China branco com desenhos azues, guarnecido com pontos abertos (barrettes); jabot do mesmo tecido. 2 — Vestido de crepe marocain branco com desenhos pretos; plastron de organdi branco, guarnecido com babadinhos do tecido do vestido.

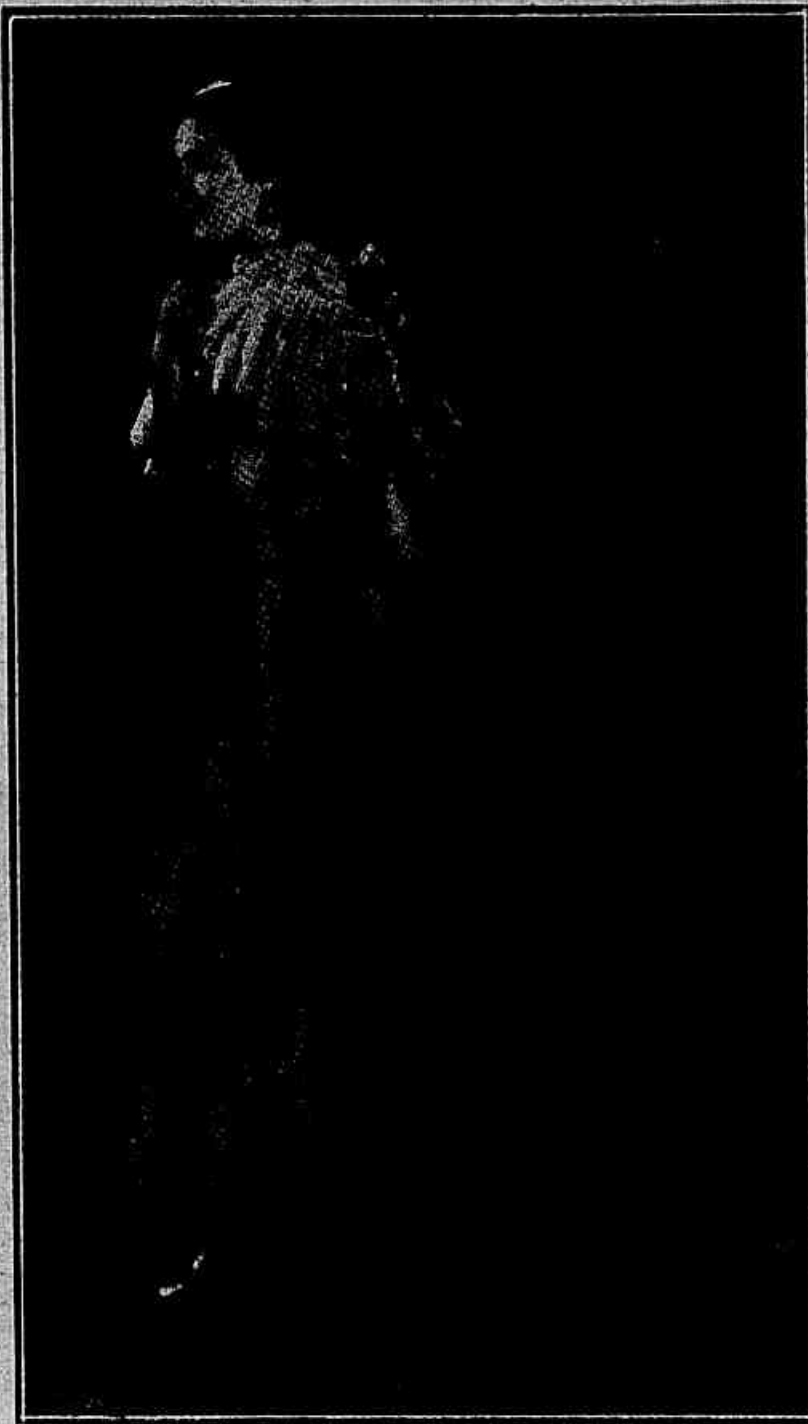
Os tecidos de fantasia, que eram dantes empregados sómente para as toilettes do dia, são actualmente muito usados para os vestidos de noite. Enquanto os tafetás e os tecidos opacos são decorados com desenhos vagos, as mousselines e os organdís são guarnecidos com pequenos desenhos nitidamente accentuados.

Para acompanhar os vestidos longos, para a tarde, para *garden-parties*, corridas ou chás, são executados adoráveis *manteaux* meio curtos, de tafetá de *jailli* ou de chamalote.

E' o reinado dos grandes, dos imensos chapéus de abas chatas ou levantadas — pois que a moda é eclectica. As copas são pouco profundas; para manter esses chapéus sobre a cabeça, emprega-se um elastico ou alfinetes compridos, quando o penteado forma um ponto onde os pregar.

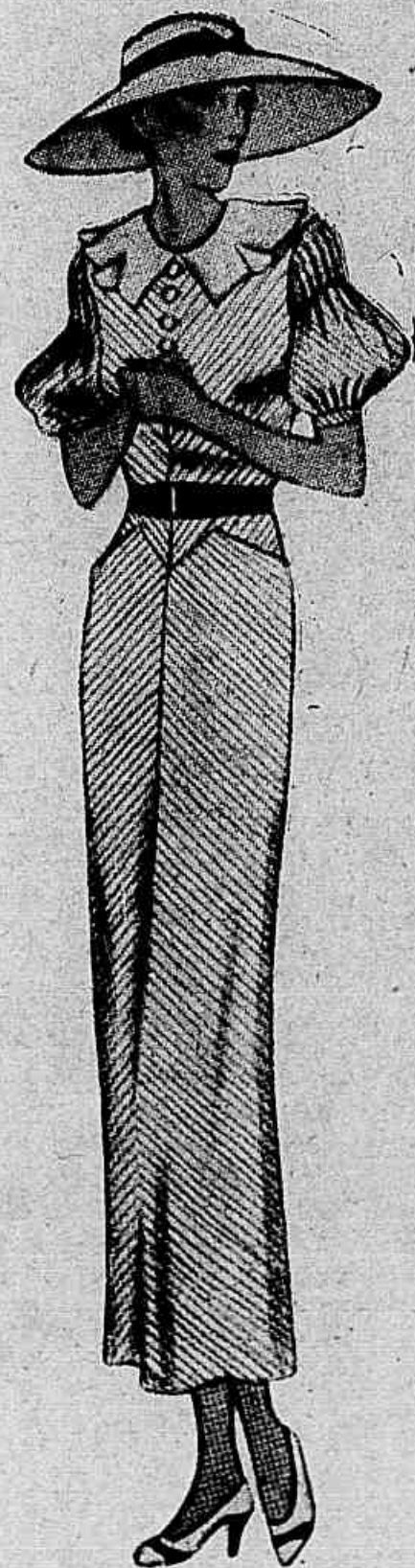
Ainda ha pouco tempo, o chapéu terminava a silhueta como um ponto sobre o *i*; actualmente é comparado ao traço dum *t*.

Interessantes, graciosos e frageis *jabots* guarnecem

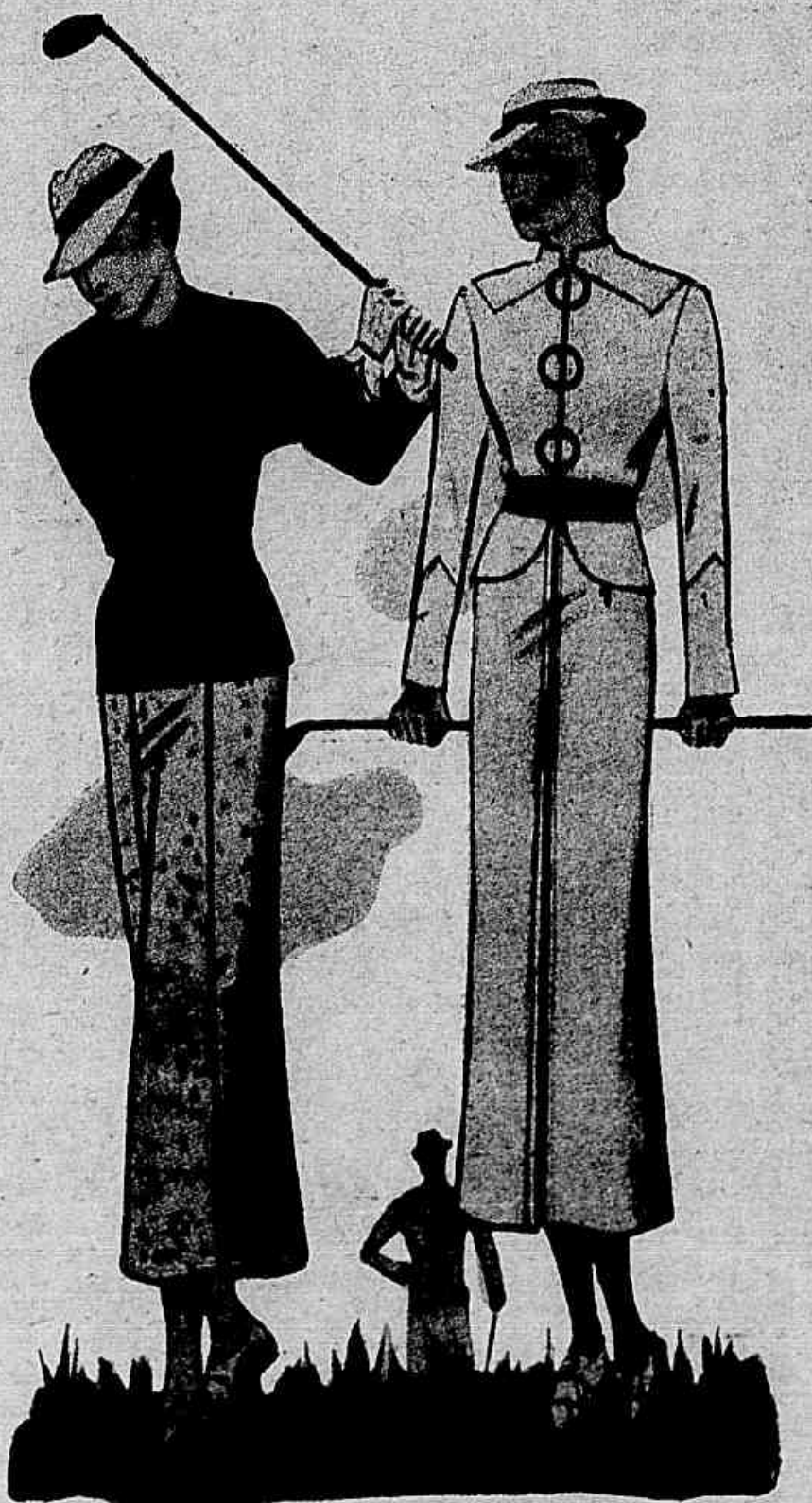


1 — Capa de mousseline de seda, que tambem pôde ser executada em organdi ou filó; acompanha as toilettes para a noite. 2 — Vestido de organdi ou crepe, fundo branco com desenhos pretos.

os olhos e descobrem a nuca; pequenos — são atirados para atrás, descobrindo a testa.



Vestido de crepe da China listado de branco e azul marinha; cinto de camurça azul marinha e golla de fustão branco.



1 — Ensemble para sport: casaco de lã ou de linho azul marinha, a saia de tweed cinzento e azul ou de linho ou algodão, nos mesmos tons. 2 — Vestido, cuja basquinha dá o aspecto de *tailleur*, de lã ou crepe bege; a frente é guarnecida com bolas douradas, retendo anneis de pelica marron. Cinto da mesma pelica.

os vestidos, blusas e casacos. São sempre vaporosos e leves. Filó de algodão, organdi, *mousseline*, *linon* e renda são os tecidos mais empregados para este genero de guarnição.

O escocoz ainda continúa a ser muito empregado.

Usa-se indifferentemente no tecido enviezado ou recto. Mas deve ser preferida a collocação dos xadrezes em viéz, porque afina muito mais a silhueta.

Os chapéus grandes são mais *habillés* que os pequenos, sobretudo para acompanhar os vestidos compridos. A maneira de collocar os chapéus não é a mesma para todos. Grandes e chatos — sombreiam

O ROUGE ORIENTAL
ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os labios nem transmite o mau gosto dos rouges communs.

As suas côres são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do **ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** assetina os labios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de 4\$000.



Vestido de crepe da China vermelho com desenhos brancos; a golla é guarnecida com flôres de organdi branco. Tanto o longo casaco como o vestido são guarnecidos na barra com babados plissados.



CABELLOS BRANCOS

Milhares de Pessoas

devem seu aspecto juvenil á Loção CARMELA. Os annos se passam, mas a côr dos seus cabellos é sempre a mesma: loura, castanha ou negra, graças ao uso constante da Loção CARMELA, que devolve aos cabellos brancos a sua côr primitiva.

CARMELA é de uso simples e agradável. Applica-se ao pentear-se, como qualquer loção. Não suja a pelle, nem a roupa. E' agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Nas pharmacias e drogarias em vidros grandes e pequenos.

Araujo Freitas & Cia.
[Ourives 88 — Rio.

LOÇÃO
CARMELA

1 — Capa-eharpe de tulle preto, cruzando na frente e amarrando-se atrás num grande laço, sobre um fourreau de crepe claro. 2—Uma ampla echarpe-fichu de tulle verde garrafa, cobrindo os braços; um clip reúne as longas pontas na cintura. O vestido de crepe cinzento. 3 — Uma outra echarpe: metros e metros de tulle preto, rodeados de babados, que envolvem a faceira segundo sua fantasia. Esta foi usada sobre um vestido de crepe rosa pallido.

Preceitos de hygiene

A OBESIDADE NAS CRIANÇAS

Assim como as creanças pôdem apresentar anomalias no desenvolvimento, pôdem também apresentar anomalias no peso, sendo estas o resultado dum desenvolvimento anormal do tecido adiposo. A obesidade pode ser mais ou menos accusada, segundo os casos. Procuremos as causas.

A primeira, a mais banal, é a superalimentação. A creança é gorda porque come demais. Essa obesidade desaparece facilmente se não tem atrás

uma lesão pathologica. Pôde ser também incriminada a sedentariedade. Esta é bastante rara na creança que brinca, mas é encontrada nos coxalgicos, nos que soffrem de tumores brancos, etc., immobilizados pelo tratamento. Ha também a hereditariedade que entra com a sua parte na gordura dessas creanças.

Mas representam um papel importante na gordura exaggerada as glandulas endocrinas. E' certo haver uma obesidade pela insufficiencia da secreção da glandula thyroide, mas ha

quasi sempre um atrazo intellectual e uma parada no crescimento.

Parece que as outras glandulas teem menos importancia na obesidade precoce. Mas o que é verdade é a relação que existe no excesso de gordura e na insufficiencia das glandulas genitais. Insufficiencia ou atrophia.

Mas a sedentariedade, a hereditariedade, a superalimentação e as insufficiencias endocrinianas não bastam para a explicação de todos os casos. Existe também a obesidade de ordem infecciosa, quer dizer — microbiana.

Ainda resta o factor nervoso. E tem sua im-



"..... eu vivia impressionada em pensar que durante toda a minha vida não pudesse curar os meus incommodos mensaes: enxaquecas atroz, colicas uterinas, perdas, dôres no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos! Desesperava já, quando ouvi fallar e usei a FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecida; sou mesmo outra mulher....."

Sylvia S.

FANDORINE

favorece a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas, combate: perdas, metrites, vaginites e leucorrheas.

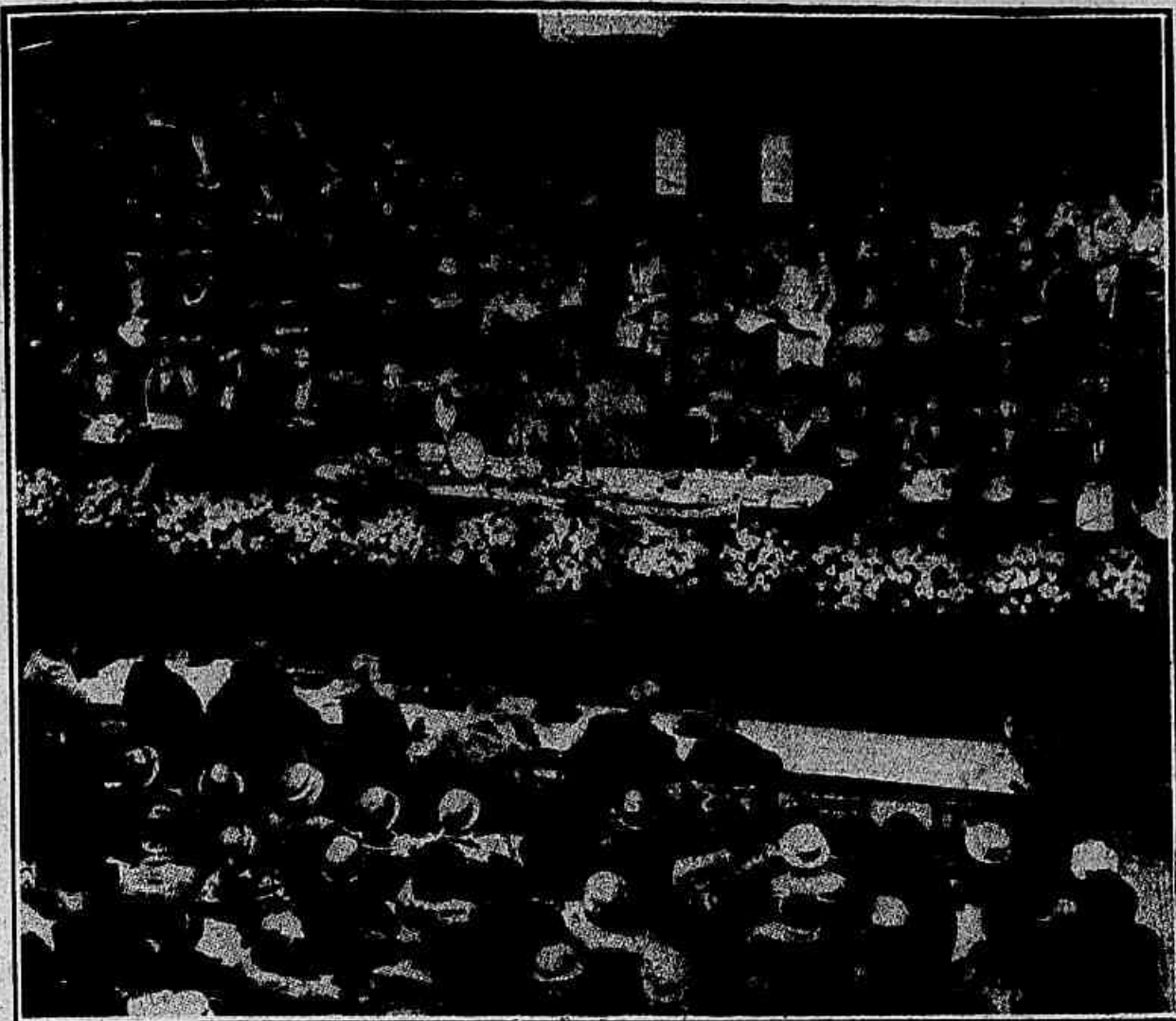
é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio



Vestido de crepe preto com bolero de tafetá escocês.

AS MULHERES TRABALHANDO CONTRA A GUERRA



Foi em Londres que se realizou esta grande assembléa das mulheres liberais. Mais de mil e quinhentas mulheres estavam presentes a este congresso, preparando um grande movimento feminino contra a guerra.

portancia. Sobretudo na obesidade que se verifica na idade da puberdade. Certas lesões do systema nervoso central bastam a provocar o exaggero do tecido adiposo.

Emfim, a creança obesa é sempre uma doente, e não se deve cahir no mesmo erro de certos juizes de concursos infantis, que dão o primeiro premio a ar-

thriticos. A creança saudavel não é muito gorda. O que não quer dizer que deva ser magra.

Para tratá-la é preciso descobrir a causa, o que não é sempre fácil. Fazem-se experiencias muito cautelosamente, com curas iodadas, massagens, vida ao ar livre, banhos de sol,

dados estes com muita regra. A superalimentação, que é tantas vezes a causa, póde ser mais facilmente evitada. Nesse estado de superalimentados, comprehendem-se todas as perturbações do tubo digestivo da creança e muito especialmente a prisão de ventre das que comem

O chapéu moderno



ALBA é o nome que Louise Bourbon pôz neste chapéu de feltro branco, guarnecido originalmente por uma guirlanda de bleuets mantidos por uma fita de gros-grain de dois tons de vermelho.

Toilettes para a noite



Satan!

O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A beleza e o brilho que o Esmalte Satan imprime ás unhas são incomparáveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Beleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e cor de cereja (ultra-moderno).

CONCESSIONARIO:

M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2453.

SÃO PAULO



1 — Vestido de crepe preto com desenhos multicores; um babadinho plissado guarnecendo a barra da saia e rodeja os revers e decote, que é quadrado nas costas. 2 — Vestido de organza branco com bolas bordadas de seda azul; a tira pregueada que guarnece o decote é retida na cava e parece dar roda á manga. Essa tira termina na frente em jabot. Faixa de velludo azul. 4 — Penteados modernos para a noite. 3 — Capa de chamalote preto, guarnecida com pelle de raposa prateada. Vestido de mousseline cinzento claro, com flores do campo.



com muita afeição. E' preciso, sobretudo, lutar desde o principio dos phenomenos, não sendo para envaidecer a gordura de um filho gordo, quando isso não representa saude.

Os bons livros são aqueles que são lidos sem excitação e com toda a approvação da consciencia.

PIERRE COULEVAIN



A ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento Tónico biológico, antieético, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todos as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000



Grande chapéu de tulle preto, todo pespontado com seda preta; fita de faille preta.



"Premier Sourire" é o nome que Marguerite Paraf pôz neste feltro marron guarnecido com penna amarella e marron.

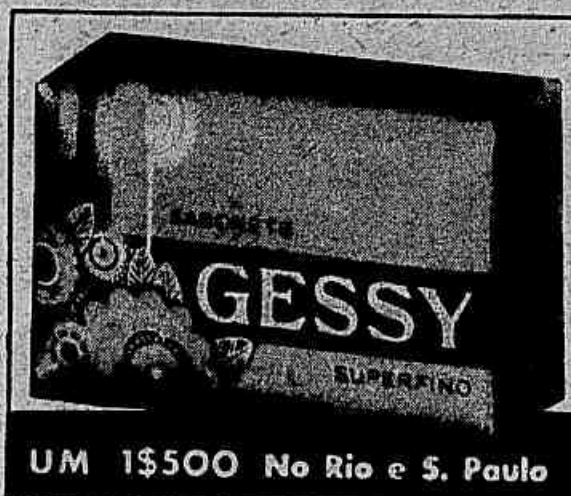
Primavera DE VIDA E DE Beleza

Viva sempre na primavera da sua vida. Conserve a beleza da sua pelle, que é a perpetua juventude. E não se esqueça de que os especialistas affirmam que até hoje não houve melhor tratamento para a pelle que o uso da agua e de um sabonete puro e neutro.

O Sabonete Gessy é puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Use-o no seu banho diario. E de manhã, ao "maquillar-se", e á noite, ao retirar a pintura, lave o rosto em agua morna com o auxilio da espuma suave e finamente perfumada do Sabonete Gessy que, desobstruindo os póros e facilitando a respiração cutanea, faz a saúde e a beleza da pelle.

O Sabonete Gessy conservará a pureza e frescura da sua cutis.

Companhia Gessy, S. A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



UM 1\$500 No Rio e S. Paulo

GRATIS! FF 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Companhia Gessy, S. A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

O aproveitamento das pennas das aves

Assim que a ave é morta (frango, gallinha, perú, etc.) enrolam-se a cabeça e pescoço num pano bastante grosso, para que o sangue não esorra. Depennando-se a ave quando a carne ainda está quente, teem-se duas vantagens: as pennas pôdem ser arrancadas sem auxilio da agua fervendo, e a haste da penna fica vasia interiormente, enchendo-se pouco depois da morte com um liquido seroso que torna a sua conservação difficil. Põe-se a ave dentro duma grande vasilha e arrancam-se primeiro as pennas grandes das asas e da cauda, que se põem dentro dum saquinho de panno; depois são tiradas as pennas das costas e do ventre. Todas ellas deverão ser puxadas no sentido opposto ao que ellas teem no corpo da ave.

Naturalmente as pennas sujas são separadas, como tambem não devem ser aproveitadas as pennas do pescoço. As pennas são mettidas dentro de sacco

que são postos ao sol e na estufa uns cinco ou seis dias. Separam-se as pennas grandes das suas hastes; estas, como as que não

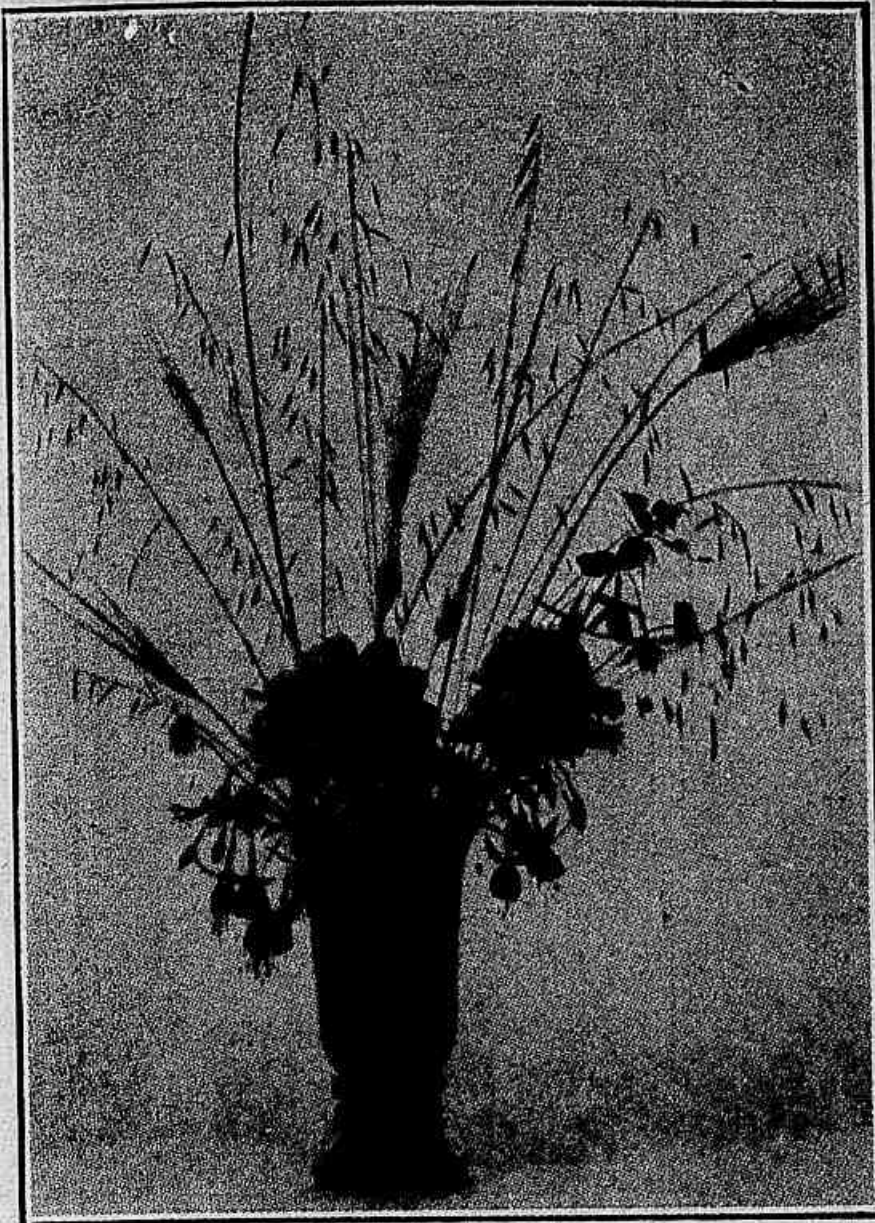
são muito macias, servirão para encher almofadas. As pennas finas e macias servirão para encher edredons e travesseiros.



Uma das mais interessantes novidades: a moda das pennas pequenas colladas para a execução de chapéus e capas: pennas de faizão, de martins pescadores, beija-flôres e lophophores. Foram as pennas multicolores deste passaro que Suzanne Talbot empregou nessa toque e nessa capa.

A Elegância no LAR

O arranjo e a conservação das flôres, para guarnição da casa



Se as flôres artificiaes teem um papel decorativo muito importante nas residencias modernas, as flôres naturaes não perderam, por isso, seu encanto e elegancia; ellas trazem a vida. São companheiras cujo perfume é uma linguagem e a belleza um sorriso. Associamolas ás nossas tristezas como ás nossas alegrias e sempre que nos é possível damos-lhes um grande logar nas nossas casas.

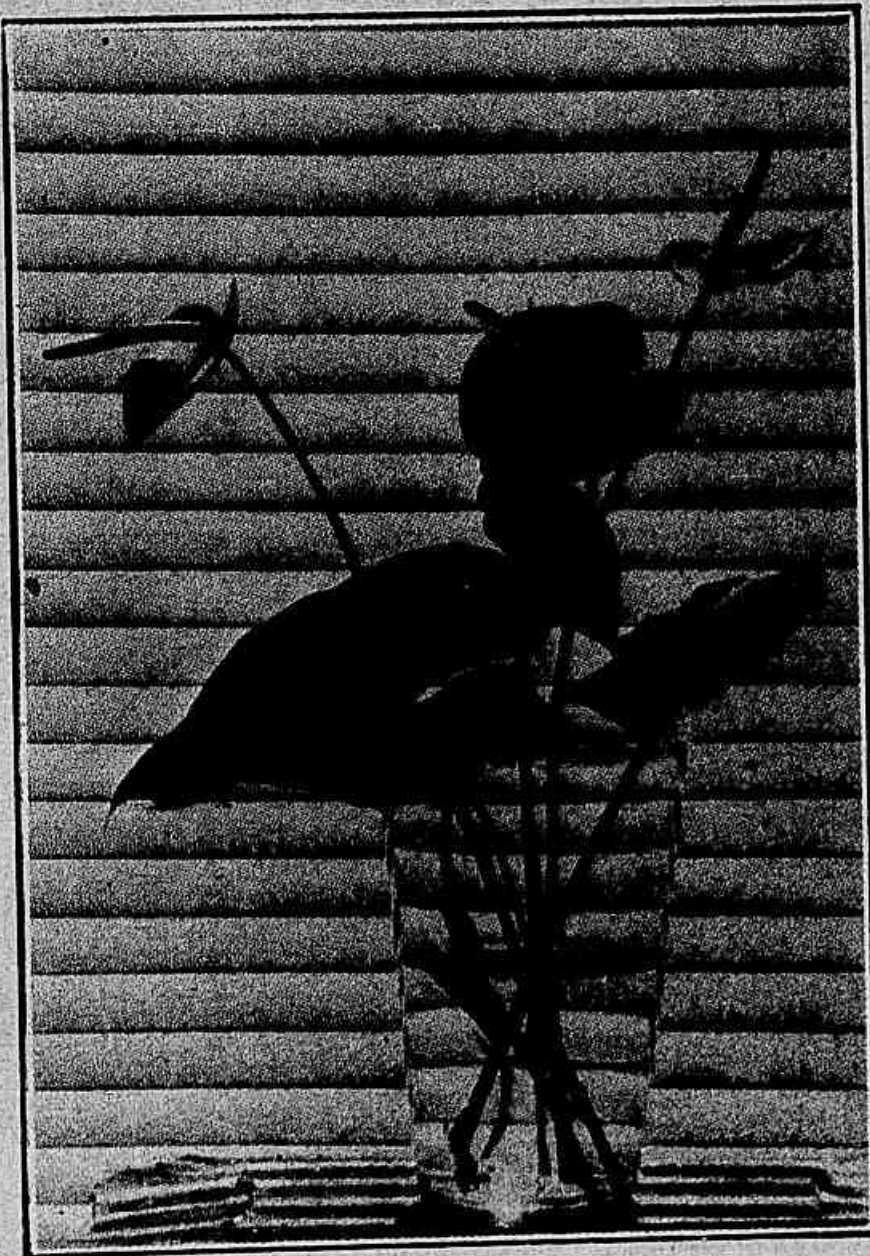
Não basta, no emtanto, pôr flôres dentro dum vaso para se obter um bonito effeito; é preciso saber arranjar-as, collocar-as como deve ser. Um bouquet mal disposto faz as mais bellas flôres perderem muito do seu encanto. Haverá coisa mais ridicula que um bouquet pequeno num vaso muito grande, por exemplo? O inverso constitue tambem um erro.

O arranjo das flôres cortadas é uma arte na qual são iniciadas as jovens japonezas. Mas mesmo sem que se seja grande artista, pôem-se observar certas

já dissemos, as proporções devem ser respeitadas; os vasos pequenos devem ser reservados para as plantas delicadas, de haste curta, e quando estas teem uma corolla grande — as anemonas, por exemplo — seu numero será limitado. Os grandes vasos receberão as flôres com hastes longas, ou os galhos etc.

Uma proporção mediana, que é normal, é a dum vaso representando um terço e o bouquet os dois terços do conjunto; dito de outra maneira: se o volume das flôres grupadas tem o dobro do vaso, o effeito será sempre harmonioso.

Um vaso arredondado convem ás flôres largas, rodeadas de folhagem, enquanto as flôres leves de



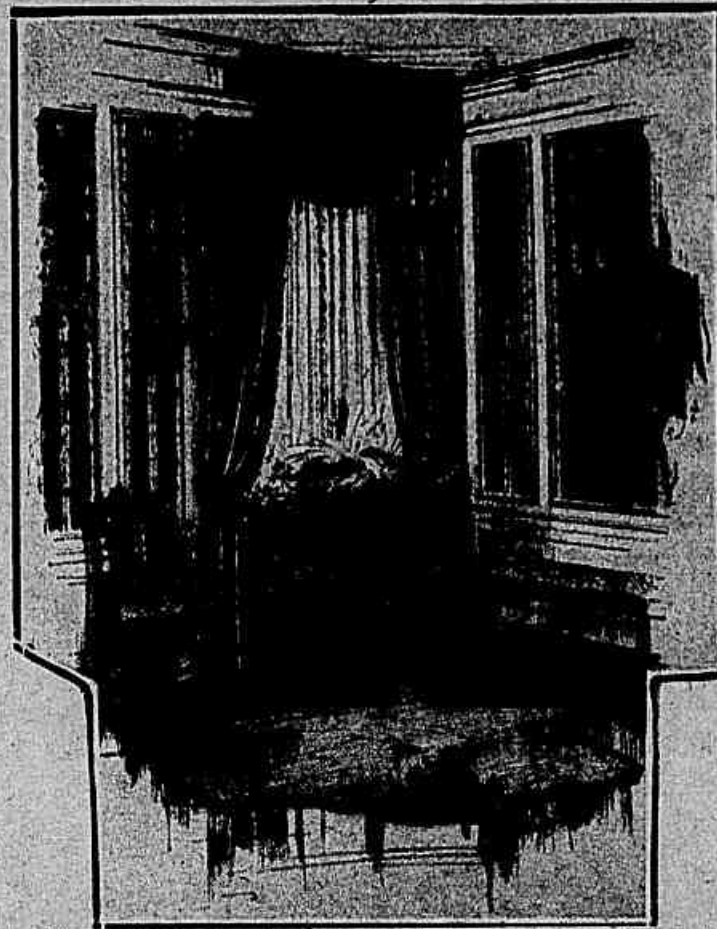
regras, na medida do possível, para tirar todo o proveito ornamental ambicionado, pondo-as em plena evidencia.

A escolha do vaso

A harmonia deve existir entre o vaso e as flôres que o vão guarnecer. Como

hastes longas vão muito bem nos vasos de formato esguio. Ha nisso uma questão de linhas que se percebe logo, quando se tem um pouco de gosto.

A harmonia dos coloridos é mais difficil de se realizar. Não se pôde pensar



MOVEIS E TAPEÇARIAS

Especialidade em decorações interiores, de grande beleza, feitos por técnicos — especializados e competentissimos. —



a casa que serve cada vez melhor e por preços ao alcance de todos.

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

em combinar o tom do vaso com o das flores; seria precisa uma quantidade formidavel, tanto mais que se teria tambem de combinar os formatos e ta-

manhos. Tem cada um, pois, de contentar-se com o que possui, evitando tanto quanto possível os contrastes muito violentos, a não ser que a opposição faça sobressahir o brilho da flôr, sem prejudicar a harmonia.

Os vasos brancos conveem a muitas flôres; os azues harmonizam-se com as flôres amarellas, e inversamente. Os vasos de vidro, transparentes, de tons neutros, são os que melhor combinam com todas as flôres, assim como os de metal prateados ou côr de cobre.

A conservação das flores

A flôr cortada alimenta-se por aspiração da agua, na qual mergulha sua haste.

Por esta razão, é preciso manter a parte seccionada em bom estado, para permittir que a absorpção continue. O melhor é aparar a haste, meio centimetro todos os dias. Consegue-se, assim, libertar a haste das impurezas que formam uma massa pegajosa na base, impedindo a absorpção da agua.

E' preciso, tambem, que



Para limpar e tornar bonitos os sapatos brancos—use Bon Ami

Passe revista nos seus guarda-roupas e reuna todos os sapatos brancos que estiverem demasiado sujos para usar. A não ser que sejam de pellica, Bon Ami tornal-os-á brancos e bonitos, fazendo-o rapidamente e com pouco

trabalho. Não ha necessidade de comprar limpadores caros — use o mesmo Bon Ami que realiza prodigios de limpeza nas suas janellas, espelhos e utensilios de cozinha. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Gerais
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua Candelaria, 28/30

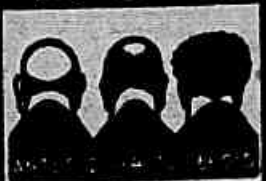
Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras .. Janellas .. Cobre .. Lata .. Azulejos .. Espelhos .. Vidro .. Bronze .. Nickel .. Esmalte e Duro .. Alumínio .. Sapatos Brancos .. A: mãos



Peca a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO



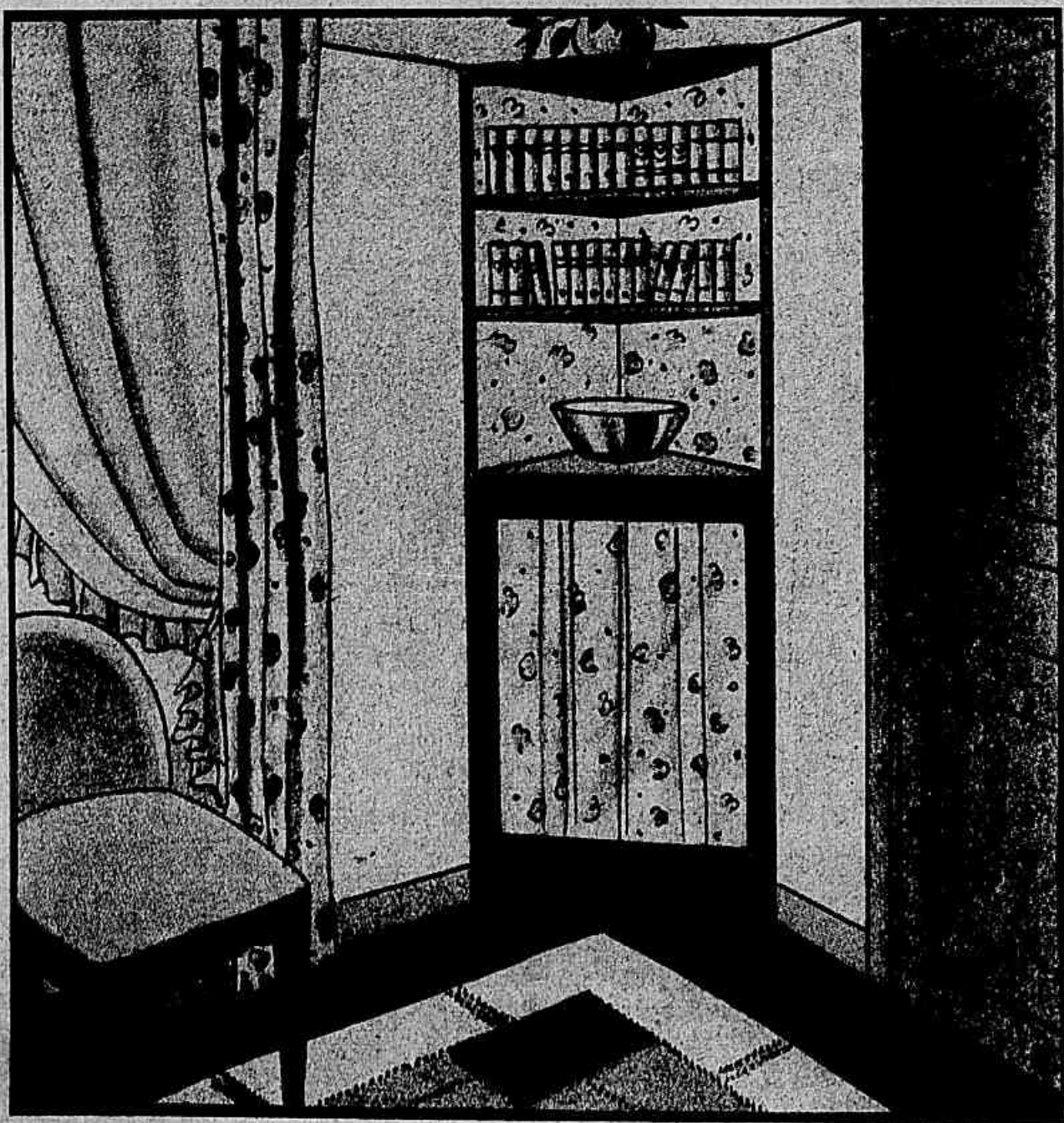
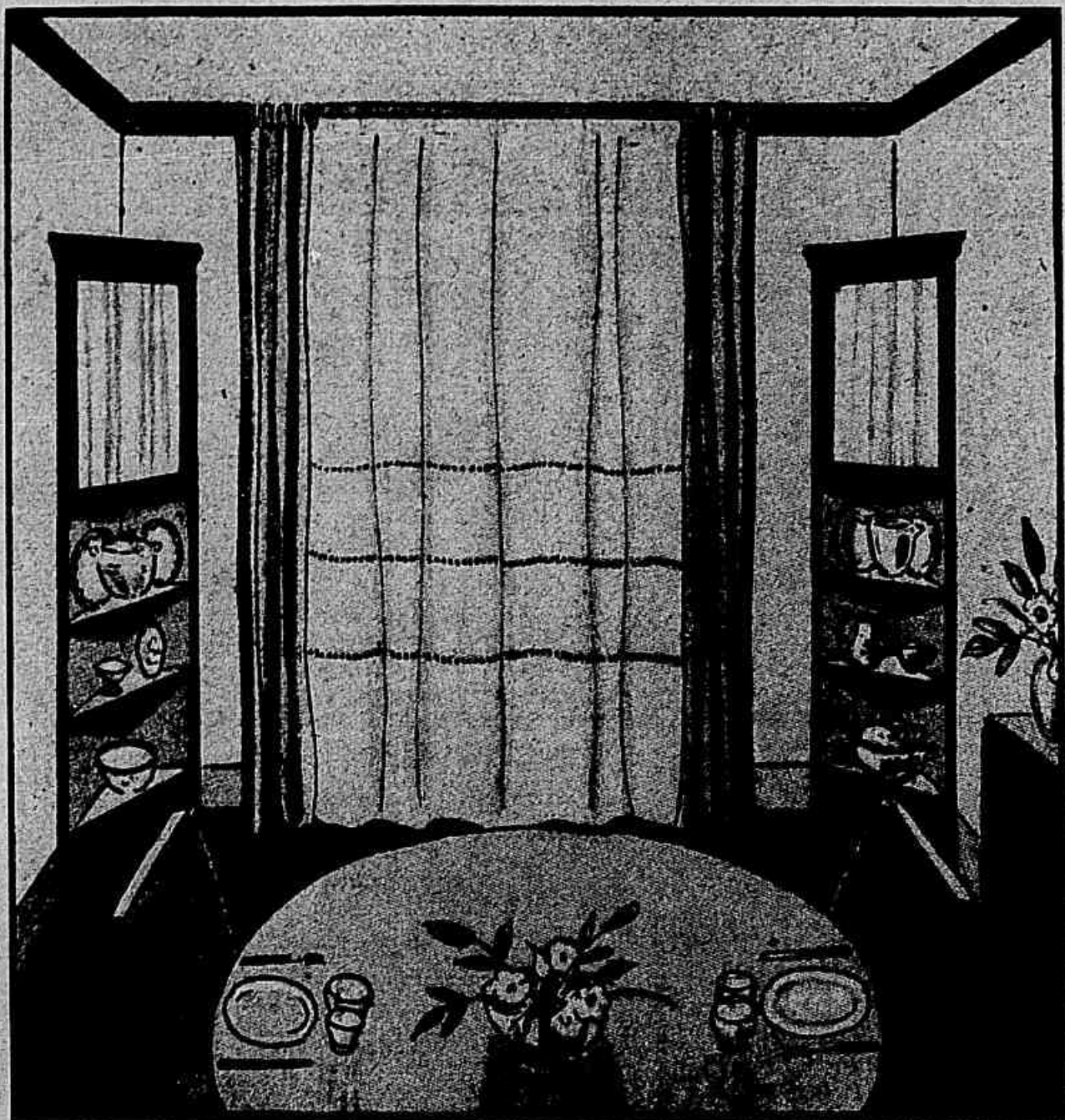
PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI
AVENÇA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^ª ORDEM

O aproveitamento dos cantos



Como cada vez mais os aposentos diminuem de tamanho; é preciso que os moveis occupem o menos espaço possível. Damos acima dois modelos de pequenos moveis para canto, que occupam pouco espaço; no entanto são praticos e decorativos. O segundo modelo, que pôde ser utilizado num quarto, vestibulo ou escriptorio, é composto de uma armario com porta na parte de baixo, tendo 90 centímetros a um metro de altura e umas prateleiras na parte de cima. Forra-se com cretonne ou o tecido empregado nas cortinas. Para uma sala de jantar singela, podem-se obter com muita facilidade estes dois moveis interessantes, que occupam pouco espaço e são susceptíveis de receber muito objectos. Os armarios, com porta, são collocados na parte de cima. Uma cortina sob o vidro encobre os objectos de uso que não são decorativos.

as hastes das flôres não toquem no fundo do vaso, porque ficaria interceptada a entrada da agua. Quando

as flôres são grandes, com longas hastes, as folhas volumosas, o corte da haste não é sufficiente para a

absorção da agua; deve se fazer incisões longitudinaes na parte da haste que fica mergulhada.

Mme. D. CESANI

PARTEIRA ESPECIALISTA DIPLOMADA

Atende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima higiene, preços modicos.

Consultas gratis das 9 ás 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7 - ESQUINA DA RUA RIACHUELO; FONE 2-1244

entre amigas

—Como está abatida! Como estás pallida! Teus olhos estão sem brilho! Precisas de limpar o estomago...

—É verdade; mas não sei que deva tomar. Tenho medo nos purgativos...

—Mas não precisas pensar nesses purgantes horriveis e irritantes! Toma as **Pilulas de Bristol** que são tão agradaveis, tão suaves e tão eficazes. Nunca uso outras...



—Que transformação maravilhosa. Como minha pelle está boa! Como brilham meus olhos! E sinto-me tão bem disposta! Nem irritação, nem cólicas, nem mal estar. Positivamente as **Pilulas de Bristol** valem um tesouro!

—Agradeço-te o conselho! De agora em diante, em minha casa nunca faltará um frasco das maravilhosas **Pilulas de Bristol**.

—É isso que dizem todos os que as experimentam. Por isso é que são tão afamadas no mundo inteiro.



COMO seus ingredientes são de origem vegetal, as **Pilulas de BRISTOL** actuam de accordo com as leis naturais, limpando o estomago sem violentação. Sua dosagem é de tal modo equilibrada que elas tanto servem de laxante suave para os organismos delicados, como de purgante activo para os mais fortes. Os medicos as tem recomendado por mais de tres quartos de seculo como o purgante caseiro por excellencia. Em seu lar deve haber sempre um frasco de

Pilulas de BRISTOL

As hastes muito curtas são nocivas para a conservação da flôr, assim como as compridas de mais. A pulverização de agua sobre as flôres é de grande vantagem. Alguns floristas são apologistas do esmagamento da base da haste

da rosa. Outros acham grande vantagem em descascar parte da haste, tudo isso para favorecer a absorção.

Outra precaução: os vasos devem ser bastante grandes, para que as flôres não fiquem apertadas, pois é

preciso que o ar circule.

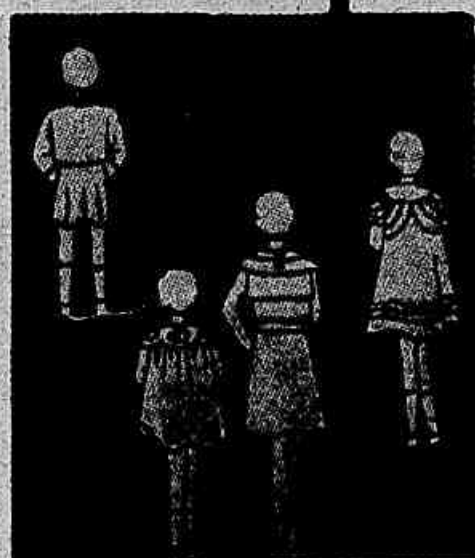
As folhas e botões que ficam mergulhados devem ser tirados porque apodrecem rapidamente. A agua é mudada uma vez por dia no tempo fresco e duas vezes nos dias quentes.



Grande chapéu de taupe bege, com barra de feltro preto, toda respontada com seda preta. Laço de feltro preto.

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Roupinha de faille azul; frente de crepe ou organdi branco com preguinhas e babadinhos. Botões prateados. 2 — Vestidinho de setim branco, guarnecido com aplicações de setim cor de rosa. 3 — Vestido de crepe georgette de tres tons de rosa. A saia e a faixa são de rosa coral; o corpo é formado por tres babados dum tom mais claro; a golla é rosa pallido. 4 — Vestidinho de voile verde claro; as pregas da saia e as tiras que guarnecem o corpo são bordadas com bolas e festonadas com linha verde mais vivo. Golla de organdi branco.

A descoberta do iman

O orientalista Klaproth reuniu um grande numero de documentos sobre a origem da bussola. Segundo elle, foram os chinezes os primeiros que conheceram a propriedade do iman, a que chamavam *thou-chy*, o que quer dizer "pedra que ama". "Esta pedra, disse um escriptor

chinez, attrae o ferro, como uma terna mãe que faz vir seu filho para junto de si."

Contam que no anno de 2634 antes de Jesus Christo (a precisão é uma bella coisa...) o imperador chinez Hoang-Ti perseguia um exercito de rebeldes, comandado por Tchi Yeou; este, para poder fugir, envolveu-se em espessa fumaça. Mas Hoang-Ti, que

possuía uma pedra que marcava o Sul, poudo encontrar seu caminho na escuridão, capturou Tchi Yeou e, naturalmente, mandou matá-lo depois de bem suppliciado, como os Chinezes o sabem fazer.

Que vale esta narração? Pouca coisa, talvez; mas o que é certo é que desde o começo da era christã se conheciam, no Imperio do Meio, as propriedades

directrizes dum bloco de pedra de iman, que não é outra coisa senão um oxydo de ferro natural.

Os marinheiros chinezes e japonezes empregavam-no para dirigir seus navios.

Como é que esta preciosa descoberta foi levada á Europa? Suppõe-se que foram os marinheiros italianos d'Amalfi, que tinham obtido dos Arabes a autorização de traficar com o

Oriente. Quanto á primeira descripção precisa da bussola, foi ella conser-

vada, numa longa carta acompanhada de desenhos, dirigida em Agosto



1 — Ensemble, vestido e manteau *trois-quarts* de crepe de Chine cingento claro, com desenhos vermelhos e verdes, guarnecidos com plissados. 2 — Ensemble-blusa e manteau de crepe marocain azul claro; a saia é do mesmo tecido azul escuro.

REGULADOR SIAN

COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS.

DEPOSITARIAS
DROGARIAS BRASILEIRAS
RUA DOS ANDRADAS, 21-RIO

EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E FARMACIAS

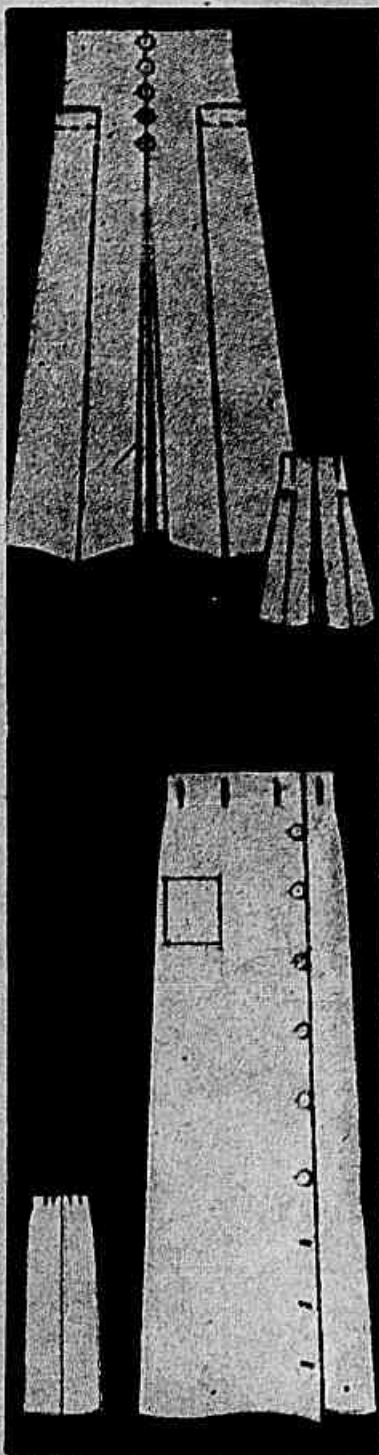
Maillot de tricot de lã

Este maillot forma uma só peça abotoando nos ombros. A calcinha é feita com lã azul vivo; a parte de cima com lã branca; o ponto empregado no tricot é o ponto de jersey. Depois de prompto, o tricot borda-se, como mostra o modelo, com lã branca as calcinhas e com lã azul a parte de cima; só o cinto não é bordado.

Corta-se um molde de papel com as medidas exactas da creança; faz-se primeiro a parte da frente, começando o trabalho pela parte entre pernas. Depois de terminada a parte de trás, fazer as costuras dos lados e a debaixo, entre as pernas.



Saia-calça e saia de linho para serem usadas sobre o maillot

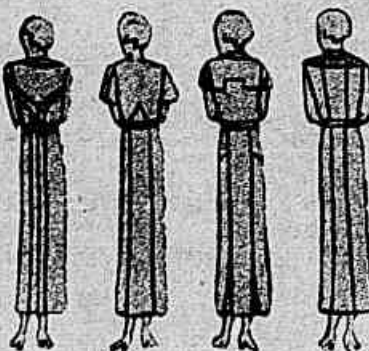
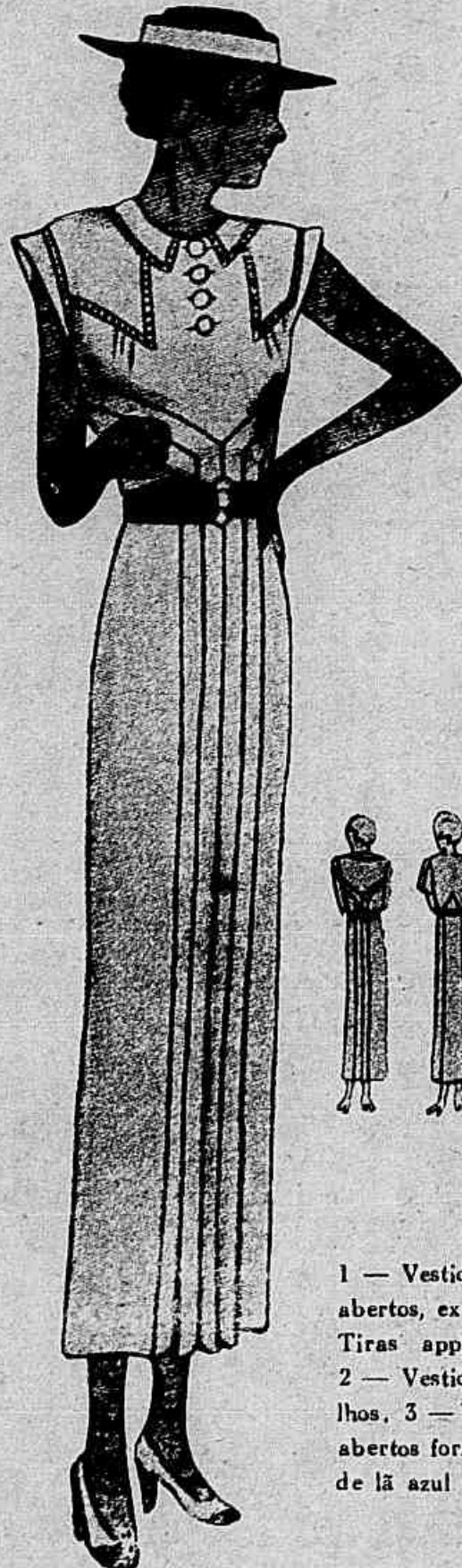


tica; não impediu no entanto que, quando Christovão Colombo empreheu, em 1492, sua grande navegação para o Oeste, essa correção do compasso tomasse tal valor que a tripulação ficou assustada e Colombo foi obrigado, para socegar-a, a trincar suas medulas.

Se os Gregos e os Romanos ignoravam muitas das suas propriedades, não ignoravam, como se verifica por um trecho do *Lon de Platão*, que elle communica sua virtude de atracção ao ferro e que se pode obter assim uma série de aneis suspensos uns aos outros, e que, se o iman attrae o ferro, afasta-o quando este está iman-tado.

de 1269 por Pierre Pelerin de Mainicourt ao seu amigo Sygerus de Foucaucourt.

Já sabiam então que o iman não aponta exactamente para o Norte geographico e que é preciso, para cada paiz, ter em conta o que se chama hoje a declinação magne-



1 — Vestido de crepe de Chine amarelo, guarnecido com pontos abertos, executados com cordonnet, desenhando uma pala e golla. Tiras applicadas no corpo fazem seguimento ás pregas da saia. 2 — Vestido de shantung bege claro, com botões e cinto vermelhos. 3 — Vestido de crepe marocain branco, guarnecido com pontos abertos formados por barrettes. Cinto de fantasia. 4 — Manteau de lã azul marinha. Golla, punhos e cinto guarnecidos com pespontos.

PENSAMENTO

A falsa felicidade torna os homens orgulhosos e duros, e essa felicidade não é comunicativa. A ver-

dadeira felicidade torna meigos e sensiveis aquelles que a possuem, e essa felicidade é sempre partilhada.

MONTESQUIEU.



1 — Vestido de crepe de Chine verde acinzentado; a golla termina em écharpe. Cinto do proprio tecido guarnecido com pespontos. 2 — Vestido de lã bege; cinto e mangas do mesmo tecido azul marinha. A golla é listada de nervures.

SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS

Quarimera
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

CONSULTORIO DA MULHER

Dinah B. Costa — Tenho um preparado apropriado para tingir o cabelo totalmente branco.

T. G. P. — Alimentos puros, e a maneira de os tomar, são importantes para a conservação da saúde. Por que, em vez de perder o seu tempo á procura de uma grave lesão nervosa, não procura curar a dyspepsia? As applicações de luz e electricidade são os meios mais importantes para curar a sua molestia. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Rua Haritoff, fica em frente do Restaurante Lido.

Mme. A. M. — Destruir os pellos do rosto pela electrolyse é efficaç.

A's vezes, não dão o resultado que se espera, simplesmente pela falta de conhecimentos de quem os applica. Venha vêr-me.

Mlle. A. P. — Com certeza que se pode obter a restauração da firmeza do seio. E' necessario banhar os seios, ao deitar, com agua quente juntando uma colher de *Tonico da Pelle* em meio litro de agua. Enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crene de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*.

O gelo conduz ao resultado inverso d'aquelle que procura attingir.

A' sua segunda consulta responde: é possível e garantido.

P. A. — O prurido e a cor vermelha da erupção são quasi constantes, bem como um certo espessamento da pelle. Assim como no rheumatismo a acidez do sangue determina a inflamação dos tecidos, assim também nas doenças da pelle a manifestação local é consequência de alterações do estado geral. Em muitos casos a origem nervosa é manifesta. Deve applicar de tres em tres horas uma compressa quente. Misture uma colher de *Loção para os Cravos* numa chicara de agua quente e applique sobre a testa e nas faces, na região da affecção. Enxugue ao de leve e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Com este tratamento obterá uma cutis fina e saudavel.

O tratamento differe conforme os estragos da pelle,

Foi exultando de contentamento que a veneranda e nobre dama X concluiu a leitura do folheto scientifico que lhe fôra offerecido. E a nobre dama tinha razão. Pela exposição racional que acabou de ler, ella comprehendeu ser um facto real, hoje, a possibilidade de conquistar-se a completa renovação da epiderme, por via interna, mesmo em idade avançada. Victima dos cremes e das massagens, conhecia ella bastante os resultados inoperantes e, muitas vezes, damninhos desses meios de tratamento externo; além disso, tinha a respeitavel matrona, deante de suas vistas, na pessoa de uma amiga que se tratava pelo W-5, provas irrefutaveis de que esse especifico exerce, realmente, sobre o organismo feminino, um poder maravilhoso, pois que sua accção começa, precisamente, por dar ao systema nervoso a mais suave paz.

Compreende-se: W-5, dando vitalidade á pelle, torna-se o maior defensor desta. As linhas seguintes, resumo de uma observação clinica registada pelo Dr. Otto Lerch, de New Orleans, previam bem essa virtude do W-5:

"Uma senhora de 48 annos de idade, com um grande eczema humido atrás

da orelha (este com existencia de mais de 20 annos), fez um tratamento de nove caixas de W-5. Os tratamentos com especialistas de pelle, feitos antes, foram absolutamente sem resultados. Entretanto, após o uso de quatro caixas de W-5, já se notava uma visivel melhora. Permaneceu a pelle por algum tempo ainda secca, formando-se porém, todos os dias, algumas caspas novas. A pelle de baixo dessas caspas continuava vermelho-escuro, mas

o que torna impossivel estabelecer regras geraes.

V. de C. — Quando o cabelo começa a cahir, meu *Tonico n. 9* fortificará o couro cabelludo, dando força e saúde ás raizes capillares. Ao deitar humedeça bem a cabeça com o tonico. Antes de principiar a usar o tonico deve lavar

a cabeça com *Shampoo-Pó*. Limpa o cabelo, descolando todas as pelliculas e removendo por completo a caspa.

Margarida — Minha *Loção para Embellezar a Pelle* amacia, tornando-a setinosa e evitando a formação das rugas. E' o melhor fixativo do pó de arroz. Humedeça o rosto, enxu-

gue ligeiramente a pelle e applique o pó.

O *Pó de Arroz Hygienico* constitue o melhor preservativo da pelle: clareia as mãos, braços e pescoço.

SELDA FOTOCKA

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Dois aspectos d'um grande chapéu de feltro preto, guarnecido com uma ave do pariz.

Renovação da epiderme EM QUALQUER EDADE!



DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Aldrovando Nunes (Minas Geraes) — Póde usar 2 vezes ao dia, de preferencia pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

O. R. (Rio) — E' bem possível que venha a ceder apenas com tres applicações.

Ferreira Herculano (Rio Grande do Sul) — O bicarbonato, por exemplo.

Ernani Soares (E. Santo) — Gargarejar com:

Chlorato de potassio 5,0
Alcoolatura de co-chlearia 50,0
Decocção de quina 250,0

Avallier Churl (Sta. Catharina) — Não entendo a sua carta.

F. (Rio) — Use como dentifricio:

Alcool a 85% 80,0
Cacto em pó 10,0
Benjoim em pó 2,0
Essencia de hortelã 1,0

Novelina Silva (Minas Geraes) — Procure investigar o segundo grosso molar superior esquerdo.

Bueno Rocha (S. Paulo) — Aconselho a usar fructas e, de preferencia, o limão.

Accumpção (Minas Geraes) — Gargarejar de 2 em 2 horas com:

Chlorato de potassio 5,0
Agua 500,0
Essencia de hortelã X gts.

Victor Gonçalo (Rio) — Deve ser applicado com methodo.

Nislo Rios (Minas Geraes) — Use 15 gottas em um copo com agua para bochechar:

Saccharina 1,0
Bicarbonato de sodio 1,0
Acido salicylico 4,0
Alcool purificado 200,0

Abraão (Minas Geraes) — Escreva á casa Roberto Hermann sobre o assunto.

Carlos Humberto (E. do Rio) — A tintura de iodo, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

